

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO LETIVO 2020/2021



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

1. Índice

1. Docentes	4
2. Pessoal não docente	5
3. Oferta Formativa	6
4. Discentes	7
I. <i>N.º de alunos</i>	7
II. <i>Alunos com apoio social</i>	9
III. <i>Alunos por contexto social</i>	10
IV. <i>Alunos por situação de matrícula</i>	12
5. Assiduidade, Pontualidade e Comportamento	23
I. Ensino Básico – 1.º ciclo.....	23
II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos.....	24
III. Ensino Secundário – Cursos científico-humanístico / Cursos Profissionais	26
IV. Cursos de Educação e Formação de Adultos	30
6. Medidas de recuperação	31
7. Classificações	32
I. Ensino Básico – 1º ciclo.....	32
II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos.....	35
III. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos.....	40
IV. Ensino Profissional.....	46
V. Educação e Formação de Adultos.....	47
8. Avaliação Extraordinária	48
9. Avaliação externa	53
I. 1ª Fase.....	54
II. 2.ª Fase.....	60
III. Colocações	62
10. Taxas de sucesso	65
11. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	66
I. Acompanhamento desenvolvido pela EMAEI.....	66
II. Apoio Educativo	67
12. Coadjuvações e oferta de escola	68
13. Projetos horário	68
14. Contactos com os Encarregados de Educação	69
I. Educação Pré-escolar	69
II. Ensino Básico – 1.º ciclo.....	69
III. Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos.....	70
IV. Ensino Secundário e Cursos Profissionais	71
15. Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar	73
16. Eqavet	81

17. Centro Qualifica	126
18. Glossário	127
19. Anexos	130

Este documento é um relatório da avaliação interna, contendo os resultados globais do AE Francisco de Holanda, reportando-se os dados ao final do ano letivo de 2020/21.

Os dados desagregados por turma/ano/ciclo encontram-se nos em gráficos e tabelas em anexo.

1. Docentes

Tabela 1- Número de Docentes por Categoria agregada e Componente Letiva

CL (horas)	Quadro de Agrupamento	Quadro de Escola	Quadro ZP	Contratado	Outra	Total
Total	25	153	20	28	5	231

Tabela 2- Número de docentes por grupo disciplinar

Grupo de recrutamento	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330
Nº de docentes	5	16	1	4	1	3	3	1	1	2	1	25	3	18
Grupo de recrutamento	400	410	420	430	500	510	520	530	540	550	600	620	910	
Nº de docentes	9	12	6	6	27	12	14	5	7	110	13	16	9	

Tabela 3- Número de docentes em regime de substituição por grupo disciplinar

Grupo de recrutamento	110	220	230	240	300	330	400	410	500	510	520	530	550	600	910
Nº de docentes	2	2	1	1	8	4	1	3	3	3	3	1	2	2	1

Tabela 4 – Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Entre 30 e 40 anos	5	0	3	0	0	8
Entre 41 e 50 anos	10	4	19	42	2	77
Entre 51 e 60 anos	5	2	2	27	73	109
Mais de 61 anos	0	0	0	0	37	37
Total	20	6	24	69	112	231

A idade dos docentes é calculada com referência a 31/12/2020

Tabela 5 – Habilitações dos docentes

Habilitações	Sexo Masculino	Sexo Feminino
12.º Ano - CAP	1	0
Bacharelato	1	3
Licenciatura	42	117
Mestrado	18	33
Doutoramento	1	1

2. Pessoal não docente

Tabela 6 – Número de funcionários não docentes por Vínculo e Categoria

Categoria \ Vínculo	Contratado a termo resolutivo certo	Contrato de trab. em FP por tempo indeterminado	Contrato de Emprego e Inserção	Total
Encarregado Operacional	0	2	0	2
Assistente Operacional	3	63	2	68
Assistente Técnico	0	13	0	13
Coordenador Técnico	0	1	0	1
Técnico Superior	0	4	0	4
Total	3	83	2	88

Tabela 7 – Número de funcionários não docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos	2	0	0	0	0	2
Entre 30 e 40 anos	14	2	2	0	0	18
Entre 41 e 50 anos	6	3	8	7	0	24
Entre 51 e 60 anos	4	2	10	6	3	25
Mais de 61 anos	2	2	3	5	7	19
Total	28	9	23	18	10	88

A idade dos funcionários não docentes é calculada com referência a 31/12/2020

3. Oferta Formativa

A atividade letiva desenvolve-se em regime diurno com incidência no período das 8:25 às 18:30 e envolve 55 turmas na escola sede ES Francisco de Holanda, 21 turmas na EB2,3 Egas Moniz, 9 turmas do 1º ciclo e 2 grupos do Pré-escolar na EB1/JI Santa Luzia e 4 turmas na EB1 Pegada.

O ensino noturno inicia-se às 19.00h e termina às 23:40h. Com este horário temos a decorrer 2 ações de formação EFA do tipo A, 1 do tipo B, 2 do tipo C e 4 cursos PFOL.

Perfaz, no total (ensino diurno e noturno), 100 turmas em todo o agrupamento.

A oferta formativa do agrupamento distribui-se pelas seguintes áreas:

Pré-escolar

1º Ciclo

2º e 3º Ciclos

Secundário, Cursos Científico-humanísticos:

Ciências e Tecnologias;

Ciências Socioeconómicas;

Línguas e Humanidades;

Artes Visuais

Secundário, Cursos Profissionais:

Profissional Técnico de Comércio (TCM)

Profissional Técnico de Design (TDS)

Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEA)

Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TSI)

Profissional Técnico de Mecatrónica (TMC)

Profissional Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar (TQA)

Ensino articulado da Música (básico e secundário)

Centro de apoio à aprendizagem (uma resposta que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à inclusão dos alunos com medidas adicionais)

Educação e Formação de Adultos

Centro de Qualificação e Ensino Profissional

Cursos de educação e formação de adultos de nível básico e secundário, escolar (EFA)

Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL/PLA)

RVCC

Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de outubro

4. Discentes

I. N.º de alunos

Tabela 8 - N.º de alunos por escola e modalidade de ensino (fonte MISI)¹

Escola / Ciclo / Ano	Nr. Alunos	Nr. Turmas	Idade Média	Sexo Fem
Pre-Escolar	45	2	4,8	51,11%
Básico	822	34		
EB Santa Luzia	204	9		
1º Ano	48	2	6,2	37,5%
2º Ano	48	2	7,1	33,33%
3º Ano	47	2	8,1	57,45%
4º Ano	61	3	9,2	45,9%
EB Pegada	92	4		
1º Ano	24	1	6,0	66,67%
2º Ano	22	1	7,0	59,09%
3º Ano	19	1	8,3	57,89%
4º Ano	27	1	9,0	59,26%
EB Egas Moniz	526	21		
5º Ano	98	4	10,2	52,04%
6º Ano	94	4	11,1	45,74%
7º Ano	104	4	12,1	49,04%
8º Ano	108	4	13,1	45,37%
9º Ano	122	5	14,1	48,36%
Secundário	1524	61		
EFA	121	5	25,8	40,5%
Profissional	341	14		
1º Ano	129	5	15,5	18,6%
2º Ano	92	4	16,6	26,09%
3º Ano	120	5	17,7	22,5%
RegularCH	1062	42		
10º Ano	414	16	15,1	55,31%
11º Ano	298	13	16,2	58,72%
12º Ano	350	18	17,2	54,86%
Total	2391	97		

¹ Não são contabilizados os alunos transferidos. Os dados reportam a julho de 2021

Gráfico 1 – Comparação do nº de alunos do 1.º ciclo (Santa Luzia e Pegada) dos últimos 8 anos

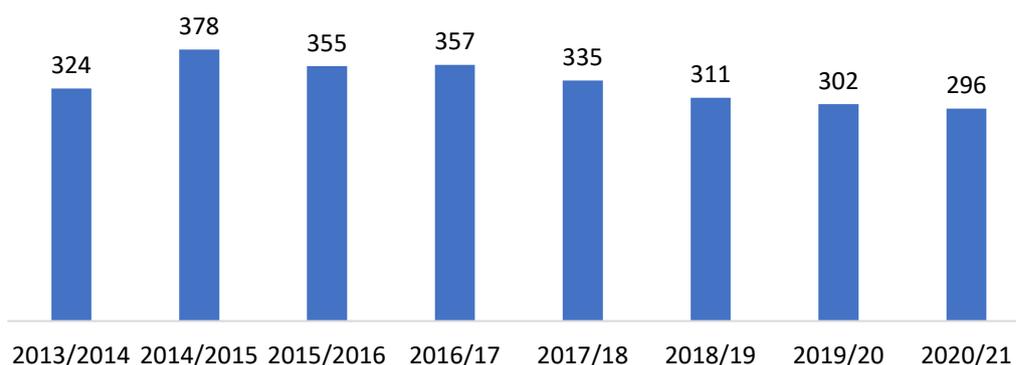


Gráfico 2 – Comparação do nº de alunos da EB 2, 3 Egas Moniz dos últimos 8 anos

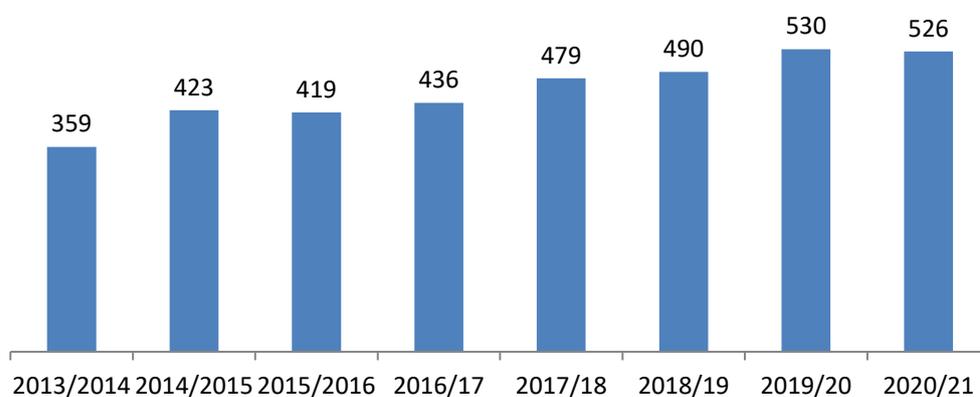
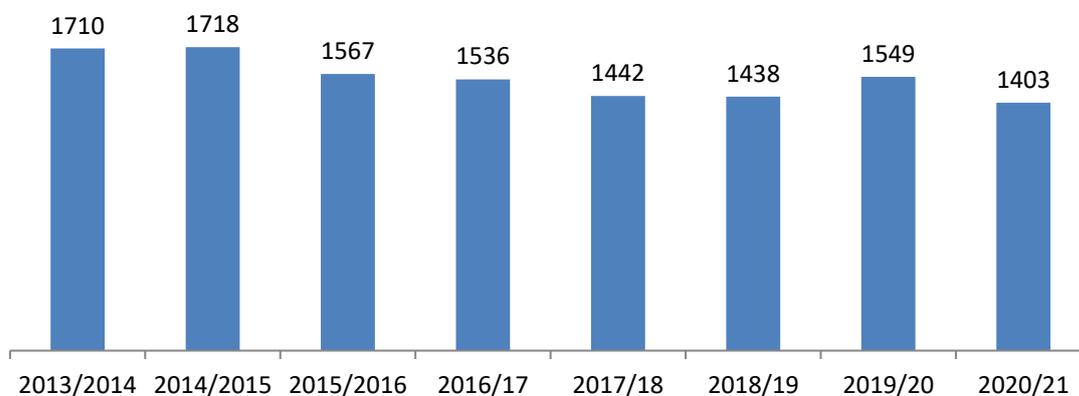


Gráfico 3 – Comparação do nº de alunos do regime diurno do ensino secundário da ESFH dos últimos 8 anos



II. Alunos com apoio social

Tabela 9 - Número de alunos abrangidos pela ação social escolar

Escolas	Beneficiários ASE				Escalões Abono de Família			
	A	B	C	Total	1	2	3	Total
Santa Luzia (1ciclo + JI)	32	39	17	88	20	48	20	88
Pegada	5	12	13	30	5	13	14	32
Egas Moniz	63	73	19	155	46	85	25	156
Francisco de Holanda CCH + CP	97	209	89	395	84	212	97	393
TOTAL	197	333	138	668	155	358	156	669

A percentagem de alunos que usufrui do subsídio ASE foi de:

- 37% em 2015/16,
- 33,7% em 2016/17,
- 38,4% em 2017/18,
- 33,4% em 2018/19,
- 30,7% em (2019/20)
- 29,4% em (2020/21)

Gráfico 4 – Número de alunos com ASE e com Abono de Família

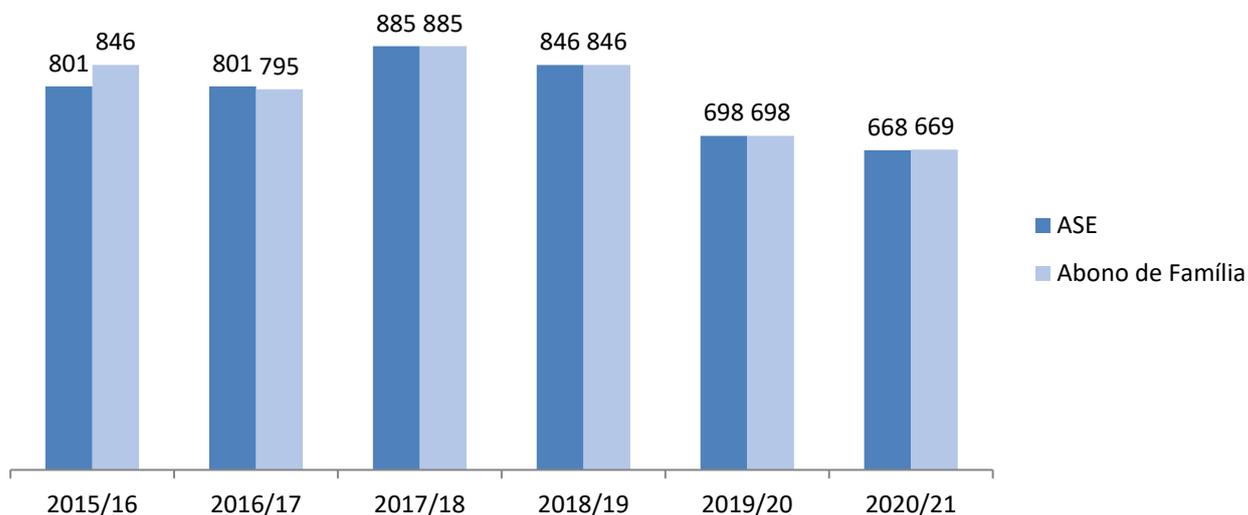


Tabela 10 - Número de alunos com bolsas de mérito

Escalão	10º Ano		11º Ano		12º Ano		Total
	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais	
A	12	2	18	3	9	2	46
B	43	2	23	9	36	6	119
Total	55	4	41	12	45	8	165

III. Alunos por contexto social

Naturalidade

Tabela 11 - Número de alunos por naturalidade no ensino diurno

	Pré-escolar	Básico	Secundário	Total
Angola		6	3	9
Brasil	2	27	34	63
China		1	3	4
Cuba	1	4		5
Espanha		2	1	3
França		1	4	5
Guiné-Bissau		1	1	2
Itália		3		3
Luxemburgo		1		1
Portugal	42	774	1468	2284
Venezuela		1		1
Bangladesh			1	1
Suíça			1	1
Japão			1	1
Mónaco			1	1
Moçambique			2	2
Paraguai			1	1
Roménia			1	1
Síria			1	1
Estados Unidos da América			1	1
Total	45	821	1524	2390

Tabela 12 – Situação do emprego dos Pais

	JI + Básico		Secundário	
	Mãe	Pai	Mãe	Pai
Desempregado	115	63	155	92
Doméstico	5		15	1
Estudante	3	5	1	1
Outra	7	5	1	5
Reformado	4	6	22	26
Situação Desconhecida	31	106	77	137
Trabalhador por conta de outrem	510	465	937	852
Trabalhador por conta própria como empregador	36	33	39	84
Trabalhador por conta própria como isolado	107	136	151	176
Total Geral	819	819	1405	1405

Habilitações dos Pais/Encarregados de Educação

Tabela 13 – Formação académica dos pais

	JI + Básico		Secundário	
	Mãe	Pai	Mãe	Pai
Bacharelato	12	16	13	15
Básico (1º ciclo)	20	19	105	125
Básico (2º ciclo)	65	104	290	363
Básico (3º ciclo)	160	175	364	369
Curso de especialização tecnológica	1	1	2	
Doutoramento	6	13	8	8
Formação Desconhecida	37	110	76	135
Licenciatura	220	125	185	92
Mestrado	31	29	19	21
Não responde	1	1		
Outra	1	1	1	3
Pós-graduação	12	5	7	1
Secundário	251	219	333	244
Sem Habilitações	2	1	1	2
Total Geral	819	819	1405	1405

Tabela 14 - Número de alunos com computador e internet

Computador/Internet		Pré-escolar	Básico	Secundário	Total
N	N	36	175	453	664
N	S	1	31	21	53
S	N		21	17	38
S	S	8	595	1033	1636
Total		45	822	1524	2391

IV. Alunos por situação de matrícula

Tabela 15 - Alunos por situação de matrícula

		Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em processo de avaliação ²	Total	
Pre-Escolar				22			1		23	46	
Básico	Regular	1º Ano	72				1			73	
		2º Ano	70				2			72	
		3º Ano	66							66	
		4º Ano			88			2			90
		5º Ano	98								98
		6º Ano			94			4			98
		7º Ano	104					2			106
		8º Ano	108					1			109
		9º Ano			122						122
Secundário	EFA	Sec.				3	1		118	122	
		1º Ano				1	8		128	137	
	Profissional	2º Ano					1	1	2	89	93
		3º Ano			112	4			4		120
	Regular CH	10º Ano	388	25				12	1		426
		11º Ano	293	3			1	9	1		307
12º Ano				332	22		4			354	
Total		1199	28	770	22	6	48	8	362	2439	

² São considerados todas as crinaças e formandos que transitam para o ano seguinte sem avaliação ou avaliação modular/UFCD.

Tabela 16 – Número de alunos por situação de matrícula

	Pré-escolar	Básico	Secundário CCH + CP
Transitou		518	681
Não Transitou			28
Concluiu	22	304	444
Não Concluiu			22
Anulou Matrícula			3
Transferido	1	12	34
Excluído por faltas			8
Em processo de avaliação²	23		217
Total	46	834	1559

Educação pré-escolar

Tabela 17 - Transferências (saída) de escola das crianças do pré-escolar e respetivo motivo

Viana do Castelo	1	Mudança da residência
EB S. Romão	1	Não refere
Brasil	1	Mudança da residência
Não refere	1	Não refere
	4	

Tabela 18 - Mudança de turma das crianças do pré-escolar no 1.º per. e respetivo motivo

JI A → JI B	1	Melhor integração
-------------	---	-------------------

2.º Ciclo

Tabela 19 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 2.º ciclo no 2.º per. e respetivo motivo

Escola noutro país (Brasil)	2	Regresso ao país de origem
-----------------------------	---	----------------------------

Tabela 20 - Mudança de turma dos alunos do 3.º ciclo e respetivo motivo

7C --> 9A	1	Reavaliação de equivalência (aluno ao abrigo de um programa de acolhimento/apoio aos refugiados)
-----------	---	---

10º ano dos Cursos Científico-humanísticos

Tabela 21 – Proveniências dos alunos do 10.º ano CCH

EB D. Afonso Henriques	81
EB Egas Moniz	66
EB de Pevidém	61
EB Gil Vicente	40
EB Prof. Abel Salazar	30
EB João de Meira	28
EB Fernando Távora	24
EB de Abação	20
EB do Vale de São Torcato	19
EB Virgínia Moura	17
Esc. Sec. Francisco de Holanda	10
Estrangeiro	7
EB Arq. Mário Cardoso	6
Colégio N.ª Sra da Conceição	5
EB Caldas de Vizela	5
EB Pedome, Famalicão	5
Esc. Sec. Martins Sarmiento	1
Proveniências diversas (menos de 5 alunos)	15
Total	440

Tabela 22 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 10.º ano ao longo do ano e respetivo motivo

Esc. Prof. Cenatex	1	Reorientação do percurso escolar
ES de Caldas das Taipas	1	Motivo pessoal / não referido
Cerci	1	Limite da escolaridade obrigatória
ES D. Pedro V, Lisboa	1	Mudança da residência
Externato Carvalho Araújo	1	Motivo pessoal / não referido
ES Martins Sarmento	1	Engano na opção de matrícula
ES de Caldas das Taipas	1	Motivo pessoal / não referido
ES Martins Sarmento	1	Melhor integração
Colégio de Lourdes, Santo Tirso	1	Motivo pessoal / não referido
ES Martins Sarmento	1	Proximidade da residência
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Sec. Martins Sarmento	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. CISAVE	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Sec. Caldas das Taipas	1	Mudança da residência
Agr. Esc. Santos Simões	1	Reorientação do percurso escolar
Externato Carvalho Araújo	1	Motivo pessoal / não referido
	16	

Tabela 23 - Mudança de turma dos alunos do 10.º ano e respetivo motivo

10CT1 --> 10CT8	1	Mudança de disciplina de opção
10CT7 --> 10CT8	1	Mudança de disciplina de opção
10LH4 --> 10LH2	1	Mudança de disciplina de opção
10CSE2 --> 10CSE1	1	Desadaptação à turma
	4	

Tabela 24 - Mudança de curso dos alunos do 10.º ano e respetivo motivo ao longo do ano

10CSE1 --> 10LH4	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE1 --> 10LH3	1	Reorientação do percurso escolar
10CT1 --> 10TEA	1	Reorientação do percurso escolar
10CT3 --> 10TSI	1	Reorientação do percurso escolar
10CT3 --> 10TSI	1	Reorientação do percurso escolar
10CT3 --> 10LH3	1	Reorientação do percurso escolar
10LH4 --> 10TCM	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE1 --> 10LH1	1	Reorientação do percurso escolar

10CSE1 --> 10LH4	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE2 --> 10LH4	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE2 --> 10LH3	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE2 --> 10TEA	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10CSE2	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10TEA	1	Reorientação do percurso escolar
10CT3 --> 10CSE2	1	Reorientação do percurso escolar
10CT3 --> 10TSI	1	Reorientação do percurso escolar
10CT5 --> 10LH3	1	Reorientação do percurso escolar
10CT7 --> 10LH3	1	Reorientação do percurso escolar
10CT8 --> 10CSE1	1	Reorientação do percurso escolar
10CT8 --> 10TSI	1	Reorientação do percurso escolar
10LH3 --> 10TCM	1	Reorientação do percurso escolar
10LH3 --> 10TCM	1	Reorientação do percurso escolar
10LH4 --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
	24	

Tabela 25 - Justificações dos pedidos de anulação de matrícula dos alunos do 10.º ano CCH

	PORT	EDF	HST A	GGF A
Já tem aproveitamento	1	2	1	2

Tabela 26 – Abandono por AM e/ou EF dos alunos do 10.º ano CCH

AM a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

11º ano dos Cursos Científico-humanísticos

Tabela 27 – Proveniências dos alunos do 11.º ano CCH

ES Francisco de Holanda	320
Estrangeiro	2
	322

Tabela 28 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 11.º ano e respetivo motivo

Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Cenatex	1	Reorientação do percurso escolar
ES Martins Sarmiento	1	Motivo pessoal / não referido
EBS Santos Simões	1	Motivo pessoal / não referido
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Cenatex	1	Reorientação do percurso escolar
Canadá	1	Emigração
Colégio do Ave	1	Motivo pessoal / não referido
ES. de Caldas das Taipas	1	Motivo pessoal / não referido
Esc. Prof. e Agricultura de Ponte de Lima	1	Motivo pessoal / não referido
Esc. Art. do Cons. Música Calouste Gulbenkian, Braga	1	Motivo pessoal / não referido
Canadá	1	Emigração
ES. de Caldas das Taipas	1	Motivo pessoal / não referido
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Sec. João Gonçalves Zarco, Matosinhos	1	Mudança de residência
Esc. Sec. Caldas de Vizela	1	Motivo pessoal / não referido
	16	

Tabela 29 - Mudança de turma dos alunos do 11.º ano e respetivo motivo

11LH2 --> 11LH3	1	Mudança de disciplina de opção
-----------------	---	--------------------------------

Tabela 30 – Número de alunos que anularam a matrícula do 11.º ano CCH, por disciplina

	GD A
Já tem aproveitamento	1

Tabela 31 – Abandono por AM e/ou EF dos alunos do 11.º ano CCH

EF a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

12º ano dos Cursos Científico-humanísticos

Tabela 32 – Proveniências dos alunos do 12.º ano CCH

ES Francisco de Holanda	343
Estrangeiro	2
	345

Tabela 33 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo

Ag. Esc. D. Afonso Henriques, Vila das Aves	1	Facilidade de transporte
Reino Unido	1	Motivo pessoal / não referido
Esc. Sec. José Régio, Vila do Conde	1	Mudança da residência
Externado Carvalho Araújo	1	Motivo pessoal / não referido
	4	

Tabela 34 - Mudança de turma dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo

12CT2 --> 12CT5	1	Mudança de disciplina de opção
12CT2 --> 12CT5	1	Mudança de disciplina de opção
	2	

Tabela 35 - Mudança de curso dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo

12CSE3 --> 12 EFA C_1	1	Reorientação do percurso escolar
	1	

10º ano do Ensino Profissional

Tabela 36 – Proveniências dos alunos do 10.º ano CP

EB de Pevidém	14
EB D. Afonso Henriques	13
EB do Vale de São Torcato	12
EB Fernando Távora	12

EB Egas Moniz	11
EB João de Meira	10
EB de Abação	9
EB Virgínia Moura	9
EB Arq. Mário Cardoso	8
EB Gil Vicente	6
Esc Sec Francisco de Holanda	6
EB Prof. Abel Salazar	5
EBS Santos Simões	4
Proveniências diversas (menos de 3 alunos)	7
	126

Tabela 37 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 10.º ano CP e respetivo motivo

ES. de Caldas das Taipas	1	Proximidade da residência
Esc. Prof. Cisave	1	Horário mais conveniente
Esc. Prof. Cenatex	1	Motivo pessoal / não referido
Corporate Form	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Cenatex	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Cenatex	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Cenatex	1	Reorientação do percurso escolar
Cenfim, Trofa	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
	10	

Tabela 38 - Mudança de curso dos alunos do 10.º ano CP e respetivo motivo

10TDS --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
10TSI --> 10TDS	1	Reorientação do percurso escolar
10TSI --> 10LH4	1	Reorientação do percurso escolar
10TSI --> 10CSE2	1	Reorientação do percurso escolar
	4	

11º ano do Ensino Profissional

Tabela 39 – Proveniências dos alunos do 11.º ano CP

ES Francisco de Holanda	94
ES Caldas das Taipas	1
	95

Tabela 40 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 11.º ano CP e respetivo motivo

Esc. Prof. Dr. Francisco Fernandes, Madeira	1	Mudança da residência
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
	2	

Tabela 41 - Mudança de curso dos alunos do 11.º ano CP e respetivo motivo

11TSI --> 10LH1	1	Reorientação do percurso escolar
-----------------	---	----------------------------------

Tabela 42 – Abandono por AM e/ou EF dos alunos do 11.º ano CP

EF a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

12º ano do Ensino Profissional

Tabela 43 – Proveniências dos alunos do 12.º ano CP

ES Francisco de Holanda	122
-------------------------	-----

Tabela 44 - Mudança de curso dos alunos do 12.º ano CP no 1.º período e respetivo motivo

12TCM --> 10 EFA A_1	1	Reorientação do percurso escolar
----------------------	---	----------------------------------

Tabela 45 – Abandono por AM e/ou EF dos alunos do 12.º ano CP no 1.º período

EF a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

Gráfico 5 – Fluxo dos alunos de CCH e de CP ao longo do 1.º período

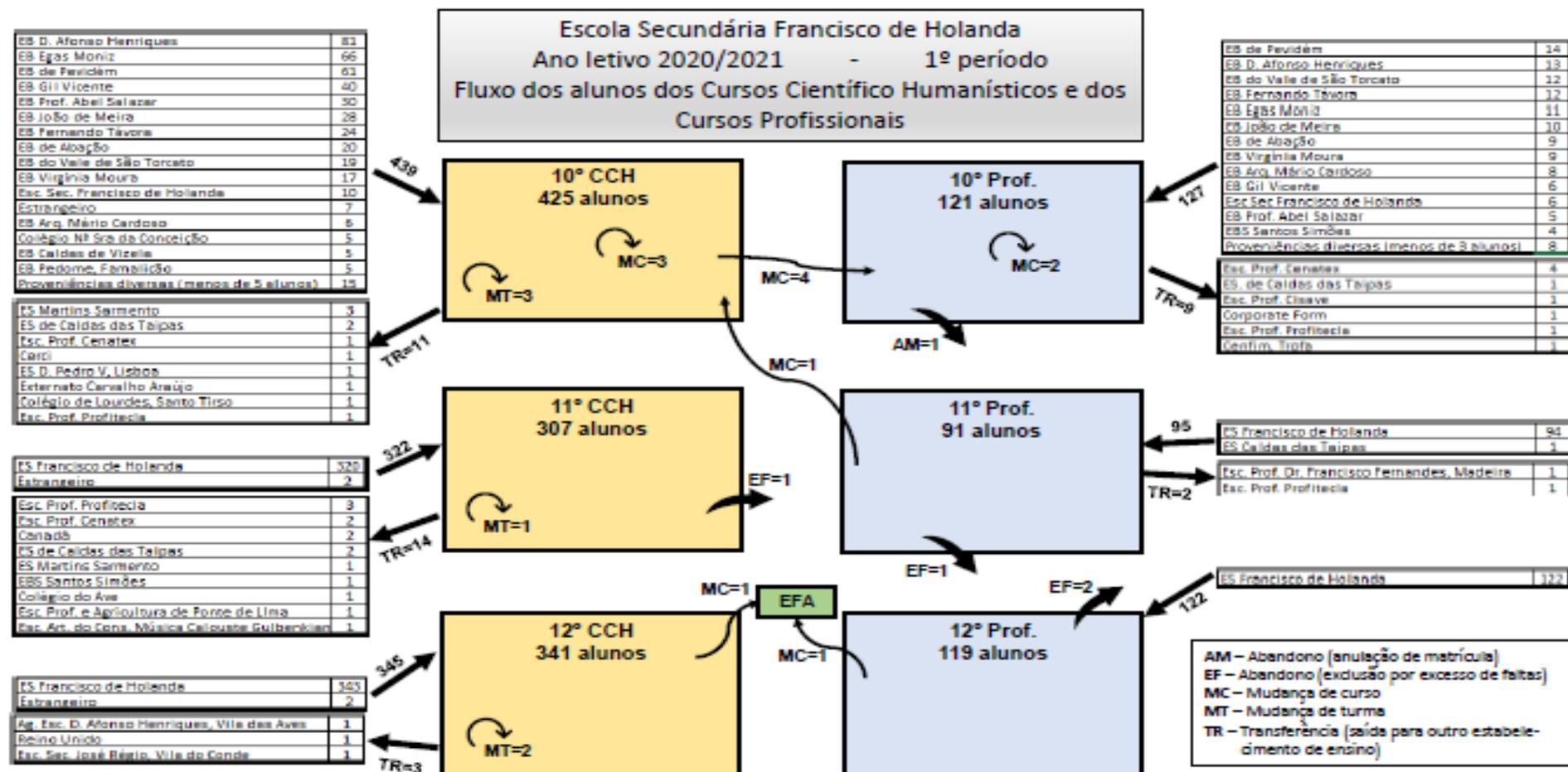
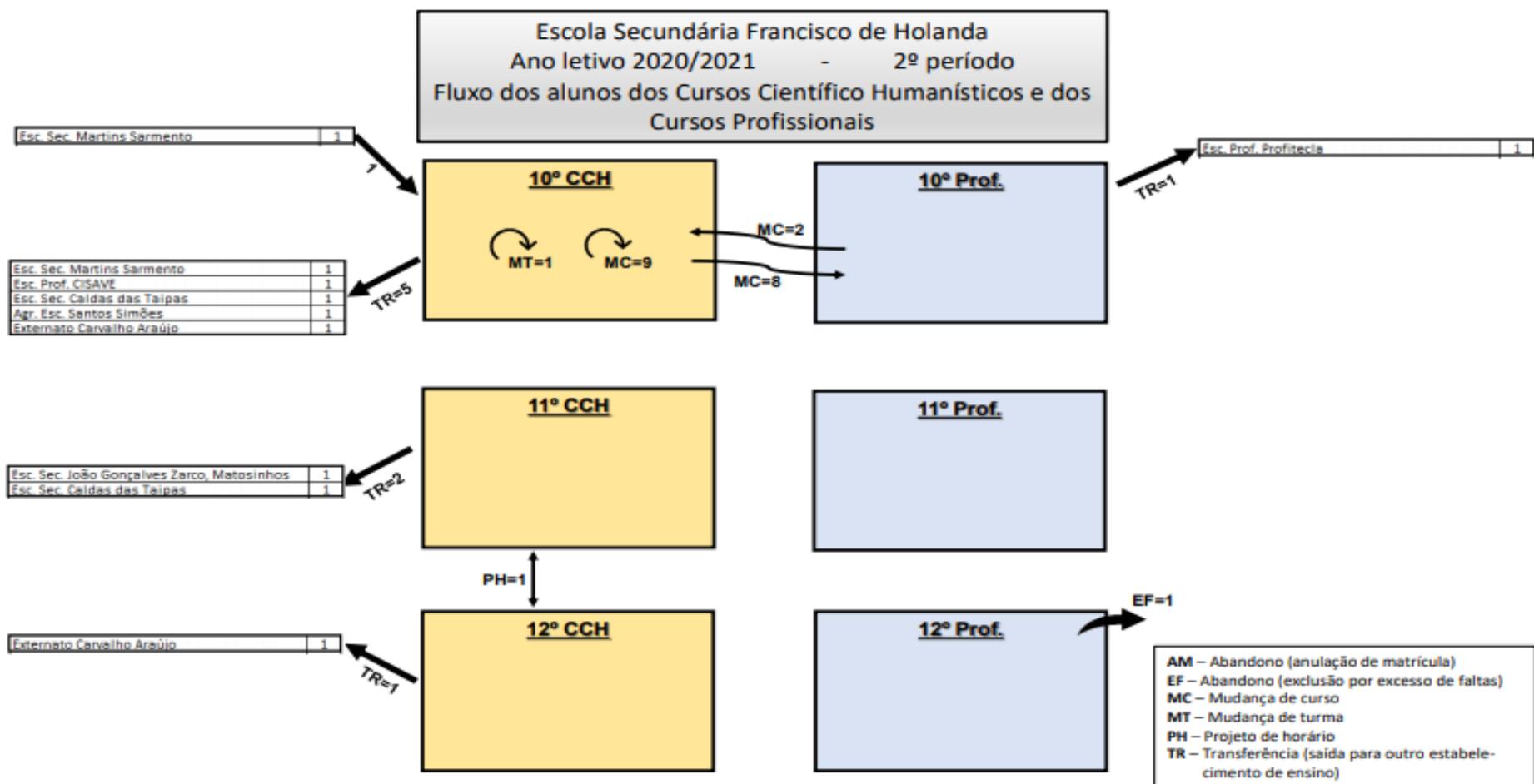


Gráfico 6 – Fluxo dos alunos de CCH e de CP ao longo do 2.º período



5. Assiduidade, Pontualidade e Comportamento

I. Ensino Básico – 1.º ciclo

Tabela 46 – Assiduidade, Pontualidade e Comportamento, no 1º ciclo do ensino básico – 3º Período

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito Bom	1ºAP ; 2ºASL	1ºBSL; 4ºBSL;	
Bom	1ºASL; 1ºBSL; 2ºAP; 2ºBSL; 3ºAP ;3ºASL; 3ºBSL; 4ºASL ; 4ºAP; 4ºBSL; 4ºCSL	1ºAP;1ºASL: 2ºAP;2ºASL; 2ºBSL; 3ºAP; 3ºASL: 3ºBSL; 4ºAP; 4ºASL: 4ºCSL	1ºAP;1ºASL;1ºBSL: 2ºAP; 2ºBSL; 3ºAP; 3ºASL: 3ºBSL; 4ºAP; 4ºASL;4BSL;4ºCSL
Suficiente			2ºASL

No 1º ciclo os parâmetros assiduidade e pontualidade foram avaliados na totalidade das turmas como bom e muito bom.

Quanto ao comportamento todas as turmas foram avaliadas de bom, à exceção da turma 2ª que foi avaliada de suficiente.

Tabela 47 - Nº total de faltas dadas por ano ao longo do ano

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
105	139	129	265

As faltas justificadas são dadas, na sua grande maioria, pelos alunos que frequentam o CAA e alunos que estiveram em isolamento profilático.

Tabela 48 - Número médio de faltas dadas, por aluno do 1º ciclo, ao longo do ano

Número médio de faltas		
Injustificadas	Justificadas	Totais
0	638	638

II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos

Nos últimos anos, observou-se uma grande discricionariedade na classificação dos parâmetros da assiduidade e pontualidade pelos diferentes conselhos de turma. Por isso, a equipa no final de 2018/19 entendeu propor aos conselhos de diretores de turma a definição de indicadores para a classificação destes parâmetros a registar nas atas do 2.º, 3.º ciclos e secundário.

Tabela 49 – Indicadores utilizados para avaliar o parâmetro assiduidade nos conselhos de turma

Assiduidade (média da turma por aluno)	Pontualidade (faltas por atraso)
12 faltas: muito bom	12 faltas: muito bom
13-20 faltas: bom	13-20 faltas: bom
21-29 faltas: satisfatório	21-29 faltas: satisfatório
30-39 faltas: pouco satisfatório	30-39 faltas: pouco satisfatório
superior a 40 faltas: não satisfatório	superior a 40 faltas: não satisfatório

Tabela 50 – 2º ciclo do ensino básico

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	5C; 5D	5C; 5D	5D
	6A; 6C; 6D	6A; 6B; 6C	6A
Bom	5A; 5B	5A; 5B	5A; 5B
	6B		6B; 6D
Satisfatório			5C 6C
Pouco satisfatório			
Não satisfatório			

Como se pode constatar pela tabela anterior, ao nível do 2º ciclo, nenhuma turma foi avaliada com “Pouco satisfatório” ou “Não satisfatório” nos três parâmetros em avaliação.

Tabela 51 – 3º ciclo do ensino básico

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	7A; 7B; 7C; 7D 8A; 8B; 8C; 8D 9A; 9C; 9D; 9E	7A; 7B; 7C; 7D 8A; 8B; 8C; 8D 9B; 9C; 9D; 9E	8C 9B; 9C
Bom	9B	9A	7A; 7B 9A; 9D; 9E
Satisfatório			7C 8A; 8B
Pouco satisfatório			7D 8D

Como se pode constatar pelas tabelas anteriores, ao nível do 2.º e 3.º ciclos, nenhuma turma foi avaliada com “Pouco satisfatório” ou “Não satisfatório” no parâmetro da assiduidade e pontualidade.

Tabela 52 - Nº total e médio de faltas pelos alunos do 2º e 3º ciclos

1º Período	5º ano		6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
Nº de alunos	98		95		104		108		122	
Faltas %	FI	FJ								
	3	97	17*	83	6	94	18	82	22	78
Nº médio de faltas por aluno	0,15	5,45	1,27	6,39	0,43	6,25	1,01	4,75	1,51	5,39

*No 6º ano, de 121 faltas injustificadas, 115 estão concentradas num(a) aluno(a), por motivo de ausência do país.

Tabela 53 – Ocorrências disciplinares registadas no gabinete da Direção ou na Biblioteca Escolar

	Ocorrências no decorrer de atividades letivas ou atividade similar	Ocorrências noutros espaços
5º ano	7	1
6º ano	0	7
7º ano	4	5
8º ano	5	5
9º ano	1	1
Total	17	19*

*Das 19 “Ocorrências noutros espaços”, 9 estão concentradas em dois alunos (um do 6º ano e um do 7º ano).

III. Ensino Secundário – Cursos científico-humanístico / Cursos Profissionais

Tabela 54 – Cursos científico - humanísticos do 10.º ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	10 AV1, 10 CSE1, 10 CSE2, 10CT1, 10 CT2, 10 CT3, 10 CT4, 10 CT5, 10 CT6, 10 CT7, 10 CT8, 10 LH2, 10 LH3, 10 LH4	10 AV1, 10 CSE1, 10CT1, 10 CT2, 10 CT3, 10 CT4, 10 CT5, 10 CT6, 10 CT7, 10 CT8, 10 LH2, 10 LH3, 10 LH4	10 CT2
Bom		10 CSE2, 10 CT9, 10 LH1	10 AV1, 10 CSE1, 10CT1, 10 CT3, 10 CT4, 10 CT5, 10 CT6, 10 CT7, 10 CT8, 10 CT9, 10 LH3
Satisfatório	10 LH1, 10 LH4		10 CSE2, 10 LH1, 10 LH2, 10 LH4
Pouco satisfatório	10 LH2		

A maioria das turmas do 10º ano dos cursos científico- humanísticos foi avaliada de Muito bom nos parâmetros da assiduidade e pontualidade. No parâmetro do comportamento a maioria das turmas foi avaliada de Bom.

Tabela 55 – Cursos científico – humanístico do 11.º ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	11 AV1, 11 CSE1, 11 CSE2, 11 CT2, 11CT3, 11CT4, 11CT5, 11 LH4	11 CSE1, 11 CSE2, 11 CT2, 11CT3, 11CT5, 11 LH4	11 CSE2, 11 CT2, 11CT3, 11CT4, 11 LH4
Bom	11CT_CSE, 11LH1, 11LH3	11 AV1, 11CT_CSE, 11 CT1, 11CT4, 11LH1, 11LH2, 11LH3	11 CSE1, 11CT_CSE, 11 CT1, 11CT5, 11LH3
Satisfatório	11 CT1, 11LH2		11 AV1, 11LH1
Pouco satisfatório			11LH2

Nas turmas do 11º ano dos cursos científico-humanísticos destacam-se o 11 AV1, 11LH1 e 11LH2 que foram avaliadas de Satisfatório ou Pouco satisfatório no parâmetro do comportamento.

Tabela 56 – Cursos científico - humanístico do 12.º ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	12 CSE1, 12 CSE2, 12 CSE3, 12 CT1, 12 CT2, 12 CT3, 12CT6, 12 LH2, 12 LH3	12CT6	12 CT1, 12 CT2, 12 CT3, 12CT6, 12 LH3
Bom	12 CT4, 12 CT5, 12 LH1	12 CT3	12 AV1, 12 CT4
Satisfatório	12 AV1		

Destacam-se pela positiva as turmas do 12º ano dos cursos científico-humanísticos que foram avaliadas, maioritariamente, como Muito bom e Bom nos três parâmetros.

Tabela 57 - Cursos Profissionais 10º Ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	10 TEA	10 TEA	
Bom	10 TCM, 10TDS	10 TCM, 10TDS, 10 TSI	10 TCM, 10TDS
Satisfatório	10 TMC	10 TMC	10 TEA, 10 TMC
Pouco satisfatório			10 TSI
Não satisfatório	10 TSI		

Nenhuma turma do 10.º ano dos cursos profissionais foi avaliada com Muito bom no parâmetro do comportamento.

Tabela 58 - Cursos Profissionais 11º Ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	11 TEA	11 TEA, 11 TQA/TSI	11 TQA/TSI
Bom	11 TQA/TSI, 11 TMC		11 TEA
Satisfatório	11 TCM	11 TMC	11 TMC
Pouco satisfatório		11 TCM	11 TCM

Destaca-se a turma do 11º ano dos cursos profissionais 11TCM avaliada de Pouco satisfatório nos parâmetros da pontualidade e comportamento.

Tabela 59 - Cursos Profissionais 12º Ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	12 TCM, 12 TMC, 12 TGRDTS	12 TCM, 12 TMC, 12 TGRDTS	12 TCM
Bom	12 TSI	12 TEA, 12 TSI	12 TEA, 12 TMC, 12 TSI, 12 TGRDTS
Satisfatório	12 TEA		

O comportamento das turmas do 12º ano dos cursos profissionais foi avaliado, maioritariamente, como Bom.

Gráfico 7 – Taxa de absentismo³ por turma – 10.º ano CP

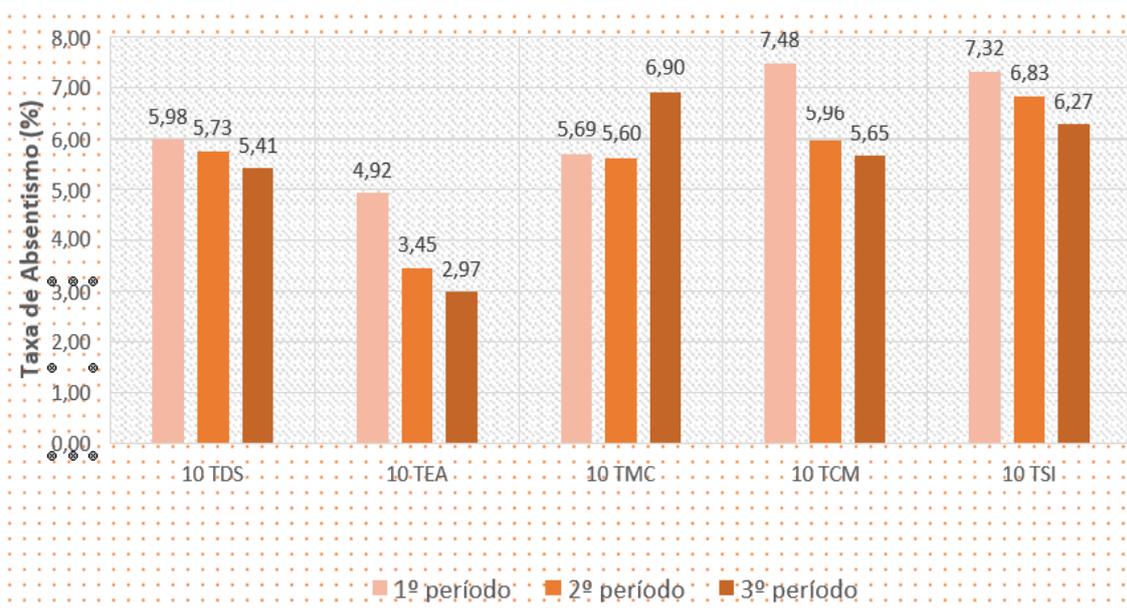


Gráfico 8 – Taxa de absentismo⁴ por turma – 11.º ano CP

³ Taxa de absentismo - Quociente entre n.º total de faltas da turma e o n.º de horas de formação do curso x n.º de alunos da turma.

⁴ Taxa de absentismo - Quociente entre n.º total de faltas da turma e o n.º de horas de formação do curso x n.º de alunos da turma.

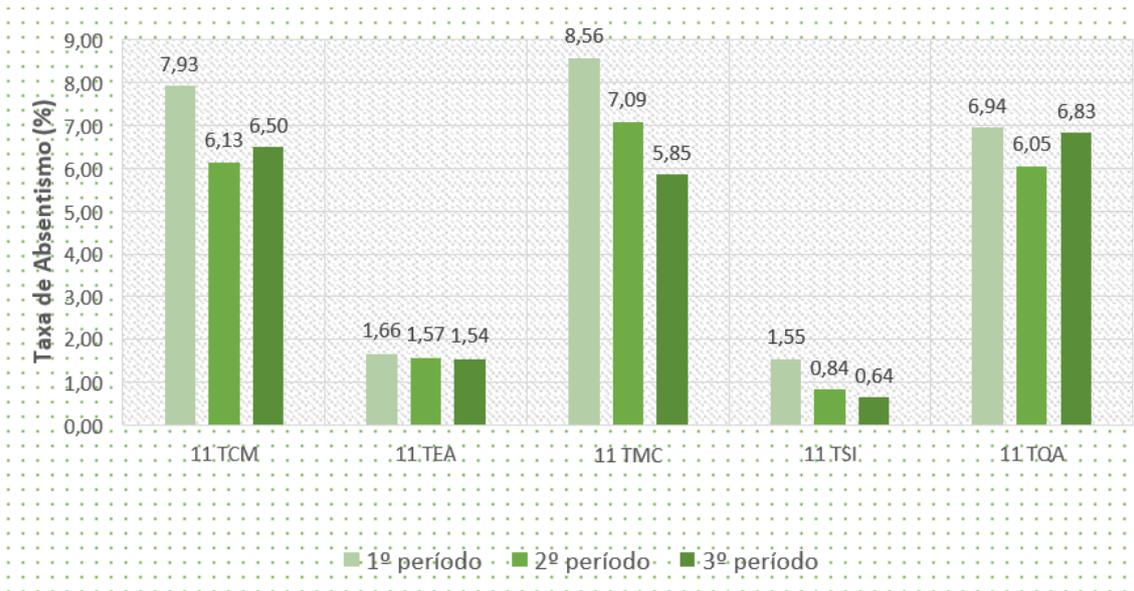
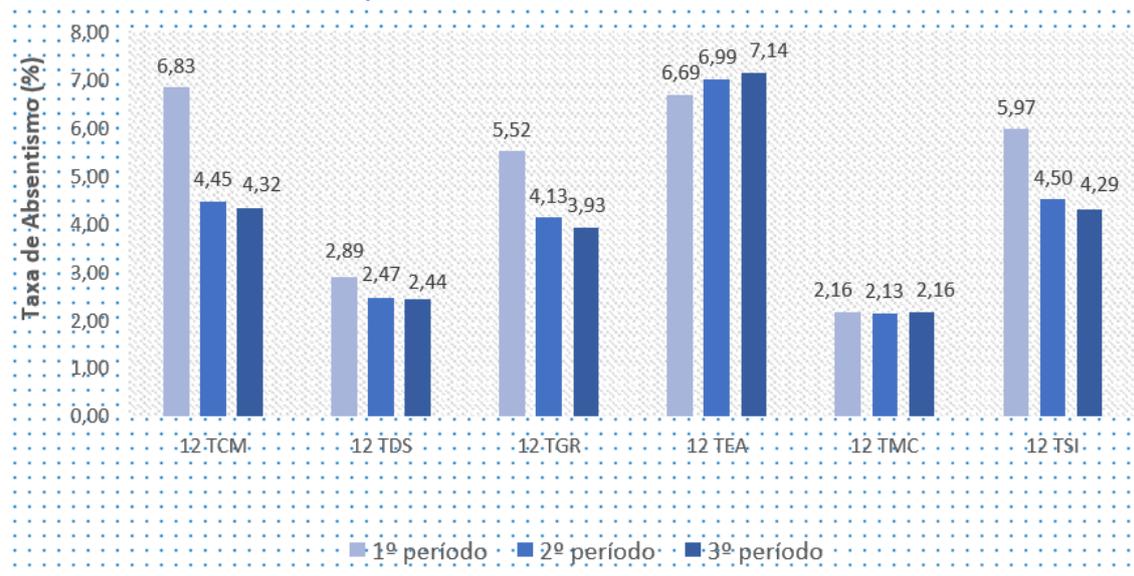


Gráfico 9 – Taxa de absentismo³ por turma – 12.º ano CP



IV. Cursos de Educação e Formação de Adultos

Tabela 60 –Assiduidade, Pontualidade e Comportamento, nos Cursos de Educação e Formação de Adultos – 3º Período

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito Bom			
Bom	10EFA_A1 12EFA_A1 12EFA_B1 12EFA_C2	10EFA_A1 12EFA_A1 12EFA_B1 12EFA_C1 12EFA_C2	12EFA_A1 12EFA_C1 12EFA_C2
Suficiente	12EFA_C1		10EFA_A1 12EFA_B1

Todos os Cursos de Educação e Formação de Adultos foram avaliados de Bom e Suficiente nos três parâmetros em estudo.

6. Medidas de recuperação

Com a Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, que aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, a ultrapassagem do limite de faltas injustificadas, obriga o aluno faltoso ao cumprimento de medidas de recuperação e/ou corretivas específicas. A tabela seguinte explicita o cumprimento das medidas.

Tabela 61 - Número de alunos do Ensino Secundário sujeitos a medidas de recuperação e respetivas medidas disciplinares ao longo do ano letivo

Ano/Turma	Nº de alunos	Disciplina	Realizou		Não Realizou	Excluído
			C/ Sucesso	S/Sucesso		
10AV1	1	PORT/ING/ EDF / DS/GD			X	X
		HCA	X			
10CSE2	1	ING/FIL/EDF/MAT/ECN/GGF			x	X
10 LH2	1	Filos	X			
		Ing	X			X
	1	PORT/ MACS/ING/ FILOS/EDF	x			
	1	FIL	X			
	1	EDF				
10 LH4	1	PORT, EDF, LP			X	X
	1	FIL, ING, HST A e GGF A	X			
11 LH1	1	PORT/FIL/EDF	x			
11 LH2	1	HIST A	x			
	1	ING e MACS	X			
10TSI	2	EDF (M3)	X			
	3	POR (M2)	X			
	3	AIT (M2)	X			
	1	TIC (M2)	X			
	1	AEC (M2)	X			
11TCM	1	ING (M4)			X	
11TCM	2	AIT (M4)	X			
	1	AIT (M5)	X			
	2	ECN (M5)	X			
	2	CMV (M5)	X			
	1	CPV (M4)	X			
11TQATSI	2	BIO (M6)	X			
12TEA	1	todas*			X	

*Aluno em abandono escolar

7. Classificações

I. Ensino Básico – 1º ciclo

1º Ano

Tabela 62 – Resumo da avaliação do 1.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
					< Suficiente		=> Suficiente		
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	N.º	%	N.º	%	
PORT	3	8	34	27	3	4,17	69	95,83	4,18
MAT	0	10	25	37	0	0	72	100	4,38
EM	0	5	20	47	0	0	72	100	4,58
APE	0	9	31	32	0	0	72	100	4,32
OCI	0	7	40	25	0	0	72	100	4,25
EA	0	7	38	27	0	0	72	100	4,28
EDF	0	1	36	35	0	0	72	100	4,47
					3	0,6	501	99,4	4,35

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 1.º ano: EM e EDF

2º Ano

Tabela 63 – Resumo da avaliação do 2.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
					< Suficiente		=> Suficiente		
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	16	35	19	0	0	70	100	4,04
MAT	0	14	26	30	0	0	70	100	4,23
EM	0	7	25	38	0	0	70	100	4,44
APE	0	11	30	29	0	0	70	100	4,26
OCI	0	1	33	36	0	0	70	100	4,5
EA	0	2	40	28	0	0	70	100	4,37
EDF	0	0	45	25	0	0	70	100	4,36
					0	0	490	100	4,31

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 2.º ano: EM e OCI

Todas as disciplinas com 100% de classificações positivas.

Tabela 64 – Resumo da avaliação do 3.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
					<		=>		
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Suficiente		Suficiente		
				N.º	%	N.º	%		
PORT	0	20	28	18	0	0	66	100	3,97
MAT	1	20	25	20	1	1,52	65	98,48	3,97
EM	0	11	24	31	0	0	66	100	4,3
APE	0	9	27	30	0	0	66	100	4,32
ING_I	0	8	17	40	0	0	65	100	4,49
OC_PR	0	0	2	63	0	0	65	100	4,97
EA	0	7	24	35	0	0	66	100	4,42
EDF	0	3	21	42	0	0	66	100	4,59
					1	0,19	525	99,81	4,38

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 3.º ano: OC_PR e EDF

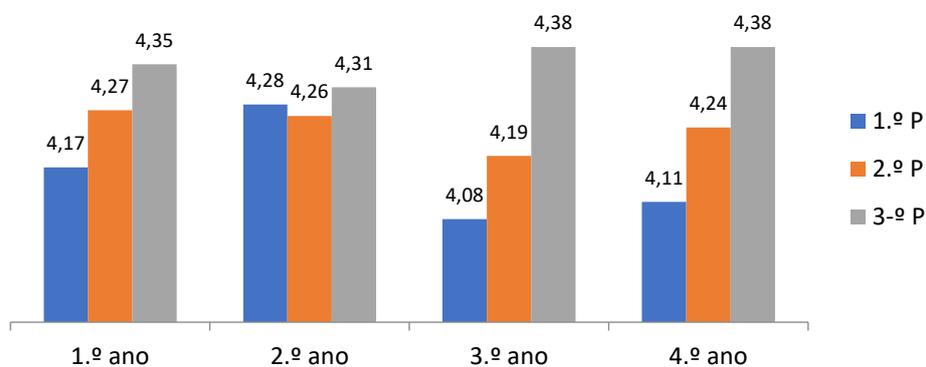
Disciplina com os resultados menos satisfatórios do 3.º ano: PORT e MAT

Tabela 65 – Resumo da avaliação do 4.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	<		=>		
					Suficiente		Suficiente		
N.º	%	N.º	%						
PORT	0	21	34	32	0	0	87	100	4,13
MAT	2	21	35	29	2	2,3	85	97,7	4,05
EM	0	16	19	52	0	0	87	100	4,41
APE	0	24	21	41	0	0	86	100	4,2
ING_I	0	14	21	50	0	0	85	100	4,42
OC_PR	0	0	2	83	0	0	85	100	4,98
EA	0	6	32	49	0	0	87	100	4,49
EDF	0	2	47	38	0	0	87	100	4,41
					2	0,29	689	99,71	4,38

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 3.º ano: OC_PR e EA

Gráfico 10 – Média dos níveis atribuídos no 1.º ciclo, por ano, ao longo dos 3 períodos



Em todas as turmas do 1.º ciclo a média teve uma evolução positiva ao longo do ano, sendo no 3.º período superior a 4.

II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos

5º Ano

Tabela 66 – Resumo da avaliação do 5.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	2	49	29	17	2	2,06	95	97,94	3,63
PLNM	0	0	0	1	0	0	0	1	100	4
ING1	0	0	20	33	45	0	0	98	100	4,26
HGP	0	3	43	28	24	3	3,06	95	96,94	3,74
MAT	0	7	43	29	19	7	7,14	91	92,86	3,61
CNA	0	0	29	41	28	0	0	98	100	3,99
EDV	0	0	20	45	33	0	0	98	100	4,13
EDTL	0	0	32	28	21	0	0	81	100	3,86
EDM	0	0	10	30	40	0	0	80	100	4,38
EDF	0	0	15	56	27	0	0	98	100	4,12
CID	0	0	10	38	50	0	0	98	100	4,41
TIC	0	0	29	41	18	0	0	88	100	3,88
AE_ING	0	0	11	25	59	0	0	95	100	4,51
AE_DT	0	0	12	35	51	0	0	98	100	4,4
CEA_AP	0	0	13	34	33	0	0	80	100	4,25
EMR	0	0	0	7	25	0	0	32	100	4,78
						12	0,86	1326	99,23	4,12

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 5.º ano: EMR e AE_ING

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 5.º ano: PORT e MAT

Gráfico 11 – Média dos níveis atribuídos no 5.º ano, por turma no 3º período e média do ano

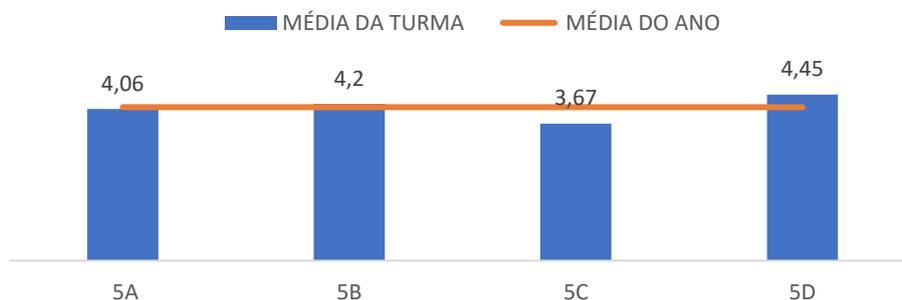


Tabela 67 – Resumo da avaliação do 6.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	0	35	46	11	0	0	92	100	3,74
ING1	0	0	27	39	25	0	0	91	100	3,98
HGP	0	0	27	37	27	0	0	91	100	4
MAT	0	3	39	24	25	3	3,3	88	96,7	3,78
CNA	0	2	28	37	24	2	2,2	89	97,8	3,91
EDV	0	0	25	40	26	0	0	91	100	4,01
EDTL	0	0	10	40	31	0	0	81	100	4,26
EDM	0	0	2	31	48	0	0	81	100	4,57
EDF	0	0	7	44	41	0	0	92	100	4,37
CID	0	0	9	25	58	0	0	92	100	4,53
TIC	0	0	19	42	30	0	0	91	100	4,12
AE_ING	0	0	12	36	41	0	0	89	100	4,33
AE_DT	0	0	6	25	61	0	0	92	100	4,6
CEA_AP	0	0	9	33	26	0	0	68	100	4,25
EMR	0	0	0	17	41	0	0	58	100	4,71
						5	0,3	1286	93,4	4,0

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 6.º ano: EMR e AE_DT

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 6.º ano: MAT e PORT

Gráfico 12 – Média dos níveis atribuídos no 6.º ano, por turma no 3º período e média do ano

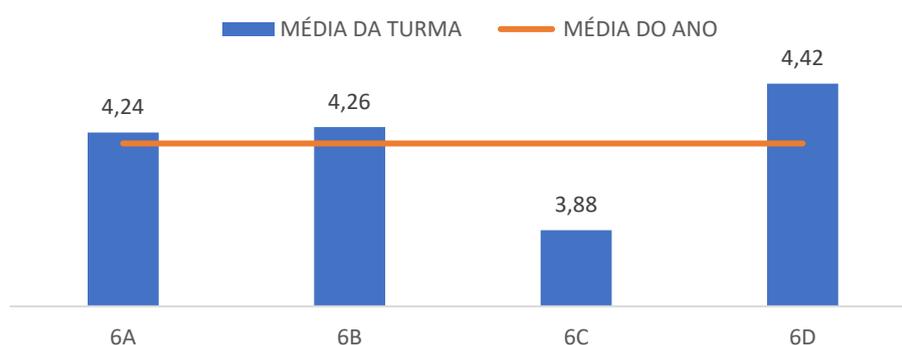


Tabela 68 – Resumo da avaliação do 7.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	6	58	36	3	6	5,83	97	94,17	3,35
ING2	0	0	36	35	32	0	0	103	100	3,96
FRC1	0	0	30	43	30	0	0	103	100	4
HST	0	0	25	44	34	0	0	103	100	4,09
GGF	0	0	41	39	23	0	0	103	100	3,83
MAT	0	2	36	31	34	2	1,94	101	98,06	3,94
CNA	0	4	61	28	10	4	3,88	99	96,12	3,43
FQ	0	21	40	35	7	21	20,39	82	79,61	3,27
EDV	0	1	32	31	37	1	0,99	100	99,01	4,03
EDF	0	0	14	60	29	0	0	103	100	4,15
CID	0	0	15	56	32	0	0	103	100	4,17
TIC	0	0	15	56	32	0	0	103	100	4,17
OC_OLE	0	2	52	39	10	2	1,94	101	98,06	3,55
CEA_OA	0	2	34	25	39	2	2	98	98	4,01
EMR	0	0	2	5	8	0	0	15	100	4,4
						38	2,6	1426	97,4	3,86

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 7.º ano: PORT e FQ

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 7.º ano: CID, TIC e EMR

Gráfico 13 – Média dos níveis atribuídos no 7.º ano, por turma no 3º período e média do ano

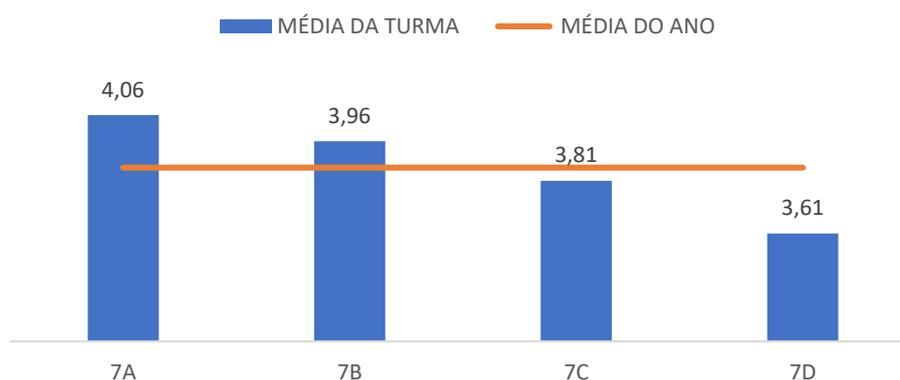


Tabela 69 – Resumo da avaliação do 8.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	7	58	36	7	7	6,48	101	93,52	3,4
ING2	0	0	34	43	31	0	0	108	100	3,97
FRC1	0	0	18	53	37	0	0	108	100	4,18
HST	0	0	44	42	22	0	0	108	100	3,8
GGF	0	1	42	33	32	1	0,93	107	99,07	3,89
MAT	0	11	41	37	19	11	10,19	97	89,81	3,59
CNA	0	0	63	25	20	0	0	108	100	3,6
FQ	0	13	56	23	16	13	12,04	95	87,96	3,39
EDV	0	1	46	37	24	1	0,93	107	99,07	3,78
EDF	0	0	16	64	28	0	0	108	100	4,11
CID	0	0	24	55	29	0	0	108	100	4,05
TIC	0	0	25	51	32	0	0	108	100	4,06
OC_OLE	0	0	50	43	15	0	0	108	100	3,68
CEA_OA	0	1	43	37	25	1	0,94	105	99,06	3,81
EMR	0	0	0	8	14	0	0	22	100	4,64
						34	2,21	1498	97,9	3,86

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 8.º ano: EMR e FRC1

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 8.º ano: FQ e PORT

Gráfico 14 – Média dos níveis atribuídos no 8.º ano, por turma no 3º período e média do ano

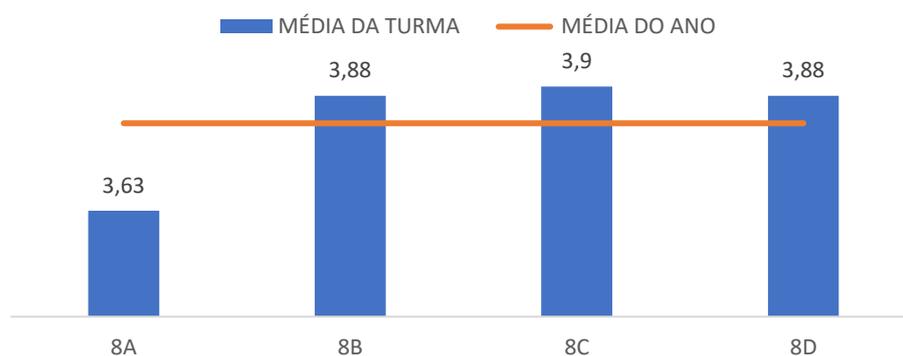


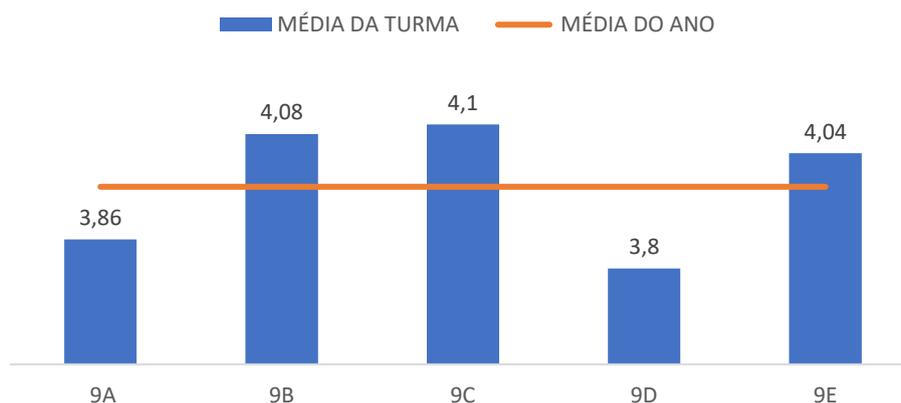
Tabela 70 – Resumo da avaliação do 9.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	6	67	30	17	6	5	114	95	3,48
ING2	0	0	44	34	44	0	0	122	100	4
FRC1	0	0	38	40	42	0	0	120	100	4,03
HST	0	0	56	37	29	0	0	122	100	3,78
GGF	0	0	31	37	54	0	0	122	100	4,19
MAT	0	2	43	39	38	2	1,64	120	98,36	3,93
CNA	0	1	44	49	28	1	0,82	121	99,18	3,85
FQ	0	10	53	34	25	10	8,2	112	91,8	3,61
EDV	0	0	42	32	48	0	0	122	100	4,05
EDF	0	4	38	43	37	4	3,28	118	96,72	3,93
CID	0	0	8	63	51	0	0	122	100	4,35
TIC	0	0	27	47	48	0	0	122	100	4,17
OC_OLE	0	1	35	42	44	1	0,82	121	99,18	4,06
CEA_OA	0	2	38	34	48	2	1,64	120	98,36	4,05
EMR	0	0	0	2	6	0	0	8	100	4,75
						26	1,34	1686	98,66	3,95

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 9.º ano: EMR e CID

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 9.º ano: CNA e PORT

Gráfico 15 – Média dos níveis atribuídos no 9.º ano, por turma no 3º período e média do ano



III. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Tabela 71– Resumo da avaliação do 10.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações																				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média	
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	< 10		=> 10					
																			N.º	%	N.º	%				
PORT	0	0	0	0	0	2	0	3	4	2	4	2	5	1	2	0	0	0	2	8	23	92	12,76	10 AV		
ING	0	0	0	0	1	0	0	5	4	2	3	3	1	2	3	3	0	0	1	3,7	26	96,3	13,26			
FIL	0	0	0	0	0	0	1	3	4	4	4	3	2	1	2	2	1	0	1	3,7	26	96,3	13,33			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	12	3	7	1	0	0	0	27	100	16,44			
DSA	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	2	4	6	4	6	0	1	0	1	3,7	26	96,3	14,78			
GD A	0	0	0	0	0	6	1	0	1	2	5	3	2	2	2	0	1	1	7	26,92	19	73,08	12,85			
HCA	0	0	0	0	0	1	1	8	6	0	3	1	0	1	1	4	1	0	2	7,41	25	92,59	12,59			
																			14	7,45	174	92,55	13,73			
PORT	0	0	0	0	0	1	1	0	0	10	9	6	6	10	6	4	1	0	2	3,7	52	96,3	14,46	10 CSE		
ING	0	0	0	0	0	1	6	8	4	2	8	7	4	2	3	3	4	1	7	13,21	46	86,79	13,3			
FIL	0	0	0	0	0	0	1	4	7	8	6	6	6	5	7	2	1	0	1	1,89	52	98,11	13,74			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	5	12	19	10	1	0	0	53	100	17,42			
MAT A	0	0	0	0	0	6	6	4	5	5	9	3	3	6	2	3	0	1	12	22,64	41	77,36	12,55			
ECN A	0	0	0	0	1	3	4	6	5	7	7	2	3	2	5	6	1	1	8	15,09	45	84,91	13,09			
GGF A	0	0	0	0	0	0	0	4	4	5	7	8	8	5	3	4	3	2	0	0	53	100	14,47			
																			30	8,06	342	91,94	14,15			
PORT	0	0	0	0	0	5	3	11	26	21	29	31	30	22	19	18	3	0	8	3,67	210	96,33	13,91	10 CT		
ING	0	0	0	0	0	3	6	14	13	7	11	21	23	25	23	29	28	17	9	4,09	211	95,91	15,51			
FIL	0	0	0	0	1	2	1	21	18	16	26	26	15	35	30	20	8	1	4	1,82	216	98,18	14,37			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	8	25	49	58	45	32	0	0	220	100	17,86			
MAT A	0	0	0	0	1	18	13	13	18	11	14	20	27	18	14	20	17	13	32	14,75	185	85,25	14,12			
FQA	0	0	0	0	4	14	15	30	18	22	9	18	17	25	9	20	10	5	33	15,28	183	84,72	13,26			
BGG	0	0	0	0	1	3	5	13	18	17	26	6	24	27	12	13	6	0	9	5,26	162	94,74	13,88			
GD A	0	0	0	0	0	1	1	2	6	8	2	4	2	2	2	5	7	3	2	4,44	43	95,56	14,67			
																			97	6,16	1430	93,84	14,70			
PORT	0	0	1	0	4	4	1	27	21	14	11	15	5	3	1	0	1	0	10	9,26	98	90,74	11,62	10 LH		
ING	0	0	0	0	3	2	7	15	9	10	13	9	9	11	8	9	6	0	12	10,81	99	89,19	13,40			
FIL	0	0	0	0	2	2	8	14	13	16	7	27	8	10	2	2	0	1	12	10,71	100	89,29	12,64			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	3	9	23	36	10	20	2	0	0	108	100	16,79			
HST A	0	0	0	0	1	0	3	10	16	19	14	21	11	12	1	1	0	1	4	3,64	106	96,36	12,96			
GGF A	0	0	1	0	2	5	3	16	6	15	12	17	9	16	3	1	2	0	11	10,19	97	89,81	12,81			
LP	0	0	0	0	1	0	0	5	3	5	5	5	1	0	1	0	0	0	1	3,85	25	96,15	12,19			
MACS	0	0	0	0	1	13	9	10	4	5	4	9	8	8	5	4	2	2	23	27,38	61	72,62	12,58			
																			73	9,48	694	90,52	13,12			

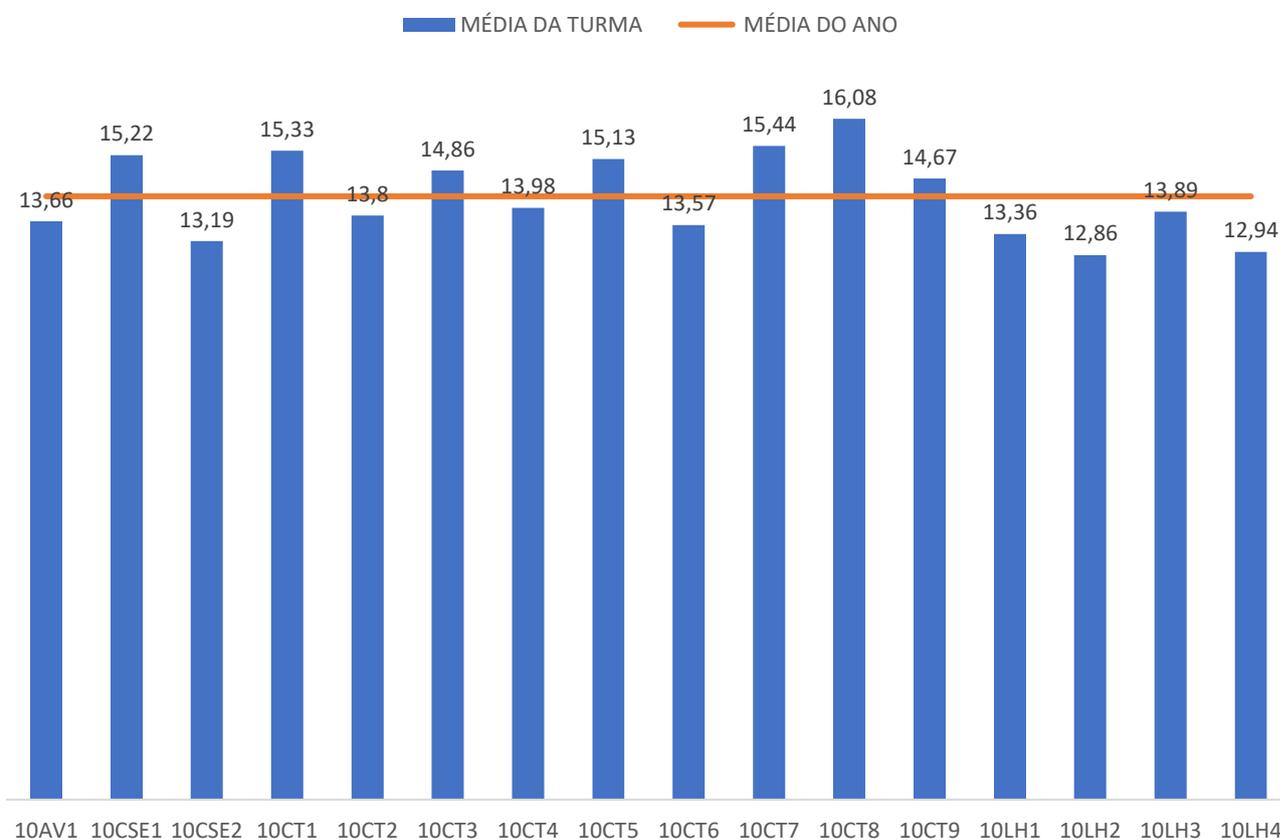
Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 10.º ano:

AV: EDF e DS A
CSE: EDF e GGF A
CT: EDF e ING
LH: EDF e ING

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 10.º ano:

AV: GD A
CSE: MAT A
CT: FQ A
LH: PORT

Gráfico 16 – Média dos níveis atribuídos no 10.º ano, por turma no 3º período e média do ano



11º Ano

Tabela 72 – Resumo da avaliação do 11.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações																				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média	
																					< 10		=> 10			
	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	N.º	%	N.º	%						
PORT	0	0	1	2	0	6	5	2	2	2	2	0	0	0	0	0	3	13,64	19	86,36	11,18	11 AV				
ING	0	0	0	0	0	1	0	2	0	2	2	3	3	5	3	1	0	0	22	100	16,27					
FIL	0	0	0	0	0	3	5	5	1	4	2	1	0	0	0	0	0	0	21	100	12,38					
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	12	6	0	1	0	0	0	22	100	16,23					
DS A	0	0	0	0	0	0	0	2	4	6	2	2	3	0	3	0	0	0	22	100	15					
GDA	0	0	3	1	3	2	2	4	2	1	1	0	0	4	0	0	7	30,43	16	69,57	11,87					
HCA	0	0	0	0	2	5	7	0	1	2	2	0	1	1	0	0	2	9,52	19	90,48	11,95					
																	12	7,79	142	92,21	13,58					
PORT	0	0	0	0	0	11	12	7	5	6	2	7	3	0	1	0	0	0	54	100	12,72	11 CSE				
ING	0	0	0	0	0	4	3	5	3	6	5	7	3	7	7	4	0	0	54	100	15,43					
FIL	0	0	0	0	1	11	5	5	7	5	2	3	5	3	3	4	1	1,85	53	98,15	13,87					
EDF	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	3	3	6	12	18	9	0	0	54	100	17,98					
MAT A	0	0	0	3	1	14	6	6	4	4	2	5	1	5	2	1	4	7,41	50	92,59	12,85					
ECNA	0	1	0	0	0	3	3	8	7	7	7	2	2	7	4	3	1	1,85	53	98,15	14,57					
GGF A	0	0	0	0	1	1	3	5	5	7	7	4	4	0	1	3	1	2,44	40	97,56	14,41					
HST B	0	0	0	0	0	1	1	0	1	5	0	1	0	1	1	2	0	0	13	100	15,15					
																	7	1,85	371	98,15	14,57					
PORT	0	0	0	1	0	4	5	13	26	19	15	13	9	14	1	1	1	0,83	120	99,17	14,38	11 CT				
ING	0	0	0	0	0	2	8	4	9	9	4	8	15	18	25	20	0	0	122	100	16,73					
FIL	0	0	0	0	3	3	10	8	12	12	22	15	11	14	6	7	3	2,44	120	97,56	15,04					
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	12	32	27	47	0	0	122	100	18,82					
MAT A	0	0	2	1	3	9	7	10	12	7	7	16	20	6	9	6	6	5,22	109	94,78	14,7					
FQA	0	0	0	0	4	17	14	6	15	16	7	13	9	9	6	3	4	3,36	115	96,64	13,89					
BGG	0	0	0	0	2	3	4	13	7	10	9	19	12	7	5	9	2	2	98	98	15,23					
GDA	0	0	0	0	2	0	5	1	1	2	2	0	1	1	0	0	2	13,33	13	86,67	12,73					
																	18	3,398	819	96,6	15,19					
PORT	0	0	0	3	2	21	14	7	12	6	13	9	10	0	0	0	5	5,15	92	94,85	12,77	11 LH				
ING	0	0	0	0	4	7	10	8	8	9	13	7	11	9	8	3	4	4,12	93	95,88	14,54					
FIL	0	0	7	1	10	10	12	8	12	12	6	8	8	3	1	0	18	18,37	80	81,63	12,51					
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	12	22	28	30	0	0	97	100	18,65					
HST A	0	0	0	1	0	12	9	11	13	12	12	11	4	8	2	0	1	1,05	94	98,95	13,71					
GGF A	1	0	0	3	1	2	3	11	13	22	10	8	4	6	6	6	5	5,21	91	94,79	14,46					
LP	0	0	0	0	1	2	1	2	4	3	1	5	0	3	0	0	1	4,55	21	95,45	13,95					
MACS	0	3	2	7	5	9	9	9	8	7	3	3	3	3	2	0	17	23,29	56	76,71	11,89					
																	51	7,56	624	92,44	14,15					

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 11.º ano:

- AV:** EDF e ING
- CSE:** EDF e ING
- CT:** EDF e ING
- LH:** EDF e ING

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 11.º ano:

- AV:** PORT
- CSE:** PORT
- CT:** GD A
- LH:** MACS

Gráfico 17 – Média dos níveis atribuídos no 11.º ano, por turma no 3º período e média do ano

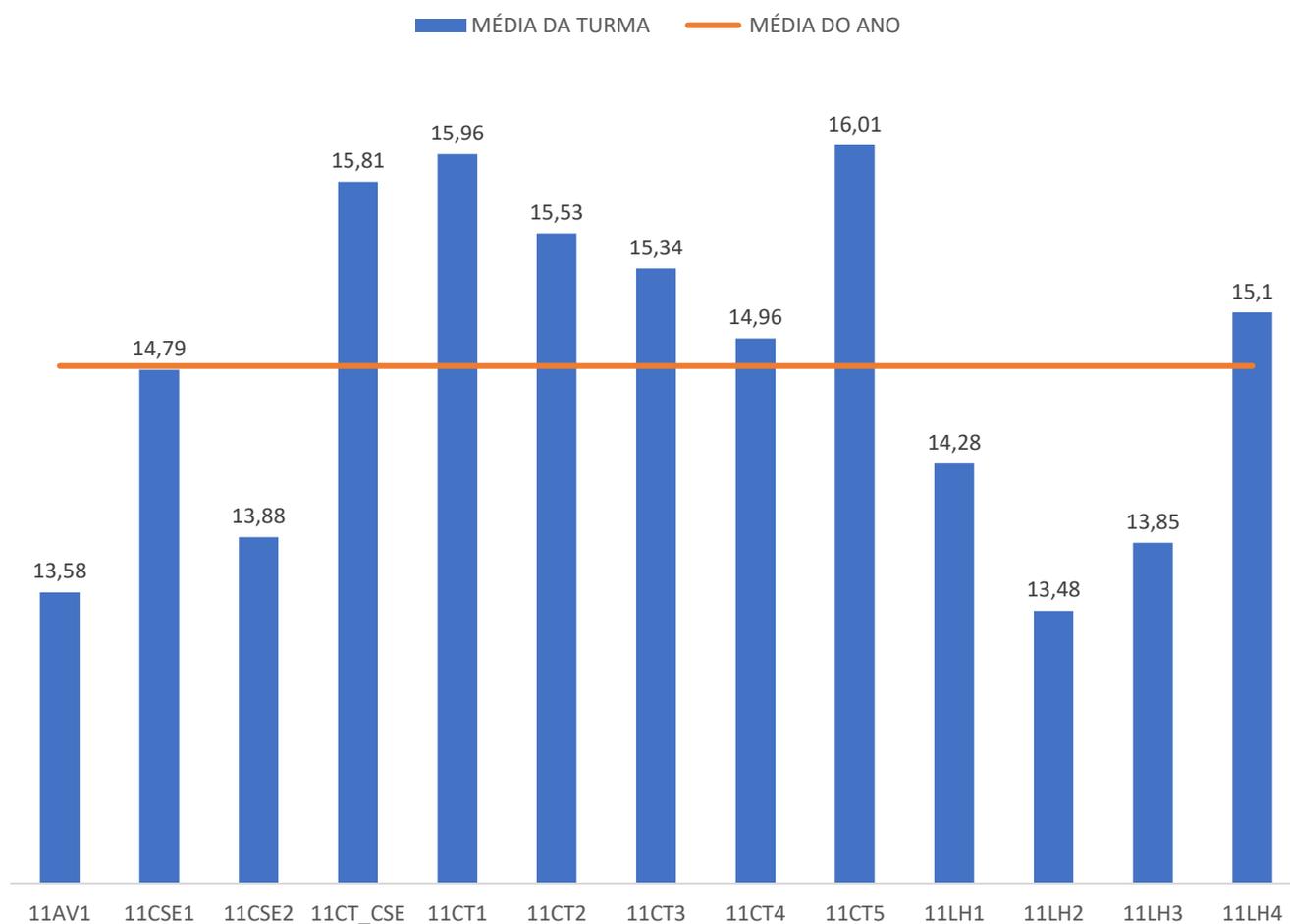


Tabela 73 – Resumo da avaliação do 12.º ano, por disciplina

Disciplina																					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média	
																					< 10		=> 10			
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	N.º	%	N.º	%					
PORT	0	0	0	0	0	1	1	9	5	1	1	4	1	0	0	0	0	1	4,35	22	95,65	12,22	12 AV			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	2	11	7	0	0	0	24	100	17,67				
DSA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	5	2	5	5	3	0	0	0	24	100	16,38				
OFA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	3	1	7	4	5	0	0	0	24	100	16,67				
MTC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	3	5	8	2	0	0	0	24	100	16,67				
																		1	0,83	119	99,17	15,93				
PORT	0	0	0	0	0	0	7	7	10	11	10	11	9	4	5	0	2	0	0	76	100	13,91	12 CSE			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	14	18	18	21	0	0	75	100	18,49				
MAT A	0	0	0	1	1	4	7	11	10	7	9	5	1	3	4	2	2	6	8,96	61	91,04	13				
ECN C	0	0	0	0	0	0	1	3	3	7	9	8	8	7	11	8	1	0	0	66	100	15,65				
GGF C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	4	5	5	1	0	0	19	100	17,47				
PSI B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	5	4	9	5	0	0	28	100	17,96				
ING3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	3	0	3	6	3	0	0	19	100	17,32				
																		6	1,28	344	98,72	16,26				
PORT	0	0	0	0	0	2	3	9	18	13	23	27	21	24	7	7	1	2	1,29	153	98,71	14,97	12 CT			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	12	35	53	49	0	0	155	100	18,03				
MAT A	0	0	0	0	12	2	12	22	10	13	13	14	11	12	9	13	13	14	8,97	142	91,03	13,96				
BIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	5	6	14	14	17	43	0	0	107	100	18,54				
FSC	0	0	0	0	0	0	0	4	1	1	1	5	5	3	4	6	18	0	0	48	100	17,51				
QMC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	9	20	28	0	0	62	100	18,51				
API.B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	7	14	15	6	0	0	48	100	18,37				
ING3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	7	6	3	0	0	19	100	18,88				
PSI B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	6	7	9	0	0	25	100	17,21				
																		16	1,14	759	98,86	17,52				
PORT	0	0	0	0	0	0	2	7	11	19	18	10	2	6	1	2	1	0	0	79	100	13,77	12 LH			
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	10	27	17	16	0	0	80	100	18,23				
HST A	0	0	0	0	1	0	4	6	6	16	9	18	4	7	2	3	4	1	1,25	79	98,75	14,33				
ING3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	1	5	5	2	2	4	0	0	23	100	16,70				
PSI B	0	0	0	0	0	0	5	1	9	9	2	11	12	8	7	10	7	0	0	81	100	15,59				
SOC	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	6	3	6	8	3	1	0	0	0	30	100	15,73				
GGF C	0	0	0	0	0	0	2	1	2	3	4	3	1	6	2	3	1	0	0	28	100	15,21				
																		1	0,25	400	99,75	15,55				

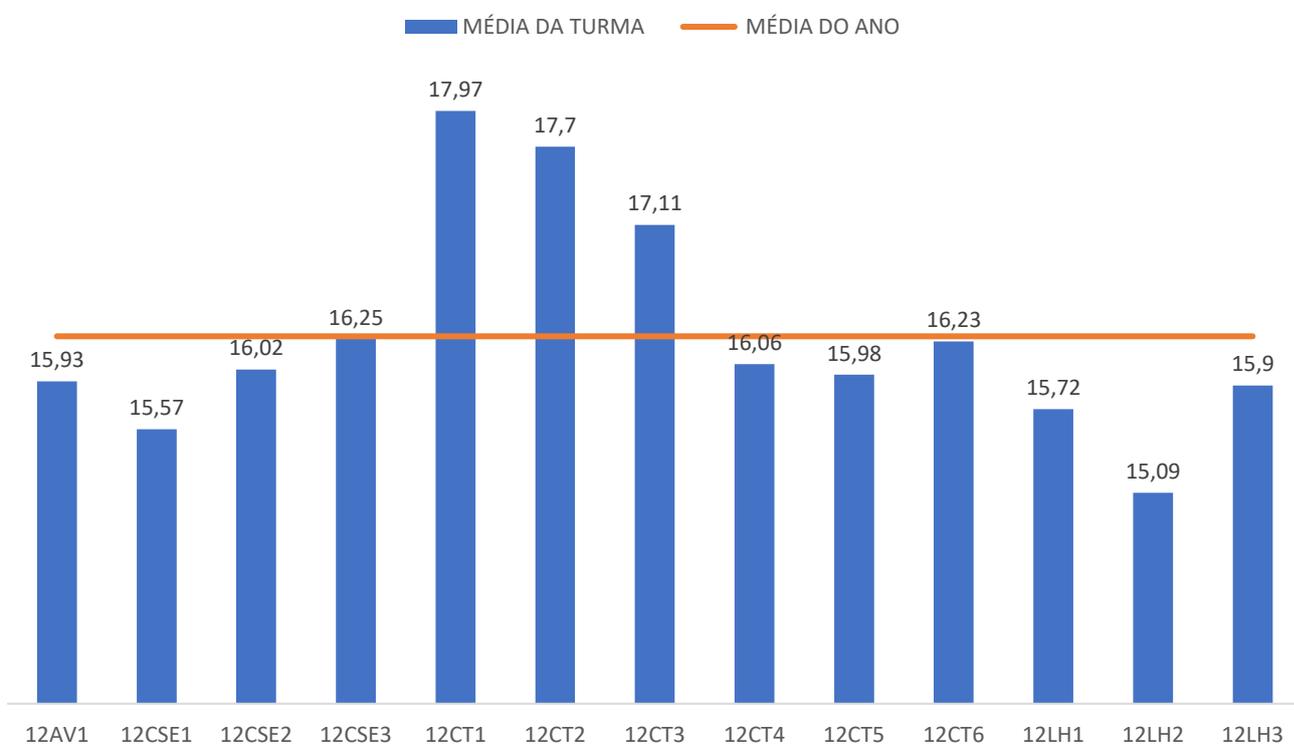
Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 12.º ano:

AV: EDF, OF A e MTC
CSE: EDF e PSI B
CT: ING3 e BIO
LH: EDF e ING3

Disciplina com os resultados menos satisfatórios do 12.º ano:

AV: PORT
CSE: MAT A
CT: MAT A
LH: PORT

Gráfico 18 – Média dos níveis atribuídos no 12.º ano, por turma no 3º período e média do ano



IV. Ensino Profissional

Gráfico 19 – Taxa de sucesso (em %) do 10.º ano dos Cursos Profissionais – 3º período

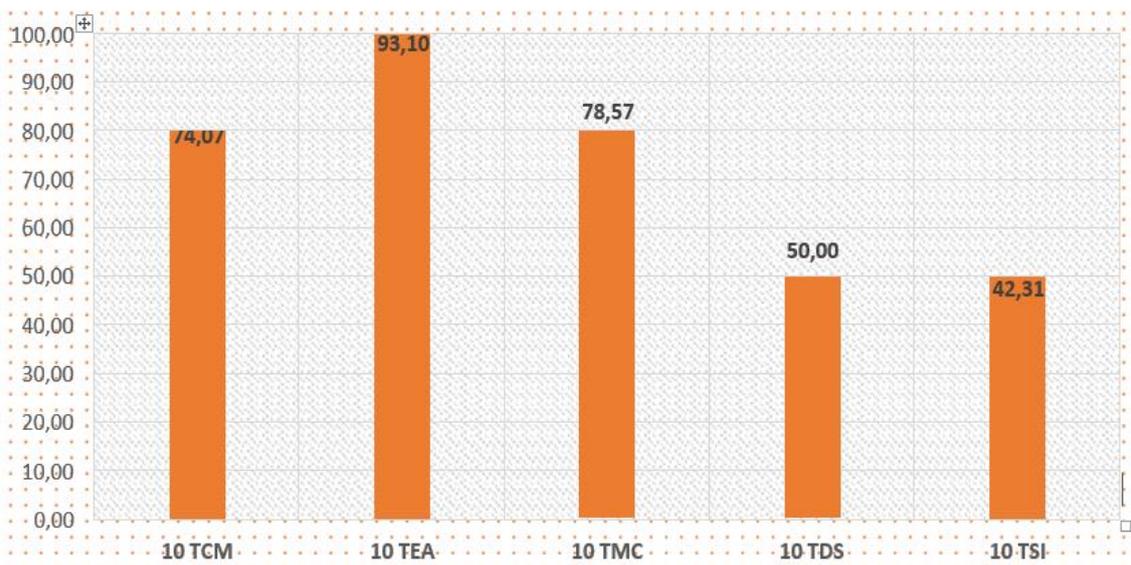


Gráfico 20 – Taxa de sucesso (em %) do 11.º ano dos Cursos Profissionais – 3º período

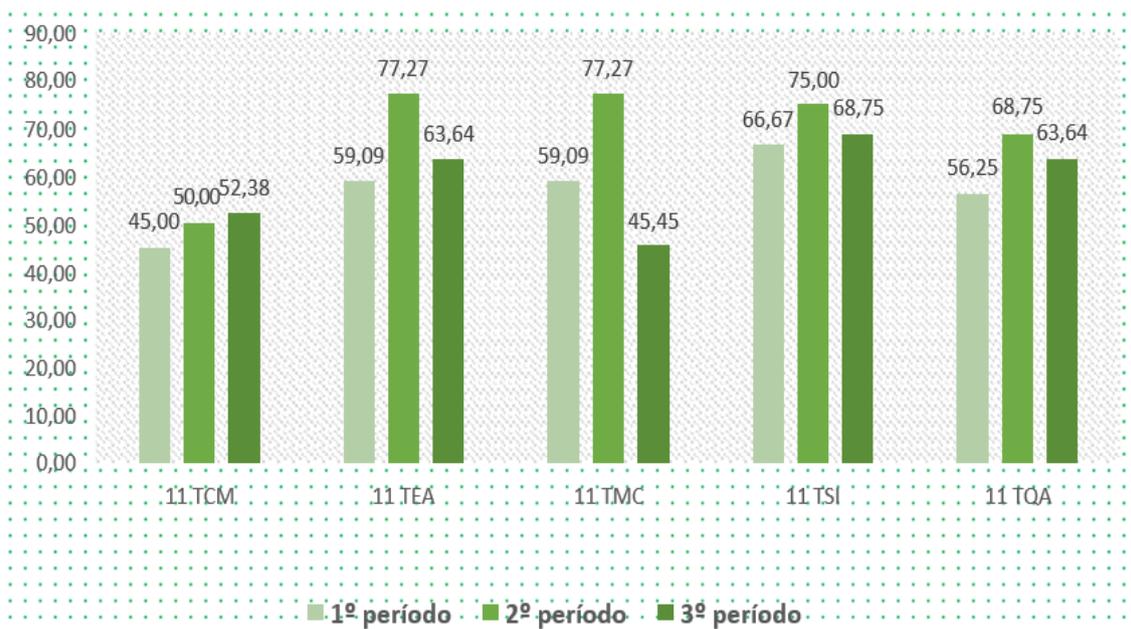
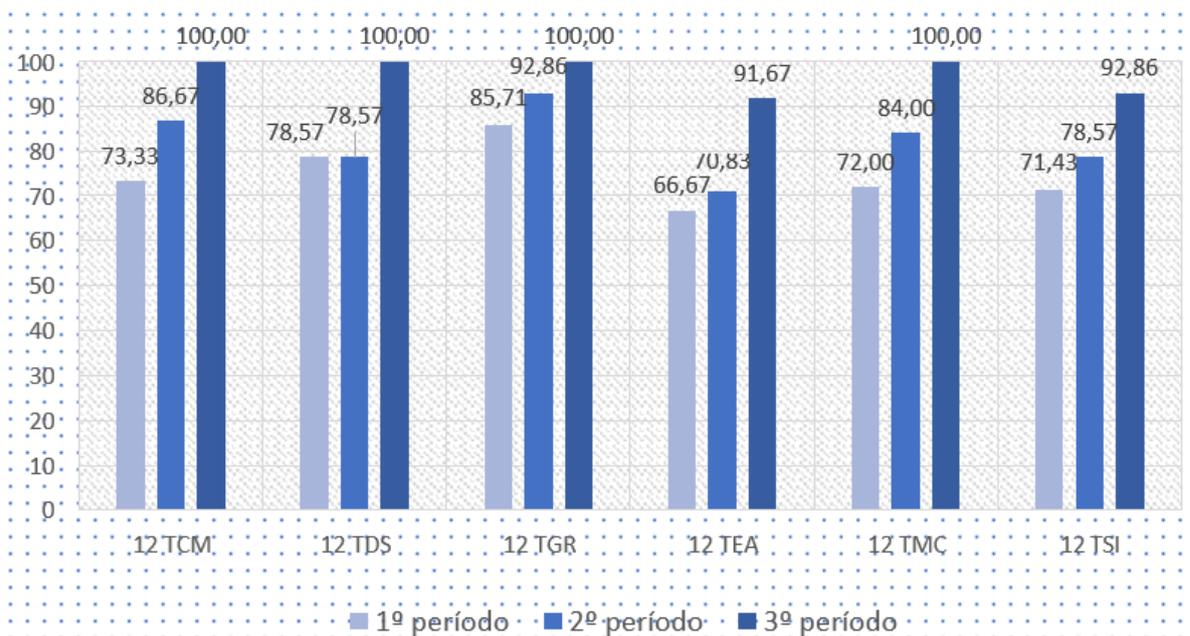


Gráfico 21 – Taxa de sucesso (em %) do 12.º ano dos Cursos Profissionais – 3º período



V. Educação e Formação de Adultos

Tabela 74 –Aproveitamento dos Cursos de Educação e Formação de Adultos – 3º Período

Aproveitamento	
Muito Bom	
Bom	12EFA_A1
	12EFA_C1
	12EFA_C2
Suficiente	10EFA_A1
	12EFA_B1
Insuficiente	

Todos os Cursos de Educação e Formação de Adultos foram avaliados de Bom e Suficiente no parâmetros aproveitamento.

8. Avaliação Extraordinária

Cursos Profissionais

Época de fevereiro/março

Tabela 75 - Mapa Resumo das Avaliações Extraordinárias por Turma

Turma	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
		N.º	%	N.º	%
11TCM	35	20	57,14%	17	85,00%
11TEA	17	17	100,00%	10	58,82%
11TMC	21	21	100,00%	19	90,48%
11TQATSI	22	21	95,45%	19	90,48%
12TCM	13	13	100,00%	10	76,92%
12TDS	11	10	90,91%	10	100,00%
12TEA	21	21	100,00%	14	66,67%
12TGR	5	2	40,00%	2	100,00%
12TMC	19	19	100,00%	15	78,95%
12TSI	26	22	84,62%	11	50,00%
Total	190	166	87,37%	127	76,51%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Tabela 76 - Mapa resumo dos resultados das Avaliações Extraordinárias por disciplina

Disciplina	Módulo	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
			N.º	%	N.º	%
Português	1	11	10	90,9%	7	70,0%
	2	19	16	84,2%	7	43,8%
	3	4	4	100,0%	2	50,0%
	4	11	11	100,0%	6	54,5%
	5	1	1	100,0%	0	0,0%
	6	4	4	100,0%	3	75,0%
	8	1	1	100,0%	0	0,0%
LE - Inglês	1	7	7	100,0%	6	85,7%
	2	7	7	100,0%	4	57,1%
	3	5	5	100,0%	4	80,0%
	4	5	4	80,0%	3	75,0%
	5	7	7	100,0%	3	42,9%
	7	2	2	100,0%	2	100,0%
CMV	2	2	2	100,0%	2	100,0%
	3	5	3	60,0%	3	100,0%
	6	1	1	100,0%	1	100,0%
BIO	7	1	0	0,0%		
	8	1	0	0,0%		
ORG	1	2	2	100,0%	2	100,0%
	5	1	1	100,0%	1	100,0%
PDC	4	1	1	100,0%	1	100,0%
AIT	1	2	2	100,0%	2	100,0%
	2	3	1	33,3%	1	100,0%
	3	6	3	50,0%	2	66,7%
	4	1	0	0,0%	0	
	5	2	1	50,0%	1	100,0%
	6	2	2	100,0%	2	100,0%
PSI	4	2	2	100,0%	2	100,0%
	5	2	2	100,0%	2	100,0%
ARC	1	3	3	100,0%	2	66,7%
	2	1	1	100,0%	0	0,0%
	3	1	1	100,0%	0	0,0%
	4	1	1	100,0%	1	100,0%
ATC	1	1	1	100,0%	1	100,0%

	2	1	1	100,0%	1	100,0%
CPV	1	2	1	50,0%	1	100,0%
	2	3	2	66,7%	2	100,0%
	3	5	2	40,0%	2	100,0%
	6	1	1	100,0%	1	100,0%
DSI	6	1	1	100,0%	1	100,0%
	7	1	1	100,0%	1	100,0%
	8	1	1	100,0%	1	100,0%
	10	1	1	100,0%	1	100,0%
REC	3	1	0	0,0%	0	
EDF	1	2	2	100,0%	2	100,0%
	3	8	8	100,0%	8	100,0%
	5	1	1	100,0%	1	100,0%
	6	1	1	100,0%	1	100,0%
	7	1	1	100,0%	1	100,0%
	9	1	1	100,0%	1	100,0%
ELE	1	1	1	100,0%	1	100,0%
FSQ	1	2	2	100,0%	1	50,0%
	2	1	1	100,0%	0	0,0%
	4	1	1	100,0%	1	100,0%
	6	5	5	100,0%	5	100,0%
	7	3	3	100,0%	3	100,0%
	8	1	1	100,0%	1	100,0%
HCA	6	1	1	100,0%	1	100,0%
MAT	1	1	1	100,0%	1	100,0%
	3	1	1	100,0%	1	100,0%
MTC	10	1	1	100,0%	1	100,0%
PHS	1	1	0	0,0%		
SOP	1	3	3	100,0%	2	66,7%
	2	3	2	66,7%	2	100,0%
	5	1	1	100,0%	1	100,0%
TEA	1	1	1	100,0%	1	100,0%
	2	1	1	100,0%	1	100,0%
TMC	1	1	1	100,0%	1	100,0%
	4	4	4	100,0%	4	100,0%
	5	1	1	100,0%	1	100,0%
Total	70	190	166		127	76,51%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Tabela 77 - Mapa resumo dos resultados das Avaliações Extraordinárias por turma

Turma	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
12TCM	6	6	100,00%	6	100,00%
12TEA	17	17	100,00%	17	100,00%
12TGR/TDS	21	21	100,00%	21	100,00%
12TMC	12	12	100,00%	12	100,00%
12TSI	9	9	100,00%	9	100,00%
Total	65	65	100,00%	65	100,00%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Tabela 78 - Mapa resumo dos resultados das Avaliações Extraordinárias por disciplina

Disciplina	Módulo	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
			N.º	%	N.º	%
Português	1	3	3	100,0%	3	100,0%
	2	5	5	100,0%	5	100,0%
	3	1	1	100,0%	1	100,0%
	4	4	4	100,0%	4	100,0%
	5	1	1	100,0%	1	100,0%
	6	2	2	100,0%	2	100,0%
	8	7	7	100,0%	7	100,0%
	9	8	8	100,0%	8	100,0%
	LE - Inglês	1	1	1	100,0%	1
2		4	4	100,0%	4	100,0%
3		2	2	100,0%	2	100,0%
4		5	5	100,0%	5	100,0%
5		4	4	100,0%	4	100,0%
CMV	6	1	1	100,0%	1	100,0%
BIO	7	1	1	100,0%	1	100,0%
	8	1	1	100,0%	1	100,0%
ORG	1	1	1	100,0%	1	100,0%
	6	1	1	100,0%	1	100,0%
MAT	10	1	1	100,0%	1	100,0%
AIT	4	1	1	100,0%	1	100,0%
HCA	7	1	1	100,0%	1	100,0%
	9	1	1	100,0%	1	100,0%
	10	1	1	100,0%	1	100,0%
PHS	1	1	1	100,0%	1	100,0%
SOP	3	1	1	100,0%	1	100,0%
GDS	2	1	1	100,0%	1	100,0%
	3	1	1	100,0%	1	100,0%
	5	1	1	100,0%	1	100,0%
	6	1	1	100,0%	1	100,0%
	7	1	1	100,0%	1	100,0%
PGS	7	1	1	100,0%	1	100,0%
Total	31	65	65		65	100,00%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

9. Avaliação externa

Ensino Secundário

Na avaliação externa realizaram-se duas modalidades de exame:

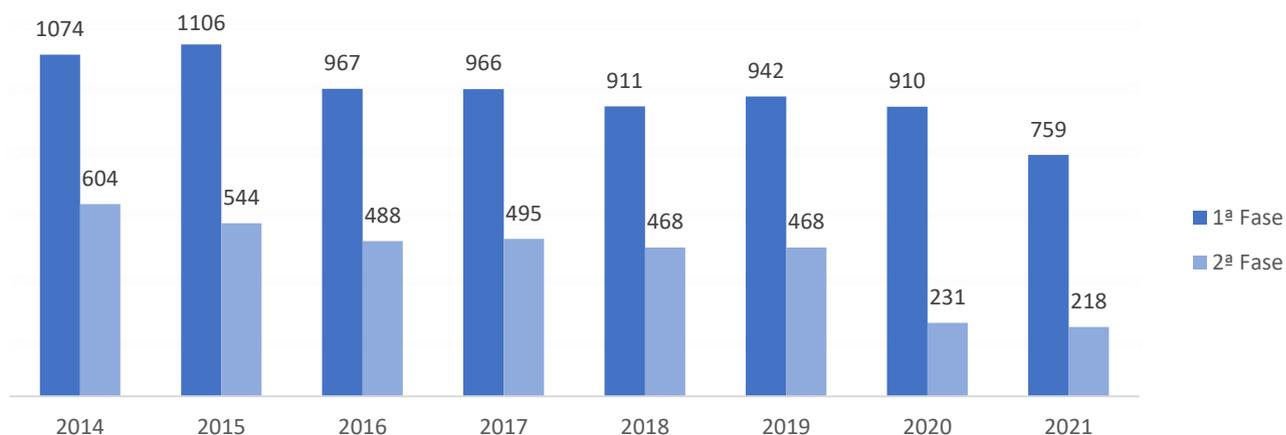
- exames nacionais para aprovação e para acesso ao ensino superior;
- exames de equivalência à frequência para aprovação

Tabela 79 - Síntese estatística dos exames nacionais e exames a nível de escola⁵

Alunos	1ª Fase	2ª Fase
Alunos inscritos para exame	759	218
Nº total de exames a realizar	1217	270
Nº de exames nacionais	1213	269
Médias exames/ aluno	1,60	1,24
Média etária dos alunos	17,21	17,64
Alunos por sexo		
Masculino (%)	44%	42%
Feminino (%)	56%	58%
Candidatos ao Ensino Superior		
Sim (%)	60%	77%
Não (%)	40%	23%
Alunos por objetivo da inscrição		
Pelo menos um exame para aprovação (%)	6%	7%
Pelo menos um exame para melhoria (%)	20%	41%
Só exames para acesso ao ensino superior (%)	74%	53%
Alunos por tipo de curso de inscrição		
Cursos científico-humanísticos (%)	87%	82%
Cursos profissionais (%)	8%	12%
Cursos artísticos especializados (%)	3%	0%
CEF, RVCC, Formações Modulares (%)	2%	4%
Cursos profissionais (IEFP e escolas profissionais) (%)	0%	1%

⁵ Fonte ENES

Gráfico 22 – Comparação do número de alunos inscritos para exame por ano



I. 1ª Fase

Tabela 80- Exames finais nacionais (todos os alunos), 1ª fase 2021⁶

Código	Disciplina	Inscrições	Provas	Média	Desvio	% de Negativas (notas < 9,5)	Reapreciações
501	Alemão	1	1	190		0%	0
702	Biologia e Geologia	155	128	129	37,3	20%	0
706	Desenho A	39	34	117	32,6	21%	0
708	Geometria Descritiva A	55	45	086	54,8	56%	1
712	Economia A	87	74	137	34,2	12%	1
714	Filosofia	48	34	132	43,0	24%	0
715	Física e Química A	156	127	107	44,5	41%	1
719	Geografia A	78	50	117	23,7	16%	0
623	História A	52	39	126	29,8	3%	0
724	História da Cultura e das Artes	23	17	124	23,2	12%	0
734	Literatura Portuguesa	8	6	094	35,7	33%	0
635	Matemática A	172	136	097	50,7	51%	3

⁶ Fonte ENES

735	Matemática B	4	3	069	12,0	100%	0
835	Matemática Aplic. Ciências Soc.	69	56	103	53,4	45%	0
639	Português	213	166	126	33,0	15%	1
847	Espanhol (continuação)	1	1	152		0%	0
550	Inglês	51	39	158	26,5	3%	0
Total de EXAMES FINAIS NACIONAIS		1212	956			27%	7

Tabela 81 - Comparação das médias de exame realizados por alunos externos para aprovação e para acesso na 1.ª fase⁷

Exame	p/ aprov p/ melhoria		p/ acesso	Total	
501 Alemão	<i>Nº Alunos</i>	0	0	1	1
	<i>Média exame</i>			190	190
	<i>Média CFD</i>			19,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>			0	
	<i>Taxa reprov.</i>			0,0%	
702 Biologia e Geologia	<i>Nº Alunos</i>	2	36	90	128
	<i>Média exame</i>	49	125	133	129
	<i>Média CFD</i>	5,0	12,7	13,4	
	<i>Nº CFD < 10</i>	2	7	16	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	19,4%	17,8%	
706 Desenho A	<i>Nº Alunos</i>	0	1	33	34
	<i>Média exame</i>		127	116	117
	<i>Média CFD</i>		13,0	11,7	
	<i>Nº CFD < 10</i>		0	7	
	<i>Taxa reprov.</i>		0,0%	21,2%	
708 Geometria Descritiva A	<i>Nº Alunos</i>	6	8	31	45
	<i>Média exame</i>	61	112	84	086
	<i>Média CFD</i>	7,3	11,3	8,5	
	<i>Nº CFD < 10</i>	3	5	17	
	<i>Taxa reprov.</i>	50,0%	62,5%	54,8%	
311 Educação Física	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	116			116
	<i>Média CFD</i>	12,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	0			
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%			
712 Economia A	<i>Nº Alunos</i>	2	16	56	74
	<i>Média exame</i>	99	137	138	137
	<i>Média CFD</i>	10,0	13,8	13,9	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	2	6	
	<i>Taxa reprov.</i>	50,0%	12,5%	10,7%	

⁷ Fonte ENES

714 Filosofia	<i>Nº Alunos</i>	8	2	24	34
	<i>Média exame</i>	65	153	152	132
	<i>Média CFD</i>	6,6	15,5	15,3	
	<i>Nº CFD < 10</i>	8	0	0	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	0,0%	0,0%	
715 Física e Química A	<i>Nº Alunos</i>	1	38	88	127
	<i>Média exame</i>	52	105	109	107
	<i>Média CFD</i>	5,0	10,6	11,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	15	36	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	39,5%	40,9%	
719 Geografia A	<i>Nº Alunos</i>	1	4	45	50
	<i>Média exame</i>	116	102	118	117
	<i>Média CFD</i>	12,0	10,3	11,9	
	<i>Nº CFD < 10</i>	0	1	7	
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%	25,0%	15,6%	
623 História A	<i>Nº Alunos</i>	2	0	37	39
	<i>Média exame</i>	122		127	126
	<i>Média CFD</i>	12,5		12,9	
	<i>Nº CFD < 10</i>	0		1	
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%		2,7%	
724 História da Cultura e das Artes	<i>Nº Alunos</i>	1	2	14	17
	<i>Média exame</i>	139	120	124	124
	<i>Média CFD</i>	14,0	12,0	12,6	
	<i>Nº CFD < 10</i>	0	0	2	
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%	0,0%	14,3%	
734 Literatura Portuguesa	<i>Nº Alunos</i>	3	0	3	6
	<i>Média exame</i>	71		117	094
	<i>Média CFD</i>	8,0		12,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>	2		0	
	<i>Taxa reprov.</i>	66,7%		0,0%	
635 Matemática A	<i>Nº Alunos</i>	7	7	122	136
	<i>Média exame</i>	58	78	100	097
	<i>Média CFD</i>	6,7	8,0	10,1	
	<i>Nº CFD < 10</i>	5	5	59	
	<i>Taxa reprov.</i>	71,4%	71,4%	48,4%	
735 Matemática B	<i>Nº Alunos</i>	0	0	3	3
	<i>Média exame</i>			69	069
	<i>Média CFD</i>			7,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>			3	
	<i>Taxa reprov.</i>			100,0%	

835 Matemática Aplic. às Ciências Soc.	<i>Nº Alunos</i>	10	9	37	56
	<i>Média exame</i>	48	123	113	103
	<i>Média CFD</i>	5,4	12,4	11,5	
	<i>Nº CFD < 10</i>	9	2	14	
	<i>Taxa reprov.</i>	90,0%	22,2%	37,8%	
639 Português	<i>Nº Alunos</i>	3	15	148	166
	<i>Média exame</i>	87	134	126	126
	<i>Média CFD</i>	10,0	13,7	12,9	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	0	24	
	<i>Taxa reprov.</i>	33,3%	0,0%	16,2%	
342 Química	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	101			101
	<i>Média CFD</i>	10,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	0			
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%			
847 Espanhol (continuação)	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	152			152
	<i>Média CFD</i>	15,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	0			
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%			
550 Inglês	<i>Nº Alunos</i>	1	3	35	39
	<i>Média exame</i>	105	182	157	158
	<i>Média CFD</i>	11,0	18,3	15,7	
	<i>Nº CFD < 10</i>	0	0	1	
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%	0,0%	2,9%	
375 Espanhol (iniciação -11.º)	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	57			057
	<i>Média CFD</i>	6,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	1			
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%			

Tabela 82 – Exames a nível de escola

Código	Disciplina	1ª Fase			
		Nº de inscrições	Provas realizadas	Média	% de negativas (notas < 9,5)
311	Educação Física	1	1	116	0%
342	Química	1	1	101	0%
375	Espanhol	1	1	57	100%

Tabela 83 - Média de classificações dos exames na 1ª fase

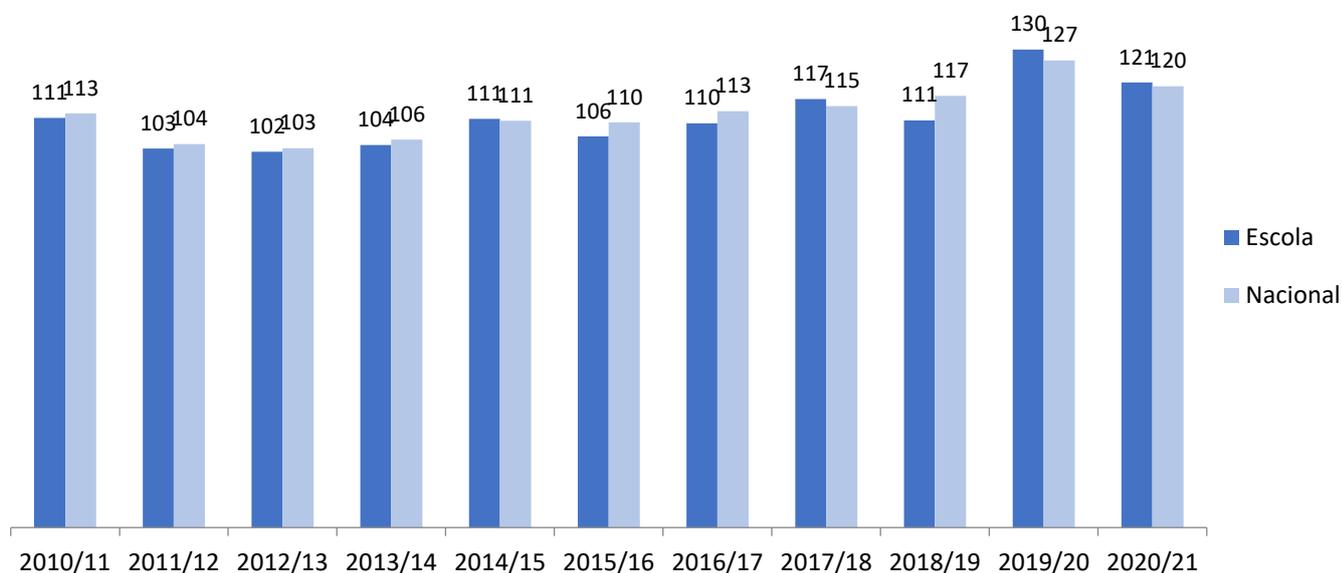
Exame	Código	2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E*	N*
Alemão	501					120	116	104	121	132	141	106	126			190	119
Francês	517									164	120			189	123		
Espanhol	547									111	140			145	132		
Inglês	550									153	113	144	123	156	116	158	149
Biologia e Geologia	702	110	110	94	89	101	101	98	103	113	109	101	107	148	140	129	120
Desenho A	706	137	128	149	131	122	128	131	134	136	134	137	138	150	147	117	138
Geometria Descritiva A	708	97	116	95	122	86	115	120	119	91	114	103	135	95	112	86	124
Economia A	712	96	104	146	115	119	110	138	121	125	113	115	120	126	126	137	122
Filosofia	714	120	103	107	108	114	107	114	107	116	111	97	98	130	130	132	122
Física e Química A	715	82	92	112	99	92	111	93	99	93	106	93	100	126	132	107	98
Geografia A	719	115	109	123	112	113	113	126	110	120	116	104	103	140	136	117	107
História A	623	96	99	108	107	89	95	105	103	94	95	103	104	146	134	126	129
História B						82	115	90	116	121	123	110	125	76	145		
História da Cultura e das Artes	724	80	97	84	96	110	100		98	95	96	109	119	123	139	124	126
Literatura Portuguesa	734	120	118	91	105	100	105	98	110		103	100	108	91	112	94	105
Matemática A	635	77	92	121	120	111	112	95	115	106	109	98	115	134	133	97	106
Matemática B	735	89	93	101	112	100	123	113	128	112	122	143	146	138	120	69	101
Mat. Ap. Ciências Sociais	835	128	100	115	123	122	114	114	101	113	102	106	110	105	95	103	107
Português	639	109	116	110	110	110	108	110	111	103	110	113	118	125	120	126	120
Espanhol	847															152	139

E* - Escola ; N*- Nacional

De acordo com os resultados apresentados, podemos verificar uma descida nas médias a nível de escola quando comparadas com as do ano transato em 9 disciplinas e 8 disciplinas com média acima da nacional. Os resultados ficaram aquém das expectativas de todos.

Constata-se que a média da escola encontra-se acima da média nacional em 53% das disciplinas (9 em 17 disciplinas).

Gráfico 23 – Comparação das médias internas dos exames a nível de escola e a nível nacional, 1ª fase



Observa-se uma descida das médias no presente ano letivo, quer a nível do agrupamento quer a nível nacional.

Tabela 84 – Pedidos de reapreciação e decisões da 1ª fase

Disciplinas	Código	1ª Fase			
		Decisões	<	=	>
Geometria Descritiva A	708	1			1
Economia A	712	1			1
Física e Química A	715	1			1
Matemática A	635	3			3
Português	639	1			1
Total		7			7

Na 1ª fase, 7 exames foram sujeitos a pedidos de reapreciação, dos quais todos subiram a respetiva classificação.

II. 2.ª Fase

Tabela 85 - Exames finais nacionais (todos os alunos), 2.ª fase 2021⁸

Código	Disciplina	Inscrições	Provas	Média	Desvio	% de Negativas (notas)	Reapreciações
702	Biologia e Geologia	32	20	104	43,9	45%	0
706	Desenho A	12	12	110	34,4	50%	0
708	Geometria Descritiva A	19	16	084	49,5	63%	0
712	Economia A	11	6	114	39,8	33%	0
714	Filosofia	7	5	090	65,6	60%	0
715	Física e Química A	42	37	094	38,5	46%	0
719	Geografia A	7	7	121	14,2	0%	0
623	História A	13	10	133	34,3	10%	0
724	História da Cultura e das Artes	7	6	096	28,2	33%	0
734	Literatura Portuguesa	2	2	054	32,5	100%	0
635	Matemática A	64	53	086	46,3	57%	0
735	Matemática B	2	1	040		100%	0
835	Matemática Aplic. às Ciências	10	8	053	26,5	88%	0
639	Português	34	24	110	32,3	29%	0
550	Inglês	7	4	162	31,8	0%	0

Tabela 86 - Comparação das médias de exame realizados para aprovação e para acesso na 2.ª fase

Exame	p/ aprov	p/ melhoria	p/ acesso	Total	
702 Biologia e Geologia	<i>Nº Alunos</i>	1	5	9	15
	<i>Média exame</i>	51	116	90	096
	<i>Média CFD</i>	5,0	11,8	9,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	1	5	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	20,0%	55,6%	
706 Desenho A	<i>Nº Alunos</i>	0	0	5	5
	<i>Média exame</i>			89	089
	<i>Média CFD</i>			9,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>			4	
	<i>Taxa reprov.</i>			80,0%	

⁸ Fonte ENES

	<i>Nº Alunos</i>	2	5	7	14
	<i>Média exame</i>	48	130	64	085
708 Geometria Descritiva A	<i>Média CFD</i>	5,0	13,8	6,6	
	<i>Nº CFD < 10</i>	2	1	5	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	20,0%	71,4%	
	<i>Nº Alunos</i>	0	3	2	5
	<i>Média exame</i>		140	97	123
712 Economia A	<i>Média CFD</i>		14,3	9,5	
	<i>Nº CFD < 10</i>		0	1	
	<i>Taxa reprov.</i>		0,0%	50,0%	
	<i>Nº Alunos</i>	2	0	3	5
	<i>Média exame</i>	48		119	090
714 Filosofia	<i>Média CFD</i>	8,5		12,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>	2		1	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%		33,3%	
	<i>Nº Alunos</i>	1	11	17	29
	<i>Média exame</i>	23	99	87	089
715 Física e Química A	<i>Média CFD</i>	5,0	9,9	8,9	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	6	8	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	54,5%	47,1%	
	<i>Nº Alunos</i>	0	2	3	5
	<i>Média exame</i>		113	122	118
719 Geografia A	<i>Média CFD</i>		11,5	12,3	
	<i>Nº CFD < 10</i>		0	0	
	<i>Taxa reprov.</i>		0,0%	0,0%	
	<i>Nº Alunos</i>	0	0	6	6
	<i>Média exame</i>			138	138
623 História A	<i>Média CFD</i>			14,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>			0	
	<i>Taxa reprov.</i>			0,0%	
	<i>Nº Alunos</i>	0	0	6	6
	<i>Média exame</i>			96	096
724 História da Cultura e das Artes	<i>Média CFD</i>			9,5	
	<i>Nº CFD < 10</i>			2	
	<i>Taxa reprov.</i>			33,3%	
	<i>Nº Alunos</i>	2	0	0	2
	<i>Média exame</i>	54			054
734 Literatura Portuguesa	<i>Média CFD</i>	6,5			
	<i>Nº CFD < 10</i>	2			
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%			

635 Matemática A	<i>Nº Alunos</i>	3	6	25	34
	<i>Média exame</i>	25	97	77	076
	<i>Média CFD</i>	4,0	9,5	7,8	
	<i>Nº CFD < 10</i>	3	4	16	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	66,7%	64,0%	
735 Matemática B	<i>Nº Alunos</i>	0	0	1	1
	<i>Média exame</i>			40	040
	<i>Média CFD</i>			4,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>			1	
	<i>Taxa reprov.</i>			100,0%	
835 Matemática Aplic. às Ciências Soc.	<i>Nº Alunos</i>	5	1	2	8
	<i>Média exame</i>	41	95	62	053
	<i>Média CFD</i>	5,2	10,0	6,5	
	<i>Nº CFD < 10</i>	5	0	2	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	0,0%	100,0%	
639 Português	<i>Nº Alunos</i>	1	0	14	15
	<i>Média exame</i>	89		119	117
	<i>Média CFD</i>	9,0		12,1	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1		3	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%		21,4%	
550 Inglês	<i>Nº Alunos</i>	0	2	2	4
	<i>Média exame</i>		176	148	162
	<i>Média CFD</i>		17,5	15,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>		0	0	
	<i>Taxa reprov.</i>		0,0%	0,0%	

III. Colocações

Tabela 87 – Totais gerais

Alunos inscritos para exame	759	
Tencionavam candidatar-se	456	60%
Apresentaram candidatura	337	74%
Foram colocados na 1ª fase	247	73%
Opção média de colocação	2,65	

Tabela 88 – Colocados por opção

1ª opção	89	36%
2ª opção	46	19%
3ª opção	42	17%
4ª opção	26	11%
5ª opção	21	9%
6ª opção	23	9%

Tabela 89 – Colocados por curso de colocação

9500	Enfermagem	10	3,80
9813	Medicina	8	1,63
9853	Educação Básica	8	2,88
9147	Gestão	7	2,71
9119	Engenharia Informática	6	1,17
9688	Biologia Aplicada	6	1,33
9015	Bioquímica	5	4,80
9078	Direito	5	1,40
9085	Enfermagem Veterinária	5	3,40
9104	Engenharia e Gestão Industrial	5	2,60
9152	Gestão de Empresas	5	2,80
8015	Solicitadoria (regime pós-laboral)	4	2,50
8183	Geografia e Planeamento	4	2,75
9002	Administração Pública	4	1,00
9081	Economia	4	1,25

Tabela 90 – Colocados por estabelecimento de colocação (15 + frequentes)

1000	Universidade do Minho	76	1,93
1202	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	13	2,77
0400	Universidade da Beira Interior	9	3,11
3031	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	8	3,63
3045	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de	8	3,38
3138	Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	8	2,25
1204	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	7	3,86
3042	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação de Bragança	7	3,29
3134	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	6	2,67
3063	Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	5	3,00
3162	Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação	5	2,60
7010	Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem	5	4,00
0300	Universidade de Aveiro	4	2,00
0501	Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	4	2,00
0502	Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	4	1,50

10. Taxas de sucesso

Tabela 91 – Taxa de sucesso por ensino/modalidade/ano ou tipo

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	AEFH (em %)	Nacional (em %)
Pre-Escolar	100,0%	99,85%
Basico	100,0%	96,47%
Secundario	94,07%	90,44%
RegularCH	95,48%	90,83%
10º Ano	93,72%	89.8 %
11º Ano	98,65%	96.9 %
12º Ano	94,86%	85.8 %
Profissional	97,05%	90,15%
EFA	72,88%	88,26%

De realçar que, em todos os ciclos e anos, a taxa de sucesso do AEFH é superior à taxa de sucesso a nível nacional, exceto nos Cursos de Educação e Formação de Adultos.

11. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

I. Acompanhamento desenvolvido pela EMAEI

Tabela 92 – Número de alunos/medidas acompanhados pela EMAEI

nível de ensino	nº de crianças/ alunos	medidas aplicadas	Prescindiram do apoio
JI	2	seletivas; acompanhadas pela ELI (equipa de intervenção Precoce)	
1ºano	8	universais	
1ºano	1	seletivas	
3º ano	1	adicional	
4º ano	3	adicional	
2º ano	30	universais	
2ºano	3	seletivas	
3º ano	6	seletivas	
3º ano	30	universais	
4º ano	7	seletivas	
4º ano	28	universais	
5º ano	12	universais	
5º ano	7	seletivas	
5ºano	1	adicional	
6ºano	19	universais	1 ee prescindiu do apoio
6ºano	10	seletivas	
6ºano	4	adicional	
7ºano	17	universais	
7ºano	5	seletivas	
7ºano	1	adicional	
8ºano	24	universais	3 ee prescindiram do apoio
8ºano	7	seletivas	1 ee prescindiram do apoio
8ºano		adicional	
9ºano	33	universais	4 ee prescindiram do apoio
9ºano	16	seletivas	2 ee prescindiram do apoio
9ºano	2	adicional	

10ºano	8	adicionais	11 prescindiram de apoio
10ºano	8	seletivas	
10ºano	141	universais	
11ºano	5	adicionais	
11ºano	11	seletivas	2 prescindiram do apoio
11ºano	78	universais	
12ºano	2	adicionais	
12ºano	6	seletivas	
12ºano	39	universais	6 prescindiram do apoio
TOTAL	575		

Os apoios lecionados aos alunos abrangidos pelo DL n.º 5/2018 de 6 de julho surtiram efeito, destacando-se aqui as suas fragilidades e aspetos a melhorar: a não formalização de todas as desistências e a falta de controle efetivos das presenças nos apoios, inviabilizou a análise da eficácia dos mesmos.

Como pontos fortes destaca-se o elevado empenho da maioria dos intervenientes que se traduziu em 1,7% de retenções no 10.º ano, 0,2% no 11.º ano e 1,3% no 12.º ano.

II. Apoio Educativo

1º Ciclo

Tabela 93 – Número de alunos do 1.º ciclo com apoio

Turma	Apoio educativo	PA
1ºASL	1	1
1ºBSL	3	4
1ºAP	1	1
2ºASL	3	3
2ºBSL	2	2
2ºAP	3	3
3ºASL	3	3
3ºBSL	4	4
3ºAP	5	5
4ºASL	0	1

4ºBSL	4	6
4ºCSL	8	8
4ºAP	2	2

12. Coadjuvações e oferta de escola

Coadjuvação na disciplina de matemática no 6º ano e no 7º ano

Tabela 94 – Coadjuvações no 2.º e 3.º ciclo na disciplina de Matemática

Turma	Coadjuvação	Coadjuvação
5ºA	Matemática (2 tempos)	Matemática (2 tempos)
5ºB	Matemática (1 tempo)	Matemática (2 tempos)
5ºC	Matemática (1 tempo)	Matemática (2 tempos)
5ºD	Matemática (1 tempo)	Matemática (2 tempos)
6ºA	Matemática (1 tempo)	Matemática (1 tempo)
6ºB	Matemática (1 tempo)	Matemática (2 tempos)
6ºC	Matemática (1 tempo)	Matemática (2 tempos)
6ºD	Matemática (2 tempos)	Matemática (2 tempos)
7ºA	Matemática (4 tempos)	Matemática (4 tempos)
7ºB	Matemática (4 tempos)	Matemática (4 tempos)
7ºC	Matemática (4 tempos)	Matemática (4 tempos)
7ºD	Matemática (4 tempos)	Matemática (4 tempos)
TOTAL	Matemática (26 tempos)	Matemática (31 tempos)

13. Projetos horário

Tabela 95 – Níveis obtidos pelos alunos com projetos horário ao longo dos 3 períodos

Turma base	12 CSE3	MAT A
		9 / 10 / 11 - Aprovado
PH	11 CT2	FQ A
		7 / 8 / 10 - Aprovado

14. Contactos com os Encarregados de Educação

I. Educação Pré-escolar

Tabela 96 – Contactos das Educadoras com os Encarregados de Educação das crianças do Pré-escolar

Turma	Nº Alunos	Contactos com EE ao longo do ano	N.º EE na reunião de jul com Educadora	% de EE na reunião de jul com Educadora
JI A	24	94	8	33%
JI B	21	18	15	71%
JI	45	112	23	51%

II. Ensino Básico – 1.º ciclo

Tabela 97 – Contactos dos Professores Titulares de Turma com os Encarregados de Educação

Turma	Nº Alunos	Contactos com EE ao longo do ano	N.º EE na reunião de 14 jul com Prof Titular	% de EE na reunião de 14 jul com Prof Titular
1.A	24	95	19	79,2%
1.B	24	98	21	87,5%
1.AP	24	651	24	100,0%
1º ANO	72	844	64	89%
2.A	24	434	16	66,7%
2.B	24	75	20	83,3%
2.AP	22	510	13	59,1%
2º ANO	70	1019	49	70%
3.A	24	168	19	79,2%
3.B	23	56	15	65,2%
3.AP	19	196	12	63,2%
3º ANO	66	420	46	70%
4.A	21	133	16	76,2%
4.B	19	257	18	94,7%
4.C	21	85	7	33,3%
4.AP	27	637	22	81,5%
4º ANO	88	979	63	72%
1º CICLO	296	3262	222	75%

III. Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos

Tabela 98 – Contactos dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação do 2.º e 3.º ciclos

TURMA	N.º Alunos	Contactos ao longo do ano	N.º de EE na reunião de jul com DT	% de EE na reunião de jul com DT
5ºA	24	170	20	83%
5ºB	25	281	15	60%
5ºC	21	257	16	76%
5ºD	27	380	16	59%
5º ANO	97	1088	67	69%
6ºA	22	677	12	55%
6ºB	22	211	12	55%
6ºC	24	297	11	46%
6ºD	26	390	15	58%
6º ANO	94	1575	50	53%
2º CICLO	191	2663	117	61%
7ºA	27	261	20	74%
7ºB	28	389	17	61%
7ºC	22	1134	19	86%
7ºD	27	1020	21	78%
7º ANO	104	2804	77	74%
8ºA	27	137	16	59%
8ºB	27	260	9	33%
8ºC	26	578	15	58%
8ºD	28	152	22	79%
8º ANO	108	1127	62	57%
9ºA	26	195	10	38%
9ºB	26	232	13	50%
9ºC	20	632	12	60%
9ºD	25	701	16	64%
9ºE	25	525	16	64%
9º ANO	122	2285	67	55%
3º CICLO	334	6216	206	62%
2º e 3º CICLOS	525	8879	323	62%

Tabela 100 - Contactos dos Diretores de Turma/Curso com os Encarregados de Educação dos alunos do 12.º ano Cursos Científico-Humanísticos

12º ano CCH	Nº de alunos	Contactos ao longo do ano	N.º EE na reunião de jun com DT	% EE na reunião de jun com DT
12AV1	24	81	11	45,8%
12CSE1	28	12	15	53,6%
12CSE2	29	98	19	65,5%
12CSE3	22	25	9	40,9%
12CT1	28	545	9	32,1%
12CT2	25	19	10	40,0%
12CT3	30	67	12	40,0%
12CT4	25	10	11	44,0%
12CT5	25	650	12	48,0%
12CT6	23	3	10	43,5%
12LH1	30	325	10	33,3%
12LH2	28	95	8	28,6%
12LH3	23	70	9	39,1%
12.º ANO	340	2000	145	43%

Tabela 101- Contactos dos Diretores de Turma/Curso com os Encarregados de Educação dos alunos dos Cursos Profissionais

Cursos Profissionais	Nº de alunos	Contactos ao longo do ano	N.º EE na reunião de junho/julho com DT	% EE na reunião de junho/julho com DT
10 TDS	18	7	6	33%
10 TCM	28	219	8	29%
10 TEA	29	186	8	28%
10 TMC	28	338	16	57%
10 TSI	26	504	12	46%
11TCM	20	164	2	10%
11 TEA	22	596	9	41%
11 TMC	21	91	5	24%
11 TQA_TSI	27	492	12	44%
12 TCM	15	89	3	20%
12 TEA	24	364	5	21%
12 TGR-TDS	25	384	5	20%
12 TMC	25	3	1	4%
12 TSI	28	66	15	54%
Total	338	3503	107	32%

15. Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar

Monitorização do Plano de Ação Estratégica

Medida 1

Em relação ao Plano de Ação Estratégica foi diagnosticada a fragilidade/problema da **Baixa taxa de conclusão do ensino secundário**.

Uma das medidas a aplicar foi a melhoria, quer na qualidade, quer na quantidade, de aulas de apoio para os alunos do 11º e 12º ano CCH com classificações inferiores a 12 valores.

Em relação a essa medida, estes alunos que frequentaram as aulas de apoio obtiveram um registo muito significativo na melhoria das notas. Dos 181 alunos que frequentaram aulas de apoio, 144 alunos (76,19%) conseguiram aumentar, parcialmente ou totalmente, as classificações.

O objetivo a atingir com a medida aplicada era o de aumentar o número de alunos que concluem o 12.º ano CCH. Assim, em relação à taxa de conclusão dos alunos do 12.º ano CCH verificou-se a seguinte evolução:

Tabela 102- Taxa de conclusão dos alunos de 12.º ano de CCH

2018/19	69,44%
2019/20	88%
2020/21	95%

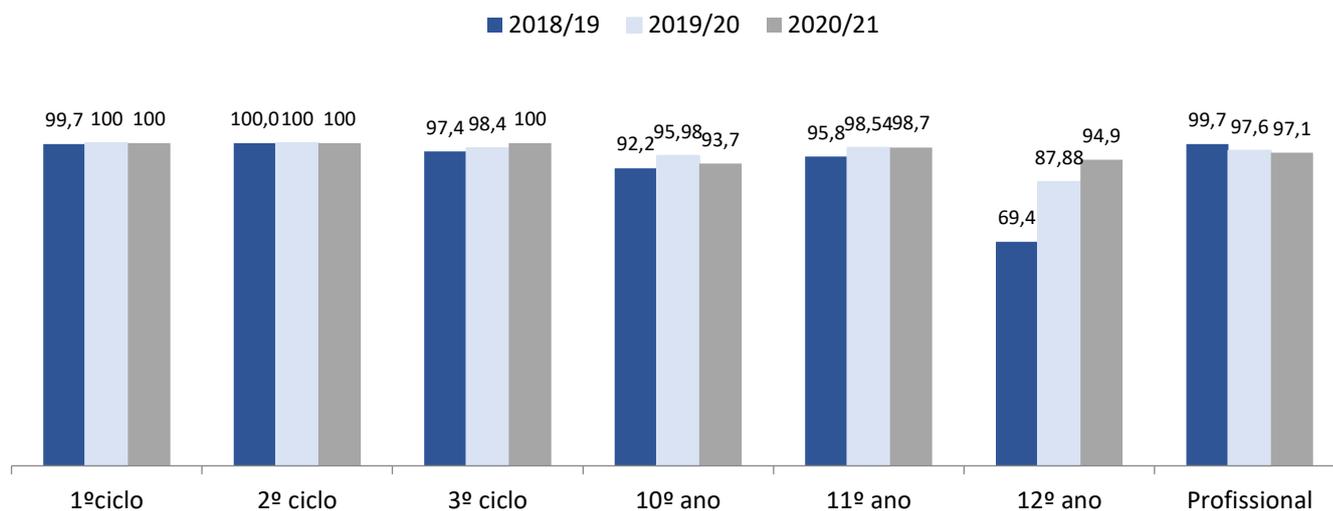
Logo, podemos aferir que o número de alunos que concluíram o 12.º ano em CCH aumentou e, portanto, esta medida foi bem sucedida.

Neste plano de melhoria, a meta a alcançar com a medida 1 seria a de diminuir em 5% a taxa de insucesso do ensino secundário (todos os anos de CCH e de CP). Esta meta foi atingida, pois registou-se a seguinte evolução nas taxas de sucesso do ensino secundário:

Tabela 103- Taxa de conclusão dos alunos do ensino secundário

2018/19	89,92%
2019/20	95,72%
2020/21	94,07%

Gráfico 24 – Taxa de sucesso (%)



Medida 2

Em relação ao Plano de Ação Estratégica foi diagnosticada a fragilidade/problema do **comportamento/disciplina dos alunos**.

Uma das medidas a aplicar foi o combate da pequena e média indisciplina através da promoção do Gabinete de Apoio ao Aluno (com professores tutores e psicólogos) de forma atingir o objetivo de diminuir o número de ocorrências disciplinares, quer na sala de aula, quer no exterior, aumentando a qualidade do sucesso educativo em 5% nas diferentes disciplinas.

Em relação ao Gabinete de Apoio ao Aluno foi implementado com sucesso e no âmbito deste plano procedeu-se à contratação de um psicólogo com o intuito de apoiar os alunos com problemas disciplinares.

Em relação à taxa de sucesso de qualidade regista-se que, comparando os dados obtidos, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos de ensino, de 2018/2019 existe um aumento da taxa de sucesso de qualidade significativo, quando comparado com os anos de 2019/2020 e 2020/2021. Apenas no 3.º ano, do ano letivo de 2018/2019 para 2019/2020 verificou-se uma ligeira diminuição dessa taxa.

De referir que no 1.º ciclo, considerou-se taxa de sucesso de qualidade a percentagem de níveis “Bom ” e “Muito Bom” entre os níveis positivos (“Suficiente”, “Bom” e “Muito Bom”). Analogamente, considerou-se no 2.º e 3.º ciclos, taxa de sucesso educativo a percentagem de níveis 4 e 5 entre os níveis positivos (3, 4 e 5).

Gráfico 25 – Taxa de sucesso de qualidade – 1.º ciclo

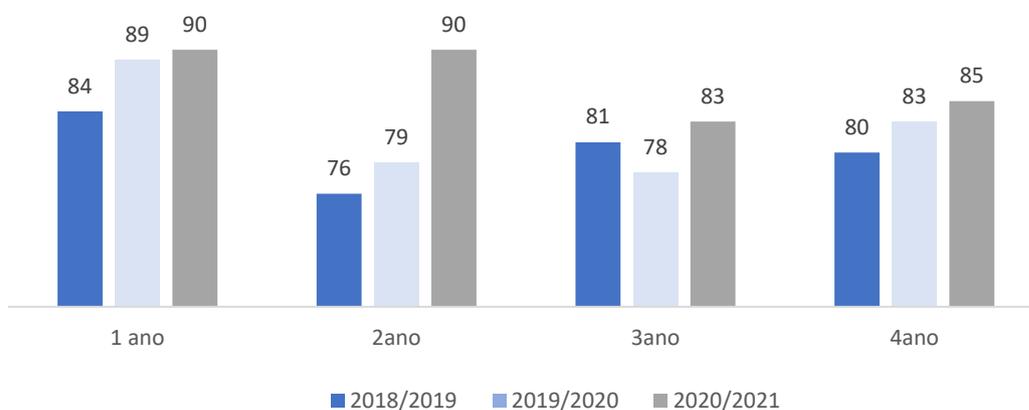
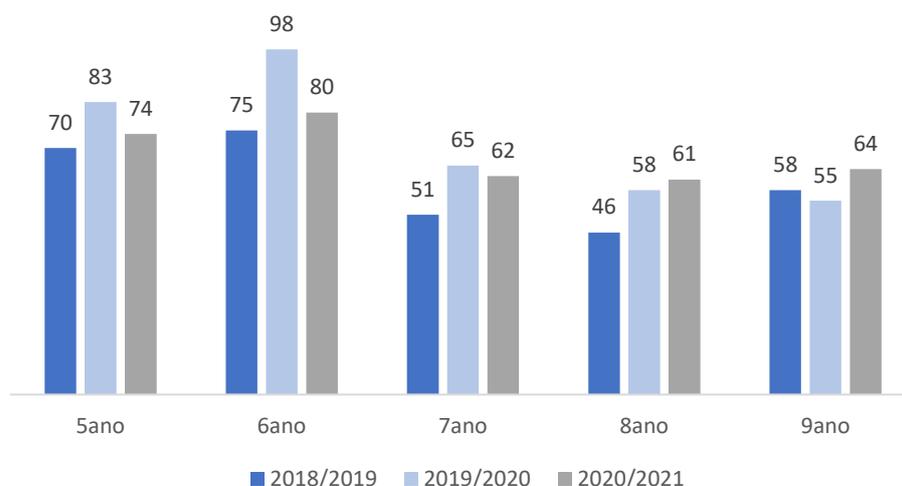


Gráfico 26 – Taxa de sucesso de qualidade – 2.º e 3.º ciclo



No ensino secundário CCH considerou-se taxa de sucesso de qualidade a percentagem de níveis de 16 valores ou superior de entre os níveis positivos (10 valores ou mais). Assim, verificou-se que, comparando estas taxas obtidas no 10.º, 11.º e 12.º ano de CCH em 2018/2019 com os anos subsequentes de 2019/2020 e 2020/2021 regista-se um aumento da taxa de sucesso de qualidade significativo.

No 10.º ano existe um aumento na taxa de sucesso de qualidade em todas as disciplinas, à exceção de Desenho A, História A e Literatura Portuguesa.

No 11.º ano existe um aumento na taxa de sucesso de qualidade em todas as disciplinas.

No 12.º ano existe um aumento na taxa de sucesso de qualidade em todas as disciplinas, à exceção de Oficina de Artes, Materiais e Tecnologias, Economia C, Biologia e Química.

Gráfico 27 – Taxa de sucesso de qualidade – 10.º ano CCH

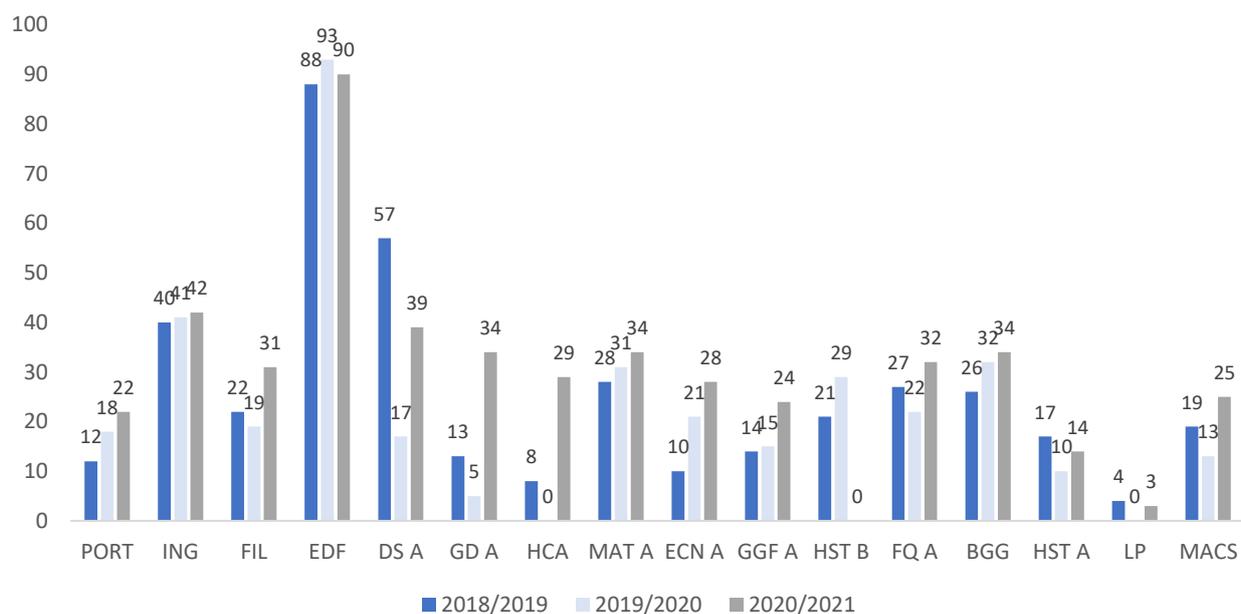


Gráfico 28 – Taxa de sucesso de qualidade – 11.º ano CCH

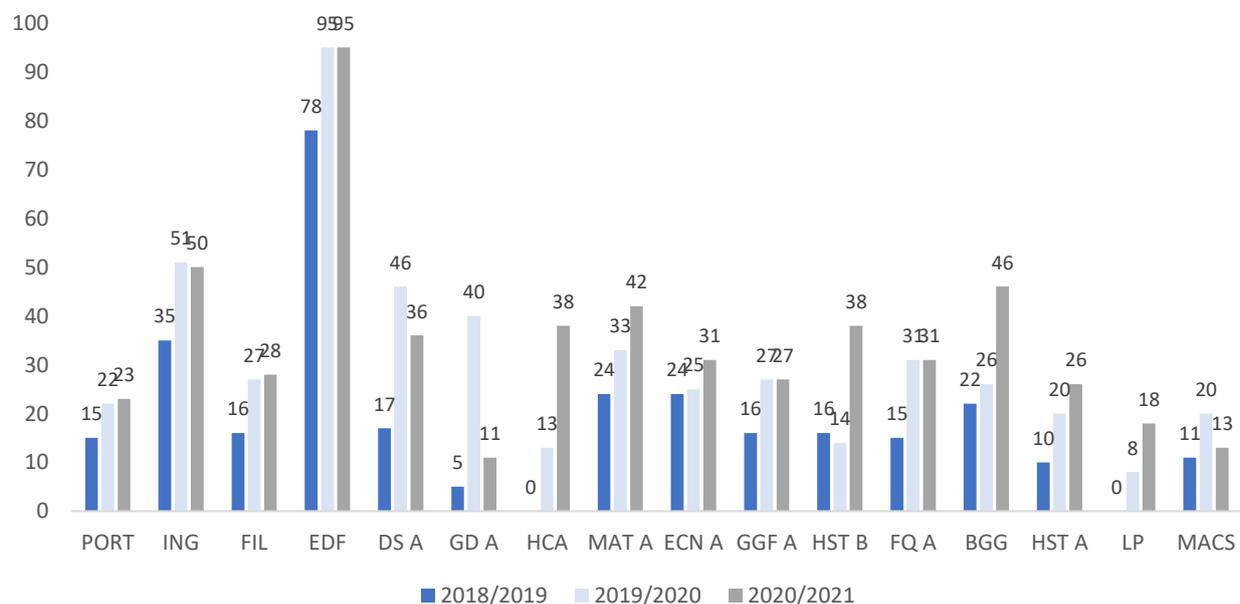
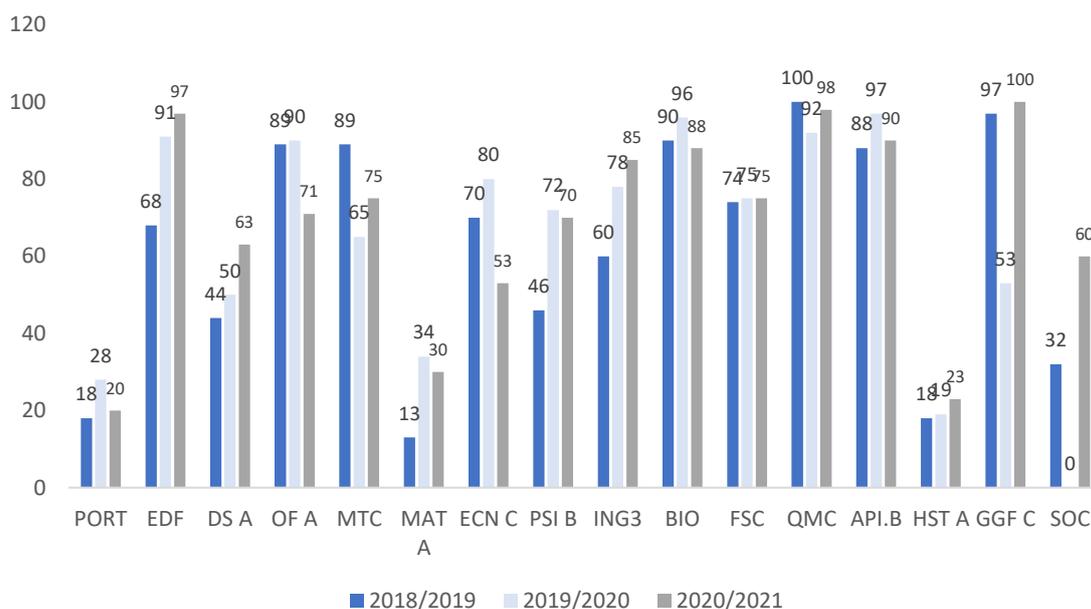


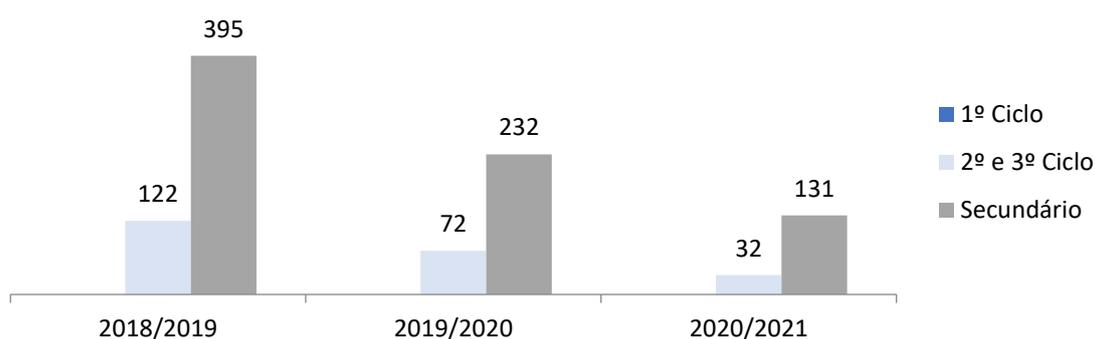
Gráfico 29 – Taxa de sucesso de qualidade – 12.º ano CCH



Logo, a medida de atingir uma melhoria de 5% de qualidade de sucesso dos alunos foi alcançada.

Em relação à disciplina/indisciplina constatou-se uma diminuição do número ocorrências disciplinares de 232 do ano letivo de 2019/2020 para 131 do ano letivo 2020/2021 no ensino secundário, enquanto, no 2º e 3º ciclo, registou-se uma diminuição de 72 casos em 2019/2020 para 32 casos em 2020/2021.

Gráfico 30 – Número de Ocorrências Disciplinares



Como se pode verificar no 1.º ciclo não se observou nenhum registo de ocorrências disciplinares. No 2.º e 3º ciclo, podemos deduzir que ao longo dos últimos 3 anos letivos, verificou-se uma correlação negativa forte (coeficiente de correlação -0,72) entre o número de ocorrências disciplinares e a taxa de sucesso de qualidade.

	Nº faltas disciplinares	Taxa de sucesso de qualidade 2 e 3 ciclo
2018/19	122	60
2019/20	72	71,8
2020/21	32	68,2

Já no ensino secundário CCH constata-se que existe uma correlação negativa muito forte (coeficiente de correlação -0,97) entre o número de ocorrências disciplinares e a taxa de sucesso de qualidade dos últimos 3 anos letivos.

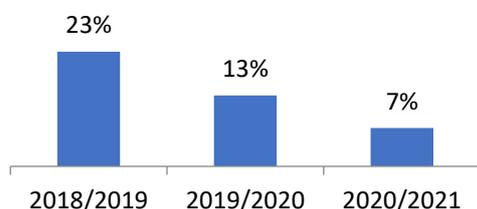
	Nº faltas disciplinares	Taxa de sucesso de qualidade secundário
2018/19	395	35,5
2019/20	232	39,3
2020/21	131	44,4

Registe-se ainda que as ocorrências disciplinares distribuem-se normalmente por um grupo considerável de alunos. No entanto no 2º e 3º ciclo, no ano de 2019/2020, metade das ocorrências disciplinares pertenceram a um grupo restrito de alunos.

Em relação ao número de transferências de escola e mudanças de curso/turma, constata-se que é mais elevado no 10º ano do que o registado no 11º e 12º ano, o que poderá justificar o número superior de ocorrências disciplinares no 10.º ano em relação ao 11.º e 12.º anos.

A meta a alcançar com a medida 2 seria a de reduzir em 2020/2021 5% do número de ocorrências disciplinares. Foi alcançada com sucesso dado que as ocorrências disciplinares de todo os alunos do agrupamento diminuíram, conforme o gráfico que se segue.

Gráfico 31 – Percentagem de Ocorrências Disciplinares no AEFH



Medida 3

Em relação ao Plano de Ação Estratégica foi diagnosticada a fragilidade/problema do **domínio da língua portuguesa**.

Um dos objetivos a aplicar foi a promoção da língua portuguesa, através da oferta complementar da Oficina de Leitura para os alunos do 3º ciclo e o Reforço a Português para os alunos do 10º ano.

Num questionário aplicado, no final do ano, aos alunos de 3.º ciclo que frequentaram a Oficina da Leitura e com base em 104 respostas, conclui-se que 53% dos alunos responderam “Concordo” ou “Concordo Plenamente” que o reforço a português é vantajoso para a aprendizagem a todas as disciplinas.

Num questionário aplicado, no final do ano, aos alunos de 10º ano CCH com Reforço a Português e com base numa amostra de 30 respostas, os alunos frisaram: a importância de a aula de reforço funcionar como uma aula normal da disciplina, o que deu o mesmo grau de importância à mesma; a realização de várias atividades de leitura e estudo da gramática e o reforço da matéria mais importante lecionada nas aulas anteriores; a leitura e apreciação de livros (alguns alunos realçaram as aulas de apoio dedicadas à parte épica de Camões como sendo muito importante).

Conforme apresentado nos gráficos atrás, em relação à taxa de sucesso de qualidade regista-se que, comparando as taxas registadas no 1º, 2º e 3º ciclos de 2018/2019 com as registadas em 2019/2020 e 2020/2021 existe um aumento da taxa de sucesso de qualidade bastante significativo. Apenas no 3º ano, do ano letivo de 2018/2019 para 2019/2020 verificou-se uma ligeira diminuição dessa taxa.

Em relação à taxa de sucesso de qualidade regista-se que, comparando os dados obtidos, no 10º, 11º e 12º ano de CCH, de 2018/2019 existe um aumento da taxa de sucesso de qualidade bastante significativa, quando comparado com os anos de 2019/2020 e 2020/2021.

Assim, a meta proposta de atingir uma melhoria de 5% de qualidade de sucesso dos alunos foi alcançada.

Concluiu-se que, nestes anos letivos, existe uma relação direta entre as taxas de sucesso a todas as disciplinas e o domínio da língua portuguesa.

16. Eqavet

Indicadores Eqavet – Ciclo de formação 2016-2019

Durante os 2º e 3º períodos do ano letivo 2020/2021, foram recolhidos os dados relativos ao ciclo de formação do triénio 2016-2019. A partir dos resultados obtidos, foram identificadas áreas de melhoria na gestão da Educação e Formação Profissional as quais constarão do Plano de Melhoria a aplicar no ano letivo 2021/2022, assim como do Relatório de Progresso Anual.

Em relação à taxa de conclusão dos cursos, 75,7%, (indicador 4a), verifica-se a continuidade da tendência de subida, indicando boas perspectivas de alcance da meta de 78%, estabelecida para 2022.

A taxa de colocação dos diplomados (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos - indicador 5a) foi de 93,6%, tal como no ciclo anterior, indo de encontro ao objetivo traçado de consolidar o valor desta taxa, com 93% de meta traçada para 2022, tal como referido no nosso Relatório do Operador. É de destacar que se continua a verificar a tendência dos nossos alunos em privilegiar o prosseguimento de estudos, em detrimento do ingresso no mercado de trabalho; com efeito, apesar da taxa de colocação dos diplomados se manter consolidada, a taxa de alunos em prosseguimento de estudos duplicou relativamente à obtida no ciclo 2014-2017. Deste modo, a opção pelo prosseguimento de estudos explica a descida da taxa de colocação no mercado de trabalho que passou de 75,3% (ciclo 2014-2017) para 56,0% (ciclo 2016-2019). É de referir, ainda, que a taxa de diplomados à procura de emprego (considerados na colocação no mercado de trabalho) desceu 11,2 pontos percentuais, quando comparados estes mesmos dois ciclos, o que constitui um resultado muito satisfatório. A taxa de diplomados empregados situa-se nos 47,7 %, tendo sofrido um ligeiro aumento em relação ao ciclo de 2015-2018 (44,7%), um resultado que consideramos satisfatório quando conjugado com o aumento da taxa de alunos em prosseguimento de estudos, tal como já referido. O facto de apenas 21,1 % dos diplomados exercerem profissões relacionadas com a área do curso, ou seja 44,2% dos diplomados empregados, poderá ser explicado pelo facto dos nossos melhores alunos estarem a optar pelo prosseguimento de estudos.

Em relação à taxa de satisfação dos empregadores, muito nos apraz os resultados muito satisfatórios obtidos, com uma taxa de satisfação de 98,8%, acompanhada de uma média de satisfação de 3,7 (melhor resultado dos últimos 3 triénios), indicando que mais

de metade dos empregadores satisfeitos respondeu no nível 4, ou seja, no nível de “muito satisfeito”. É de destacar, também, o valor de 100,0% na taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, valor que reflete o trabalho intenso e persistente feito pelo agrupamento tendo em vista a obtenção das avaliações.

O resumo dos resultados correspondentes ao ciclo de formação 2016-2019, podem ser consultados na tabela abaixo:

INDICADORES EQAVET – CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019	
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	75,7%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	72,9%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,8%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	56,0%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47,7%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,8%
Taxa de diplomados à procura de emprego	6,4%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	37,6%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	7,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	30,0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	3,7%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	2,8%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	47,7%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	21,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	26,6%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	98,8%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	98,3%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	99,3%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,7

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,6

“DashBoard” Comparativo de Indicadores

Histórico de Resultados e metas a alcançar: Indicadores EQAVET e outros Indicadores em uso

A análise e comparação dos resultados obtidos no que concerne aos Indicadores EQAVET e outros em uso, permite verificar que tem ocorrido uma evolução satisfatória. Em relação aos resultados dos indicadores EQAVET, é de destacar que os ciclos apresentados não abrangem, ainda, em termos de espaço temporal, a nossa ação prevista no Plano de Melhoria elaborado especificamente para o ensino profissional. Este plano, enquadrado nos princípios do quadro EQAVET, começou a ser aplicado de forma sistemática a partir do presente ano letivo, 2020/2021.

São de destacar os seguintes aspetos:

- Um ligeiro aumento da taxa de conclusão dos cursos;
- Uma taxa de colocação dos diplomados elevada e estável (93-94%), com uma tendência crescente para a opção pelo prosseguimento de estudos, em detrimento do ingresso no mercado de trabalho;
- A taxa de 100% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, com taxas de satisfação de 98,8%, acompanhada de uma média de satisfação de 3,7, no último ciclo (2016/2019);
- As elevadas taxas de satisfação das várias partes interessadas internas (alunos, docentes e não docentes) e externas (encarregados de educação, parceiros de formação em contexto de trabalho (FCT) e empregadores).

INDICADORES EQAVET	2014/ 2017	2015/ 2018	2016/ 2019	Meta 2022
<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>	73,3%	74,6%	75,7%	78%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	70,7%	72,2%	72,9%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,6%	2,4%	2,8%	
<u>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</u>	75,3%	61,7%	56,0%	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55,3%	43,6%	47,7%	

Taxa de diplomados a trabalhar por contaprópria	1,2%	1,1%	0,0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,2%	0,0%	1,8%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	17,6%	17,0%	6,4%	
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	17,6%	31,9%	37,6%	
Taxa de diplomados a frequentar o ensinossuperior	1,2%	4,3%	7,3%	
Taxa de diplomados a frequentar formaçãode nível pós-secundário	16,5%	27,7%	30,0%	
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	1,2%	0,0%	3,7%	
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	5,9%	6,4%	2,8%	
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF	56,5%	44,7%	47,7%	56%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	30,6%	20,2%	21,1%	
Taxa de diplomados a exercer profissõesnão relacionadas com o curso/AEF	25,9%	24,5%	26,6%	
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100,0%	100,0%	100,0%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	96,7%	98,5%	98,8%	97%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	95,4%	100,0%	98,3%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	98,2%	97,1%	99,3%	
Média de satisfação dos empregadores faceaos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Poucosatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,5	3,6	3,7	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,6	3,8	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,4	3,6	3,6	
Outros Indicadores	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta

				2022
Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF de entre aqueles que estão empregados	54,1%	45,2%	44,2%	50%
Taxa de colocação dos diplomados	92,9%	93,6%	93,6%	93%
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Meta 2022
Taxa de absentismo	6,9%	3,6%	4,8%	<6,5%
Taxa de desistência	11,8%	8,5%	4,2%	<11%
Taxa de sucesso	96%	97,1%	96,7%	96%
Taxa de satisfação de alunos	78%	97,3%	96,7%	82%
Taxa de satisfação de docentes	---	84,4%	91,1%	85%
Taxa de satisfação de não docentes	---	96,5%	97,6%	93%
Taxa de satisfação de parceiros FCT	92%	--- *	100%	92%
Taxa de satisfação de encarregados de educação	---	99%	99,3%	92%

*Devido aos efeitos da pandemia COVID19 não foi possível realizar FCT em ambiente empresarial.

Análise Estatística das entrevistas realizadas aos empregadores dos ex-alunos dos Cursos do Ensino Profissional, triénio 2016-2019

Introdução:

Este inquérito foi respondido pelos 53 empregadores dos ex-alunos dos vários cursos profissionais deste triénio (Design Industrial, Eletrónica Automação e Comando, Mecatrónica, Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar e Marketing), que concluíram atempadamente e com sucesso o seu curso, tendo ingressado no mercado de trabalho. Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o seu percurso pós conclusão ensino secundário, percecionando o grau de satisfação dos referidos empregadores nas mais variadas vertentes (competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, capacidade de comunicação e trabalho em equipa), tudo de acordo com os propósitos do estabelecido em sede do nosso Plano de Melhoria no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito de satisfação que foi foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3– Satisfeito; 4 – Muito satisfeito

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação”: o nível 3 e o nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média das respostas dadas, considerando estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, irá complementar a informação relativa à taxa de satisfação, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Satisfeito ou do nível 4 – Muito satisfeito.

A partir dos resultados obtidos, procuramos identificar áreas de melhoria na gestão da Educação e Formação Profissional da nossa escola.

Análise dos resultados:

Numa primeira análise, a nota de maior destaque vai para a elevada taxa de satisfação das empresas empregadoras para com o trabalho desenvolvido pelos nossos ex-alunos, na ordem dos 98,8% (apenas um aluno teve alguns dos parâmetros de avaliação negativos)!... É, também, de realçar o facto desta elevada taxa de satisfação ser acompanhada de uma média de satisfação na ordem dos 3,7 (melhor resultado dos últimos 3 triénios), indicando que mais de metade dos empregadores satisfeitos respondeu no nível 4, ou seja, no nível de “muito satisfeito”.

Apresentamos abaixo o resumo dos resultados correspondentes ao ciclo de formação 2016-2019, permitindo igualmente a visualização/ comparação destes valores com os dois triénios anteriores.

	2016/2019	2015/2018	2014/2017
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	75,7%	74,6%	73,3%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	72,9%	72,2%	70,7%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,8%	2,4%	2,6%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	56,0%	61,7%	75,3%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47,7%	43,6%	55,3%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	1,1%	1,2%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,8%	0,0%	1,2%
Taxa de diplomados à procura de emprego	6,4%	17,0%	17,6%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	37,6%	31,9%	17,6%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	7,3%	4,3%	1,2%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	30,3%	27,7%	16,5%

5 a) Taxa de diplomados noutras situações	3,7%	0,0%	1,2%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	2,8%	6,4%	5,9%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	47,7%	44,7%	56,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	21,1%	20,2%	30,6%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	26,6%	24,5%	25,9%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	98,8%	98,5%	96,7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	98,3%	100,0%	95,4%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	99,3%	97,1%	98,2%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,7	3,6	3,5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,8	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,6	3,4

* Esta tabela apresenta dados obtidos nas entrevistas realizadas aos ex-alunos e aos seus respetivos empregadores.

Propostas/sugestões de melhoria identificadas pelos ex-alunos do triénio 2016-2019

a) Considerações Oferta Educativa

Nestas entrevistas foi questionada a opinião dos empregadores acerca de qual a oferta educativa mais adequada a adotar pela escola por forma a dar uma melhor resposta às necessidades do mercado de trabalho. Neste âmbito 73,6% não apresentou opinião formada, sendo que 26,4% considerou a nossa oferta educativa adequada.

b) Sugestões de Melhoria

Paralelamente, interpelamos os empregadores no sentido de identificarem oportunidades de melhoria no sentido de incrementar a formação dos nossos alunos de ensino profissional; 64,2%

indicou não ter opinião formada, sendo que 35,8% indicou que não mudaria nada, por entender a mesma como adequada.

Análise Estatística das entrevistas realizadas aos ex-alunos dos Cursos do Ensino Profissional triénio 2016-2019

Introdução:

Este inquérito foi respondido pelos 106 ex-formandos dos vários cursos profissionais deste triénio (Design Industrial, Eletrónica Automação e Comando, Mecatrónica, Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar e Marketing), que concluíram atempadamente e com sucesso o seu curso. Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o seu percurso pós conclusão ensino secundário, quer nos casos em que optaram por ingressar no mercado de trabalho, quer nos casos em que decidiram prosseguir estudos de nível superior, tudo de acordo com os propósitos do estabelecido em sede do nosso Plano de Melhoria no âmbito do quadro EQAVET.

A partir dos resultados obtidos, iremos procurar identificar áreas de melhoria na gestão da Educação e Formação Profissional da nossa escola.

Análise dos resultados:

Numa primeira análise, verifica-se que em termos de colocação no mercado de trabalho (56%), apesar de ser o resultado mais baixo verificado nos últimos 3 triénios em que esta sondagem é realizada aos nossos ex-alunos, tal evolução pode ser explicada pela melhor taxa de prosseguimento de estudos verificada no nosso Ensino Profissional da ESFH, desde que os cursos começaram a ser lecionados (37,6%, sensivelmente o dobro da verificada no triénio 2014/2017); com efeito, continua a verificar-se que os nossos melhores alunos, ao invés de ingressarem no mercado de trabalho, optam pelo prosseguimento de estudos, o que, paralelamente, afeta a nossa Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (21,1%).

Apresentamos abaixo o resumo dos resultados correspondentes ao ciclo de formação 2016-2019, permitindo igualmente a visualização/ comparação destes valores com os dois triénios anteriores.

	2016/2019	2015/2018	2014/2017
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	75,7%	74,6%	73,3%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	72,9%	72,2%	70,7%

Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,8%	2,4%	2,6%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	56,0%	61,7%	75,3%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47,7%	43,6%	55,3%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	1,1%	1,2%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,8%	0,0%	1,2%
Taxa de diplomados à procura de emprego	6,4%	17,0%	17,6%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	37,6%	31,9%	17,6%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	7,3%	4,3%	1,2%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	30,3%	27,7%	16,5%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	3,7%	0,0%	1,2%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	2,8%	6,4%	5,9%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	47,7%	44,7%	56,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	21,1%	20,2%	30,6%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	26,6%	24,5%	25,9%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	98,8%	98,5%	96,7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	98,3%	100,0%	95,4%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	99,3%	97,1%	98,2%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,7	3,6	3,5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,8	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,6	3,4

Esta tabela apresenta dados obtidos nas entrevistas realizadas aos ex-alunos e aos seus respetivos empregadores.

Propostas/sugestões de melhoria identificadas pelos ex-alunos do triénio 2016-2019

a) Considerações Oferta Educativa

Nestas entrevistas foi questionada a opinião dos nossos ex-alunos acerca de qual a oferta educativa mais adequada a adotar no futuro, tendo em conta a sua perceção atual do mercado de trabalho. Neste âmbito 36,8% não apresentou opinião formada, sendo que 50% considerou a nossa oferta educativa adequada. Os restantes apresentaram diversas opções que abaixo são indicadas:

Desporto	3,7%
Multimédia	2,8%
Mecânica Automóvel	1,9%
Restauração	0,9%
Auxiliar de Saúde	0,9%
Fotografia	0,9%
Redes	0,9%
Turismo	0,9%

b) Sugestões de Melhoria

Finalmente, interpelamos os nossos ex-alunos no sentido de identificarem oportunidades de melhoria ao curso que frequentaram; 21,7% não tinham opinião formada, sendo que 64,2% indicou que não mudaria nada. Aqueles que foram capazes de apresentar propostas centraram-se essencialmente numa questão: aumento de número de aulas/ atividades práticas (8,5%).

Relatório - Questionário aos alunos do 9º ano – Ajuste da oferta formativa

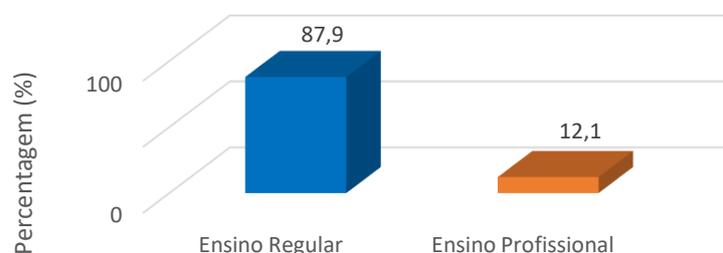
Foi feito um inquérito por questionário aos alunos do 9º ano da Escola Básica 2,3 Egas Moniz, do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, tendo como objetivo identificar as suas opções de inscrição no 10º ano, tanto relativamente à escolha da tipologia de ensino a prosseguir, como do curso a escolher, de forma a ajustar a oferta formativa do agrupamento.

O questionário foi respondido por 66 alunos, num total de 114 alunos do 9º ano que frequentam a escola.

Os resultados obtidos refletem as opções dos alunos por:

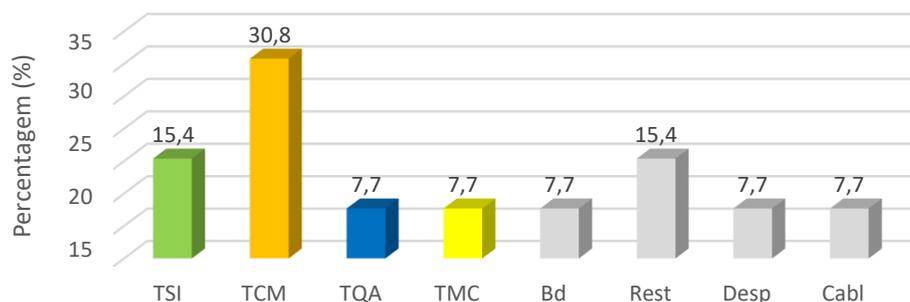
- c) Tipologia de ensino – Gráfico construído a partir da totalidade de alunos que responderam ao inquérito (66);
- d) Cursos do Ensino Profissional – Gráfico construído a partir de 13 respostas;
- e) Cursos do Ensino Regular – Gráfico construído a partir de 58 respostas.

Opção por tipologia de ensino



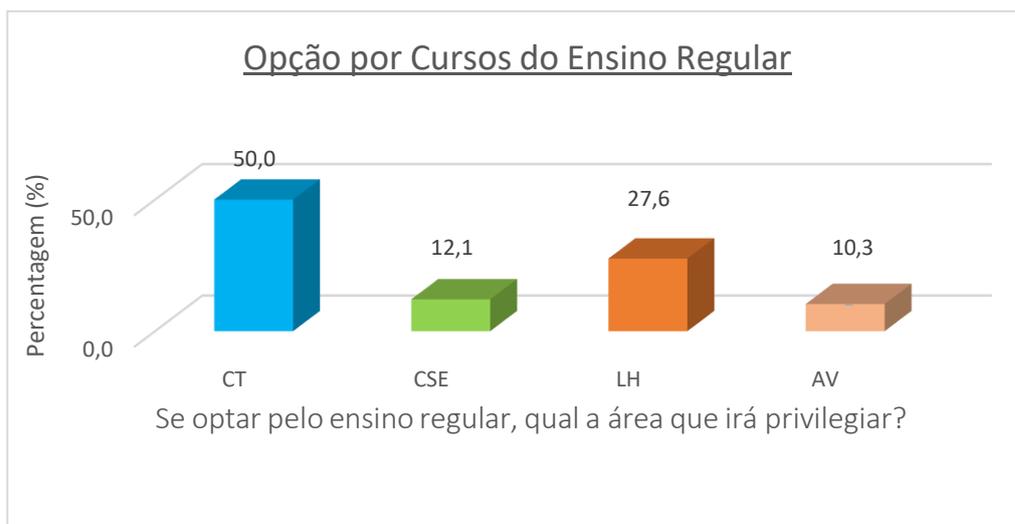
Que tipologia de ensino pretende prosseguir ao inscrever-se no 10º ano?

Opção por cursos do Ensino Profissional



Se optar pelo ensino profissional, qual o curso que irá privilegiar?

TCM – Técnico de Comércio; TQA – Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar; TMC – Técnico de Mecatrónica; TSI – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Desp – área de Desporto; Rest – área de Restauração; Cabl – área de Cabeleireira; Bd – área de Banda Desenha



CT – Ciências e Tecnologias; CSE – Ciências Socioeconómicas; LH – Línguas e Humanidades; AV – Artes Visuais.

A partir dos resultados obtidos, verifica-se que uma percentagem elevada dos alunos pretende optar pelo ensino regular, sendo o curso de Ciências e Tecnologias o mais pretendido. Relativamente aos alunos que indicaram opções por cursos do Ensino Profissional, verifica-

se que o curso de Técnico de Comércio é o mais pretendido e que três cursos, de entre os oferecidos pelo agrupamento, não foram referidos em qualquer resposta. Relativamente à opção que foi dada no questionário de serem indicados outros cursos do Ensino Profissional, é de destacar que 15,4% dos alunos expressou a área de restauração como pretendida.

É ainda de destacar que apenas 13 alunos (19,7% do total de alunos que responderam) optaram, na sua resposta, pela possibilidade de escolha de um curso do Ensino Profissional, refletindo a necessidade de esclarecimento dos alunos e encarregados de educação acerca dos planos de estudos dos vários cursos, das qualificações profissionais e saídas em termos do prosseguimento de estudos pós ensino secundário.

Assim, será relevante dar continuidade à estratégia, já iniciada no ano letivo transato, de realização de sessões de esclarecimento acerca dos vários percursos formativos, planos de estudo, prosseguimento de estudos de nível superior e saídas profissionais, para os alunos do 9º ano das várias escolas do concelho e seus encarregados de educação.

Introdução:

Este inquérito por questionário foi aplicado a 213 formandos, sendo 130 do 10º ano, 43 do 11º e 40 do 12º ano. Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos alunos, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento dos alunos na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso Plano de Melhoria no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação/concordância, considerando estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação/concordância, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, complementa a informação relativa à taxa de satisfação/concordância, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais;
- B) Relação com a comunidade escolar;
- C) Qualidade de equipamento e infraestruturas escolares
- D) Horário de Formação
- E) Avaliação da qualidade docente
- F) Relação entre escola, FCT e preparação para a vida ativa
- G) Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação

Análise dos resultados:

A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais.

Os formandos afirmam estar satisfeitos com a formação a que tiveram acesso neste ano letivo (96,7%), um resultado muito satisfatório.

Para além do trabalho docente ser de reconhecida qualidade, como se poderá verificar noutros parâmetros mais à frente analisados, podemos salientar que para tal também contribui o facto de 73,7% dos alunos estarem a frequentar o curso que pretendiam.

B) Relação com a Comunidade Escolar

Com efeito, apraz salientar que 89,7% dos formandos inquiridos afirma existir uma boa relação entre formadores e formandos. Tal poderá ser uma das razões fundamentais para a criação de um ambiente de aprendizagem profícuo e propiciador de satisfação por parte dos nossos alunos.

Paralelamente, 88,6% dos formandos indica que o ambiente da turma é o adequado ao processo ensino/aprendizagem.

Por sua vez, cerca de 92,9% dos inquiridos afirma existir uma boa relação entre auxiliares de ação educativa e formandos, opinião consensual entre os formandos dos diferentes níveis de escolaridade.

Por fim, 89,6% dos inquiridos acredita que os diferentes órgãos de gestão estão atentos aos interesses dos formandos, mais um resultado extremamente positivo.

C) Qualidade de equipamento e infraestruturas escolares

Da mesma forma verificou-se que cerca de 91% dos inquiridos considera que a escola está bem equipada, opinião consensual entre os formandos dos diferentes anos de escolaridade.

Entrando mais especificamente na aferição de opiniões relativas aos espaços destinados à formação tecnológica de cada curso, os resultados mantêm-se em linha, com cerca de 95,9% dos inquiridos fazem uma avaliação positiva ou muito positiva dos mesmos.

Quanto aos equipamentos e materiais destinados à referida formação tecnológica, os mesmos foram considerados adequados por 89,8% dos inquiridos.

Paralelamente, cerca de 94,9% dos formandos considera os materiais de apoio disponibilizados nas diferentes disciplinas como sendo adequados.

D) Horário de Formação

Apesar do esforço realizado pela equipa diretiva nesse sentido, apenas 53% dos inquiridos considera o horário de formação conveniente, sendo este, um aspeto a ter em conta.

E) Avaliação da qualidade docente

Reforçando o que atrás foi referido, questionados acerca de se consideram que os formadores preparam adequadamente as sessões de formação, 93% dos inquiridos respondem que sim, o que vem reforçar sobremaneira o reconhecimento pelo trabalho docente de qualidade segundo o qual assenta a filosofia de trabalho do nosso ensino profissional.

85% dos formandos consideram que a linguagem utilizada pelos formadores é acessível e esclarecedora e 90% afirma que os seus formadores se demonstram acessíveis para o esclarecimento de dúvidas.

Este parâmetro, na sua globalidade apresenta resultados semelhantes quando nos focalizamos em cada nível de escolaridade; é de ressaltar que esta secção relativa unicamente à prestação dos nossos docentes é aquela que apresenta menor percentagem de opiniões negativas.

Os itens destas cinco primeiras áreas foram respondidos pela totalidade dos alunos, desde o 10º ao 12º ano de escolaridade. Na tabela que se segue apresentamos um resumo dos resultados obtidos.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)	Média de satisfação/concordância
1) Na globalidade sinto-me satisfeito com formação a que tive acesso este ano	96,7% dos alunos concordaram (57,7%) ou concordaram totalmente (39,0%) com esta afirmação.	3,4
2) Este é o curso que sempre quis frequentar	73,7% dos alunos concordaram (49,8%) ou concordaram totalmente (23,9%) com esta afirmação.	3,3
3) Em geral, existe uma boa relação entre formadores e formandos	89,7% dos alunos concordaram (52,6%) ou concordaram totalmente (37,1%) com esta afirmação.	3,4
4) O ambiente da turma é o adequado ao processo de ensino/aprendizagem	86,8% dos alunos concordaram (51,6%) ou concordaram totalmente (35,2%) com esta afirmação.	3,4
5) Em geral, existe boa relação entre funcionários e formandos	92,9% dos alunos concordaram (44,1%) ou concordaram totalmente (48,8%) com esta afirmação.	3,5
6) Os órgãos de gestão/ direção da escola estão atentos aos interesses dos formandos	89,6% dos alunos concordaram (61,0%) ou concordaram totalmente (28,6%) com esta afirmação.	3,3

7) Considero que a minha escola está bem equipada	91,0% dos alunos concordaram (57,7%) ou concordaram totalmente (33,3%) com esta afirmação.	3,4
8) Os espaços destinados para a formação, geral do meu curso, são adequados	94,9% dos alunos concordam (54,5%) ou concordam totalmente (40,4%) com esta afirmação.	3,4
9) Os equipamentos e materiais destinados para a formação tecnológica meu curso, são adequados	85,4% dos alunos concordam (55,4%) ou concordam totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,35
10) Na generalidade das disciplinas os materiais de apoio foram adequados	89,2% dos alunos concordaram (57,3%) ou concordaram totalmente (31,9%) com esta afirmação.	3,4
11) O horário de formação é o conveniente	53,0% dos alunos concordaram (39,4%) ou concordaram totalmente (13,6%) com esta afirmação.	3,3
12) Os meus formadores preparam convenientemente as sessões de formação	93,0% dos alunos concordaram (60,1%) ou concordaram totalmente (32,9%) com esta afirmação.	3,4
13) Os meus formadores orientam as suas sessões de forma clara e motivadora	85,0% dos alunos concordaram (59,2%) ou concordaram totalmente (25,8%) com esta afirmação.	3,3
14) Os meus formadores apresentam uma linguagem acessível e esclarecedora	90,6% dos alunos concordaram (54,0%) ou concordaram totalmente (36,6%) com esta afirmação.	3,4
15) Os meus formadores demonstram-se acessíveis para o esclarecimento de dúvidas	92,5% dos alunos concordaram (55,4%) ou concordaram totalmente (37,1%) com esta afirmação.	3,4

São de destacar as elevadas taxas de satisfação, $\geq 85\%$, com exceção do item 2), 73,7%, e do item 11), 53,0%. Em relação ao item 2), considerámos que a taxa obtida é satisfatória pois, neste mesmo inquérito, 82,1% dos alunos discordaram da afirmação “Estou desiludido com o curso que frequento”. A análise dos valores obtidos para a média de satisfação permite-nos perceber quais as áreas em que, apesar de obtida uma taxa de satisfação elevada, poderão ser definidas oportunidades de melhoria.

F) Relação entre escola, FCT e preparação para a vida ativa

Este ponto apenas foi colocado aos formandos do 12º ano, por serem os únicos com experiência de trabalho efetivo em ambiente empresarial. Assim podemos verificar que:

- 1) 85,0% dos inquiridos considera que a escola proporciona contactos de qualidade com a

- realidade do mundo de trabalho;
- 2) 72,5% teve outros contactos com o mundo do trabalho para além da FCT;
 - 3) 90,0% considera a sua experiência de FCT muito positiva;
 - 4) A minha experiência em FCT tem permitido aperfeiçoar conhecimentos técnicos;
 - 5) 90,0% dos formandos do 12º ano considera que a FCT tem ajudado a clarificar a sua escolha profissional;
 - 6) 82,5% compreendeu, através da sua experiência ao longo da FCT, a necessidade de constante atualização e estudo da área que pretende seguir;
 - 7) 87,5% dos inquiridos considera que estará bem preparado para exercer a sua atividade profissional, após a conclusão do seu curso;
 - 8) 80,0% dos formandos afirma estar bem preparado para ingressar no ensino superior;

Na tabela que se segue apresentamos um resumo dos resultados obtidos:

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância	Média de satisfação/ concordância
1) A escola proporciona contactos de qualidade com a realidade do mundo de trabalho]	85,0% dos alunos concordaram (45,0%) ou concordaram totalmente (40,0%) com esta afirmação.	3,47
2) Para além da FCT, tenho tido outros contactos com a realidade do mundo de trabalho	72,5% dos alunos concordaram (42,5%) ou concordaram totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,41
3) A minha experiência em FCT tem sido positiva	90,0% dos alunos concordaram (37,5%) ou concordaram totalmente (52,5%) com esta afirmação.	3,58
4) A minha experiência em FCT tem permitido aperfeiçoar conhecimentos técnicos	92,5% dos alunos concordaram (37,5%) ou concordaram totalmente (55,0%) com esta afirmação.	3,59
5) A minha experiência em FCT tem ajudado a clarificar a minha escolha profissional	90,0% dos alunos concordaram (40,0%) ou concordaram totalmente (50,0%) com esta afirmação.	3,56
6) A minha experiência em FCT tem alertado para a necessidade de atualização e estudo constantes	82,5% dos alunos concordaram (35,0%) ou concordaram totalmente (47,5%) com esta afirmação.	3,58
7) Uma vez acabado o curso considero que estarei bem preparado para poder exercer a atividade profissional que irei escolher	87,5% dos alunos concordaram (57,5%) ou concordaram totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,34
8) Uma vez acabado o curso considero que estarei bem preparado para poder ingressar no ensino superior	80,0% dos alunos concordaram (50,0%) ou concordaram totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,38

A taxa de satisfação mais baixa foi obtida para o item 2), 72,5%, indiciando como área de melhoria a possibilidade de proporcionar aos formandos mais oportunidades de contacto com a realidade do mundo do trabalho. Tal como já referido acima, a análise dos valores obtidos para a média de satisfação permite-nos perceber quais as áreas em que, apesar de obtida uma taxa de satisfação elevada, poderão ser definidas oportunidades de melhoria.

1) Sugestões de Melhoria

Quando questionados sobre que sugestões teriam para melhorar o funcionamento do ensino profissional, em linha com o que acima foi plasmado, a maioria dos alunos afirma não sentir necessidade de alterar nada do essencial do funcionamento do nosso Ensino Profissional. Não obstante, indica pontualmente algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos: renovação dos equipamentos, melhoria dos horários do 10º e 11º anos de escolaridade, realização de mais visitas/ atividades extracurriculares intimamente ligadas às disciplinas estruturantes de cada curso e necessidade de aquecimento efetivo das salas laboratoriais. Podemos ver a síntese das respostas obtidas no quadro abaixo apresentado.

Sugestões de Melhoria	%
Está tudo bem	32
Renovação equipamentos (computadores/ maquinaria/ reagentes)	19
Melhores horários/ menos carga horária nos 10º e 11º	18
Mais atividades/ visitas ligadas aos cursos	5
Mais aulas práticas	4,7
Relação professores/alunos	2,35
Mais funcionários	0,87
Melhoria da FCT, no que respeita às atividades nas empresas	1,4

2) Propostas de Oferta Educativa futura

Fruto, possivelmente, do bem-estar geral manifestado pelos nossos alunos face à sua formação, a esmagadora maioria propõe o seu próprio curso como prioritário nas opções a tomar pela escola. Sendo certo que aqui a indecisão na escolha é mais evidente, com grande parte dos alunos a não ter opinião nesta matéria em particular, é de salientar, pelo apresentado no quadro abaixo, que a oferta da nossa escola está alinhada com a opinião daqueles que propõe opções futuras de ofertas educativas.

Sugestões de Oferta Educativa	%
Gestão e Programação Sistemas Informáticos	42
Mecatrónica	10

Não sabe/ não responde	23
Comércio	4,3
Eletrónica	17
Design	4,93
Auxiliar de saúde	0,93
Desporto	3,75
Geriatría	0,93
Processamento e Controlo Qualidade Alimentar	1,43
Cozinha	1,45
Fotografia	0,93
Apoio à juventude	0,47
Não sabe/ não responde	49

Considerações finais:

A maioria dos nossos formandos têm uma excelente impressão quer dos docentes com quem têm contactado no seu percurso, quer, relativamente às infraestruturas e equipamentos da escola que consideram que são adequados para a efetivação da sua formação. A percentagem de opiniões negativas expressas é relativamente baixa, estando em média próxima dos 4%.

Não obstante, as oportunidades de melhoria devem ter sido em linha de conta, por forma a prosseguir o caminho de elevação da qualidade do nosso ensino: situações como a renovação dos equipamentos, a melhoria dos horários do 10º e 11º anos de escolaridade, a realização de mais visitas/ atividades extracurriculares intimamente ligadas às disciplinas estruturantes de cada curso e necessidade de aquecimento efetivo das salas laboratoriais deverão ser tidas em conta e alvo de reflexão ao nível de Conselho Pedagógico e Departamentos, por forma a sermos consequentes com a filosofia do processo de alinhamento EQAVET.

Análise Estatística dos Inquéritos de Avaliação da qualidade do Ensino Profissional pelos formadores

Introdução:

Este inquérito foi aplicado a 82 formadores, sendo 12,2% formadores do Curso Profissional de Comércio, 12,2% do Curso Profissional de Técnico de Design Industrial, 14,6% do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica Automação e Computadores, 11% do Curso Profissional Técnico de Geriatría, 15,9% do Curso Profissional Técnico de Programação e Gestão de Sistemas

Informáticos, 24,4% do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica e 9,8% do Curso Profissional Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar. Destes, 36,6% a darem formação ao 10º ano, 17,1% ao 11º ano e 46,3% ao 12º ano, sendo que 26,8% dão formação na componente científica, 31,7% na componente sociocultural e 41,5% na componente tecnológica.

O mesmo inquérito visa aferir a opinião dos nossos formadores acerca da qualidade do ensino ministrado, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso Plano de Melhoria no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3– Satisfeito; 4 – Muito satisfeito

Para cada item do questionário, foi determinada a taxa de satisfação a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação, considerando para o seu apuramento estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, irá complementar a informação relativa à taxa de satisfação, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Satisfeito ou do nível 4 – Muito satisfeito.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- 1) Competências Técnicas;
- 2) Planeamento e organização;
- 3) Responsabilidade e autonomia;
- 4) Comunicação e relações interpessoais;
- 5) Trabalho em equipa;
- 6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso.

Análise dos resultados:

1) Competências Técnicas

Relativamente a estas competências as opiniões são satisfatórias já que o grau de satisfação, na maior parte das evidências, para este domínio se localizou no âmbito do satisfatório e muito satisfatório.

Assim em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) **Conhecimentos** - o grau de satisfação é notoriamente satisfatório, já que apenas 12,2% indicaram estar pouco satisfeitos (praticamente menos 7 pontos percentuais do que no ano letivo anterior), 72% satisfeitos e 15,9% revelaram estar muito satisfeitos.
- B) **Utilização de recursos, ferramentas e equipamentos** - igualmente a esmagadora

maioria está satisfeita em relação ao domínio dos formandos no que respeita à utilização de recursos (65,9% dos inquiridos), sendo que 31,7% se revelaram mesmo muito satisfeitos. Apenas 1,2% se mostraram pouco satisfeitos e 1,2%, insatisfeitos.

- C) **Realização de procedimentos** - estamos no bom caminho já que 30,5% se revela muito satisfeito com as competências dos formandos neste domínio (mais dez pontos percentuais do que no ano letivo transato) e 57,3% revelam-se satisfeitos. Apenas 12,2%, se revelaram pouco satisfeitos, não existindo ninguém que tenha revelado insatisfação relativamente a este ponto.

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área das competências técnicas, assim como a média global obtida para cada um dos três parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
1) Competências técnicas			0	1
A) Conhecimentos	80,5	87,9	3,2	3,2
B) Utilização de recursos, ferramentas e equipamentos	92,2	97,6	3,2	3,3
C) Realização de procedimentos	88,3	87,8	3,4	3,4
Média global	87,0%	91,1% ↗	3,3	3,3 →

Assim, analisando os resultados obtidos, é possível verificar que houve um aumento de 4,1% da taxa de satisfação global na área, mantendo-se em 3,3 a média de satisfação global. O item onde o grau de satisfação é menor continua a ser o item A) Conhecimentos, tendo havido, no entanto, um aumento de 7,4% da respetiva taxa de satisfação.

2) Planeamento e organização

No que respeita ao planeamento e organização os formadores também se revelaram de um modo geral satisfeitos e muitos satisfeitos, quanto às evidências reveladas pelos formandos. Esta avaliação foi muito positiva, sendo que se pode considerar que os formandos apresentam fortes evidências de capacidade de planeamento e organização.

Assim, em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) **Aplicação de procedimentos e de conhecimentos a novas situações** - a grande maioria está satisfeita (72%) e muito satisfeita (15,9%), sendo que 12,2%, estão pouco satisfeitos.

- B) **Execução de tarefas nos prazos definidos** - também há uma satisfação global assinalável, sendo que a maioria considera que os formandos são cumpridores, no que respeita a esta evidência, havendo 64,6% que estão satisfeitos e 25,6%, afirmam estar muito satisfeitos, sendo que só 8,5% estão pouco satisfeitos e um número residual, 1,2%, diz estar insatisfeito.
- C) **Definição de prioridades na realização de tarefas de forma a cumprir o estabelecido** – relativamente a este item, as opiniões localizam-se entre o muito satisfeito (19,5%) o satisfeito (70,7%), o pouco satisfeito (8,5%) havendo apenas um formador (1,2%) que se refere insatisfeito neste aspeto.

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área do planeamento e organização, assim como a média global obtida para cada um dos três parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
2) Planeamento e organização				
A) Aplicação de procedimentos e de conhecimentos a novas situações	80,5	87,9	3,2	3,2
B) Execução de tarefas nos prazos definidos	84,4	90,2	3,3	3,3
C) Definição de prioridades na realização de tarefas de forma a cumprir o estabelecido	95,0	90,2	3,2	3,2
Média global	86,6%	89,4% ↗	3,2	3,2 →

Assim, analisando os resultados obtidos, é possível verificar que houve um aumento de 2,8% da taxa de satisfação global na área, mantendo-se em 3,2 a média de satisfação global. O item onde grau de satisfação é menor continua a ser o item A) Aplicação de procedimentos e de conhecimentos a novas situações, tendo havido, no entanto, um aumento de 7,4% da respetiva taxa de satisfação.

3) Responsabilidade e autonomia

Neste âmbito, em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) **Disponibilidade** - é claramente notório que esta é uma das fortes evidências reveladas pelos formandos, já que aproximadamente 95% dos formadores considera que são disponíveis, sendo que 42,7% diz estar muito satisfeito e 52,4%, satisfeito, a maior percentagem dos formadores, havendo apenas 4,9% que se dizem pouco satisfeitos.
- B) **Proatividade antecipando necessidades** – uma percentagem elevada considera que a

maioria dos formandos é proativo, já que a maioria dos formadores está satisfeito ou muito satisfeito com as evidências desta competência. Assim, 15,9% dizem estar muito satisfeitos, 62,2%, satisfeitos e 22% pouco satisfeitos.

- C) **Propostas de soluções úteis para a realização de problemas** - mais de metade revela estar satisfeito (70,7%) com a responsabilidade verificada neste âmbito, ou muito satisfeito (17,1%), havendo apenas 12,2% que estão pouco satisfeitos.
- D) **Autonomia na realização das tarefas** - é mais uma das evidências em destaque pela positiva já que 62,2% estão satisfeitos e 20,7%, muito satisfeitos, havendo, no entanto, 17,1% que ainda se revelam pouco satisfeitos.

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área da responsabilidade e autonomia, assim como a média global obtida para cada um dos quatro parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
3) Responsabilidade e autonomia				
A) Disponibilidade	92,2	95,1	3,5	3,5
B) Proatividade antecipando necessidades	70,1	78,1	3,2	3,2
C) Propostas de soluções úteis para a realização de problemas	76,6	87,8	3,3	3,2
D) Autonomia na realização das tarefas	72,7	82,9	3,1	3,3
Média global	77,9%	86,0% ↗	3,3	3,3 →

Assim, analisando os resultados obtidos, é possível verificar que houve um aumento de 8,1% da taxa de satisfação global na área, mantendo-se em 3,3 a média de satisfação global. O item onde o grau de satisfação é menor continua a ser o item B) Proatividade antecipando necessidades, tendo havido, no entanto, um aumento de 8,0% da respetiva taxa de satisfação.

4) Comunicação e relações interpessoais

Verifica-se que a este nível, no que respeita às relações interpessoais os formadores consideram que os formandos se mostraram em regra muito satisfeitos ou satisfeitos com as evidências manifestadas pelos formandos. O que gera menos satisfação é a redação de textos informativos/descritivos da área, cuja avaliação foi ligeiramente abaixo da de outras evidências.

Assim, em termos do domínio que o formando, em geral, ao nível de:

- A) **Compreensão do que lhe é transmitido** - a maior parte dos formadores revelam-se,

satisfeitos, 74,4%, 22,0% estão muito satisfeitos e apenas 3,7 % se revelam pouco satisfeitos, o que mostra que os formandos têm um nível muito satisfatório de compreensão.

- B) **Capacidade de comunicar oralmente com clareza** - 68,3% dos formadores revelam-se satisfeitos com as evidências demonstradas e 17,1%, estão muito satisfeitos; existe uma percentagem de 13,4% que se revelam pouco satisfeitos, e apenas 1,2% estão insatisfeitos.
- C) **Compreensão de textos informativos/descritivos da área** - 73,2% dos formadores revelam-se satisfeitos com as evidências demonstradas e 14,6%, estão muito satisfeitos; existe uma percentagem de 11% que se revelam pouco satisfeitos, e apenas 1,2% estão insatisfeitos.
- D) **Redação de textos informativos/descritivos da área** - 61% dos formadores revelam-se satisfeitos com as evidências demonstradas e 9,8%, estão muito satisfeitos; como referido, existe uma ainda assinalável percentagem de 28% que se revelam pouco satisfeitos, e apenas 1,2% estão insatisfeitos.
- E) **Criação de empatia com quem comunica** - a maioria dos formadores estão muito satisfeitos, 48,8%, 47,6% estão satisfeitos e apenas 3,7%, estão pouco satisfeitos, podendo inferir-se, que na sua generalidade, os formandos criam empatia com quem comunica.

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área da comunicação e relações interpessoais, assim como a média global obtida para cada um dos cinco parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
4) Comunicação e relações interpessoais				
A) Compreensão do que lhe é transmitido	88,3	96,4	3,3	3,2
B) Capacidade de comunicar oralmente com clareza	68,8	85,4	3,2	3,2
C) Compreensão de textos informativos/descritivos da área	66,2	87,8	3,1	3,2
D) Redação de textos informativos/descritivos da área	54,5	70,8	3,1	3,1
E) Criação de empatia com quem comunica	93,5	96,4	3,5	3,5
Média global	74,3%	87,3% ↗	3,2	3,3 ↗

Assim, analisando os resultados obtidos, é possível verificar que houve um aumento de 13,0% da taxa de satisfação global na área, tendo aumentado para 3,3 a média de satisfação global. O item onde o grau de satisfação é menor continua a ser o item D) Redação de textos informativos/descritivos da área, tendo havido, no entanto, um progresso significativo de 16,3% da respetiva taxa de satisfação.

5) Trabalho em equipa

As respostas dadas a este nível revelam um grau de satisfação muito elevado relativamente às evidências de capacidade de trabalho em equipa demonstradas, o que vem de acordo com a satisfação face às competências demonstradas no que se refere às relações interpessoais.

Assim, em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) **Relacionamento com superiores hierárquicos** - todos os inquiridos evidenciam-se como satisfeitos, 48,8%, ou muito satisfeitos, 51,2%.
- B) **Relacionamento com os pares** - a maior parte dos formadores está satisfeito, 51,2%, ou 4645,1%, muito satisfeito, sendo que apenas 3,7% se revelaram pouco satisfeitos.
- C) **Colaboração para resolver objetivos comuns** - a grande maioria dos formadores revelaram-se satisfeitos, 51,2%, ou muito satisfeitos 45,1% e apenas uma pequena percentagem de 3,7%, disseram estar pouco satisfeitos.

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área do trabalho em equipa, assim como a média global obtida para cada um dos três parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
5) Trabalho em equipa				
A) Relacionamento com superiores hierárquicos	89,6	100,0	3,5	3,5
B) Relacionamento com os pares	90,9	100,0	3,5	3,5
C) Colaboração para resolver objetivos comuns	89,7	96,3	3,5	3,5
Média global	90,2%	98,8% ↗	3,5	3,5 →

Assim, os resultados obtidos permitem concluir que, neste parâmetro, a taxa de satisfação global se aproxima dos 100%, acompanhada de uma média de satisfação elevada.

6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso

Pode considerar-se que o grau de satisfação dos formadores face ao trabalho desenvolvido é bastante positivo, uma vez que mais de 90% dos formadores se revelaram satisfeitos (56,1%), ou muito satisfeitos (37,8%). Facto que merece especial atenção, já que mostra que estamos no bom caminho, no que respeita à avaliação global, que se revela significativamente satisfatória.

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso				
A) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso	90,9	93,9 ↗	3,4	3,4 →

Observações/sugestões de melhoria/formadores

Os formadores foram convidados a registar observações/sugestões de melhoria e apenas dois referiram não ter opinião. Da análise das respostas dadas, verificou-se que 93,9% dos formadores referiram de forma direta, que estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido no curso. Nas observações e sugestões apresentadas, a grande maioria (67,5%), mostrou-se muito agradada com o funcionamento do curso salientando que se faz na escola um bom trabalho neste sentido, não tendo, por isso sugestões a apresentar.

De seguida, listam-se algumas observações/sugestões que foram mencionadas de forma mais ou menos repetida dentro da possibilidade de resposta aberta que o questionário permitiu, começando nas repetidas com maior frequência e terminando em sugestões pontuais:

Continuar a melhorar do espaço físico específico para os cursos com mais material específico para se desenvolverem atividades práticas. (18,1% do total das respostas); Melhorar o sistema de seleção dos alunos. (4,8% do total das respostas); Acesso a manuais escolares. (3,6% do total das respostas); Mais atividades de interação com o exterior, como participação em feiras, congressos, palestras, etc. (3,6% do total das respostas); Dividir Inglês de 12º ano em 2 segmentos separados de 1 tempo cada um. (1,2% do total das respostas); Apoio Individualizado a Português. (1,2% do total das respostas)

Considerações finais

A maioria dos nossos formadores faz uma avaliação muito positiva das evidências reveladas pelos formandos nos diferentes domínios avaliados, sendo notório que estamos no bom caminho no que respeita ao desenvolvimento de competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, pese embora se entenda que um dos aspetos, que mais devem merecer a nossa atenção são as competências dos formandos na área da capacidade de comunicação e compreensão oral e escrita. A avaliação da capacidade de trabalho em equipa também se revelou bastante positiva.

Deve salientar-se que, em todos os parâmetros avaliados, o grau de satisfação andou sempre significativamente acima dos 80% (melhoria muito assinalável relativamente ao ano letivo anterior), e na maioria das evidências a rondar os 90%. Estes resultados revelam que estamos no bom caminho face às metas a que nos propomos alcançar, embora existam algumas situações que se apresentem como desafios, com aspetos a melhorar. Desafios estes que devem ser encarados como uma oportunidade de fazermos melhor e elevarmos, ainda mais, a qualidade da formação que praticamos. Devem merecer especial atenção a capacidade de comunicação e de compreensão oral e escrita, bem como as questões relacionadas com a proatividade e autonomia na resolução de problemas.

Que os aspetos mais positivos sirvam de motivação e assertividade, do que está a ser bem feito e que os aspetos a melhorar sejam alvo de reflexão ao nível das estruturas pedagógicas e de gestão, por forma a sermos consequentes com a filosofia do processo de alinhamento EQAVET.

Análise Estatística dos Inquéritos de Satisfação dos Encarregados de Educação dos Alunos dos Cursos do Ensino Profissional

Introdução:

Este inquérito foi respondido por 138 encarregados de educação de formandos dos vários cursos profissionais, tendo sido obtidas 74 respostas de encarregados de educação de formandos do 10º ano, 29 do 11º ano e 35 do 12º ano. Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos encarregados de educação, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado ao seu educando, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. A aplicação deste inquérito visa conhecer opiniões/sugestões de uma das partes interessadas externas, classificada como muito relevante, procurando identificar as suas necessidades e expectativas. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento dos encarregados de educação na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, tal como nos propusemos no nosso Plano de Melhoria, no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação/concordância, considerando estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação/concordância, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, complementa a informação relativa à taxa de satisfação/concordância, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais;
- B) Relação com a comunidade escolar;
- C) Prosseguimento de estudos no ensino superior;
- D) Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação.
- E) Propostas de oferta educativa futura;

Análise dos resultados:

A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais

Na tabela que se segue é apresentado o resumo dos resultados obtidos relativos ao grau de satisfação face aos itens que considerámos como expectativas iniciais e fundamentais para os encarregados de educação. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/ concordância (%)		Média de satisfação/ concordância	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais				
1) Na globalidade, sinto-me satisfeito com a escola que o meu educando frequenta.	99	99,3	3,6	3,6
2) Na globalidade, sinto que a escola prepara o meu educando para o futuro.	94	94,9	3,5	3,6
3) Sinto que o meu educando aprende.	94	94,9	3,4	3,5
4) Sinto que o meu educando está em segurança nesta escola.	96	97,8	3,6	3,6
Média global	96	96,7 ↗	3,5	3,6 ↗

A quase totalidade dos encarregados de educação, 99,3%, considerou, na globalidade, sentir-se satisfeito com a escola que o seu educando frequenta. Uma percentagem muito elevada (94,9%) respondeu que sente que o seu educando aprende e que, na globalidade, a escola o prepara

para o futuro. Quanto ao aspeto da segurança, 97,8% dos encarregados de educação consideram que o seu educando está em segurança na escola. Em termos da média global, verificou-se um ligeiro aumento da taxa de satisfação/concordância, relativamente ao ano letivo anterior, acompanhado de um aumento da média de satisfação/concordância de 3,5 para 3,6, indicando que, nas respostas obtidas, há predominância do nível mais elevado de satisfação (nível 4).

Assim, a partir destes resultados, é possível concluir que, tal como no ano letivo anterior, existe um elevado grau de satisfação em relação a expectativas consideradas fundamentais do ponto de vista dos encarregados de educação: a escola a oferecer um ensino de qualidade que prepara os alunos para a vida; a escola a ser um lugar onde os seus educandos se sentem seguros.

B) Relação com a comunidade escolar

De seguida, são apresentados, na tabela que se segue, o resumo dos resultados obtidos em itens relativos à relação escola/encarregado de educação, considerando áreas importantes, quer ao nível do conhecimento da vida escolar dos seus educandos, quer ao nível da participação dos encarregados de educação na mesma. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/ concordância (%)		Média de satisfação/ concordância	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
B) Relação com a comunidade escolar				
6) Tenho facilidade em contactar com o Diretor de Turma.	93	97,8	3,7	3,7
7) Os professores do meu educando são exigentes.	87	88,4	3,3	3,3
8) O Pessoal não docente tem um papel educativo na escola.	92	87,0	3,3	3,4
9) A Escola faculta-me a informação necessária sobre os assuntos relacionados com o meu educando.	96	94,2	3,6	3,5
10) A página da internet do Agrupamento satisfaz as minhas necessidades.	90	89,2	3,4	3,4
11) Conheço documentos orientadores da escola, tais como: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos cursos profissionalizantes, Regulamento geral de avaliação dos alunos, Regulamento disciplinar dos alunos, Plano Anual de Atividades.	80	87,0	3,4	3,3
12) Conheço os critérios específicos de avaliação do meu educando.	89	95	3,4	3,4

13) Fui convidado a participar nas atividades da escola.	68	63,1	3,4	3,3
Média global	87	87,7 ↗	3,4	3,4 →

Analisando os resultados obtidos no item 6) é possível constatar a elevada taxa de satisfação, acompanhada de elevada média de satisfação, tal como já tinha acontecido no ano letivo anterior, indicando que a grande maioria dos encarregados de educação considera muito satisfatória a comunicação com o diretor de turma. Em relação à perceção da exigência dos docentes, item 7), a taxa de satisfação/concordância obtida é alta, tendo subido ligeiramente, mas a média de satisfação/concordância de 3,3 parece indicar, tal como já se tinha verificado no ano letivo anterior, que os encarregados de educação consideram que os docentes deveriam ser mais exigentes com os seus educandos (apenas 26,1% responderam no nível 4). A taxa de concordância obtida no item 8) baixou, continuando, no entanto, em valores elevados, indicando que a grande maioria dos encarregados de educação reconhece o papel educativo do pessoal não docente. Relativamente aos outros itens aqui analisados, é possível concluir que o conhecimento por consulta da página do agrupamento dos documentos orientadores da escola e dos critérios específicos de avaliação aumentou, o que parece indicar que o esforço que tem vindo a ser feito pelo agrupamento, no sentido de melhorar a comunicação com os encarregados de educação, estará a dar os seus frutos. Apenas 63,1% dos encarregados de educação considera que é convidado a participar nas atividades da escola, taxa que baixou em relação ao valor de 68%, em 2019/2020, realidade esta que não se poderá desligar da situação da pandemia COVID 19 que atualmente se vive, impedindo a realização de atividades presenciais.

C) Prosseguimento de estudos no ensino superior

Por análise do item 14) do questionário, verificou-se que uma percentagem muito elevada dos encarregados de educação, 91,3%, gostaria que os seus educandos ingressassem no ensino superior, tal como já se tinha verificado no ano letivo anterior (92%).

D) Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação

Os encarregados de educação foram convidados a registar observações/sugestões de melhoria e apenas dois referiram não ter opinião. Da análise das respostas dadas, verificou-se que 74% dos encarregados de educação disseram, de forma direta, que estão satisfeitos com a relação escola/encarregado de educação e com a informação que lhes é divulgada, referindo não ter nada a apontar e, em alguns casos, foi até reforçada a satisfação indicando que a relação é excelente. Foi, também, feito um elogio ao empenho dos professores.

De seguida, listam-se algumas observações/sugestões que foram mencionadas de forma mais ou menos pontual dentro da possibilidade de resposta aberta que o questionário permitiu:

- Os professores devem ser mais exigentes.

- Na escola devem existir mais atividades ou projetos educacionais que incluam a participação dos pais na escola.
- Valorizar o ensino profissional, demonstrando à comunidade que os cursos profissionais são válidos e exigentes.
- Proporcionar uma melhor preparação para a integração no mercado de trabalho.
- Ter informações mais regulares dos seus educandos e horários de atendimento do diretor de turma mais acessíveis/alternativos.
- Incluir na página da internet o calendário escolar e datas dos testes.
- Diminuição do número de alunos por turma.
- Incentivar os alunos a prosseguir para o ensino superior.
- Informação escrita, via e-mail, para os encarregados de educação.
- Mais controlo dos alunos nas entradas e saídas da escola nos intervalos.
- Obrigar os alunos a estar com a câmara ligada no ensino a distância
- Retomar as reuniões presenciais, logo que possível.

E) Propostas de formação educativa futura

É de referir que cerca de 52% dos encarregados de educação não indicaram qualquer proposta e 10% referiram que não tinham nada a assinalar no que respeita à oferta educativa do agrupamento. Todos os cursos já existentes na atual oferta de formação educativa foram referidos por 12% os encarregados de educação, tendo alguns especificado que a consideram adequada às necessidades atuais dos jovens e do mercado de trabalho. Algumas propostas apontaram para um curso específico, destacando-se os seguintes:

- Técnico de Mecatrónica - 5%;
- Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores – 4%;
- Técnico de Multimédia – 3%;
- Técnico de Comércio, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Design, Técnico de Desporto, Técnico de Cozinha – 2%;
- Técnico de Geriatria – 1%
- Técnico de Farmácia, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Marketing, Técnico de Eletricidade, Técnico de Segurança, Técnico de Psicologia, Técnico de Cabeleireira – referidos pontualmente.

Considerações finais:

A grande maioria dos encarregados de educação dos formandos dos cursos profissionais apresenta satisfação com o trabalho desenvolvido pela escola, tal como é possível confirmar pelos resultados obtidos. No entanto, a partir da análise dos resultados, são percecionadas áreas de melhoria que deverão ser tidas em linha de conta na perspetiva da melhoria contínua da qualidade do nosso ensino, indo ao encontro dos princípios e valores explicitados no Projeto

Educativo do agrupamento e dos princípios do quadro EQAVET que pressupõem o envolvimento de todas as partes interessadas na identificação e implementação de áreas de melhoria.

Serão, então, de destacar algumas áreas para objeto de reflexão no Conselho Pedagógico e nos Departamentos:

- aquisição e consolidação de aprendizagens fundamentais para o futuro pós-secundário, quer ao nível da inserção no mercado de trabalho, quer ao nível do prosseguimento de estudos;
- mais oportunidades de envolvimento dos encarregados de educação em atividades desenvolvidas pela comunidade escolar;
- valorização do ensino profissional, demonstrando à comunidade que os cursos profissionais são uma opção válida, quer em termos de inserção no mercado de trabalho, quer em termos de prosseguimento de estudos para o ensino superior;
- continuar a investir na melhoria da comunicação entre a escola e os encarregados de educação.

Análise Estatística dos Inquéritos de Satisfação dos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

Introdução:

Este inquérito foi respondido por 42 elementos da comunidade não docente que assumem funções de assistente técnico ou assistente operacional na Escola Secundária Francisco de Holanda, escola do agrupamento onde são lecionados os Cursos Profissionais. Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação do pessoal não docente, quer relativamente a itens relacionados diretamente com o desempenho das suas funções, quer relativamente a itens relacionados com a qualidade das relações humanas e do ambiente de trabalho. A aplicação deste inquérito visa, também, recolher opiniões/sugestões de uma das partes interessadas internas, classificada como muito relevante, procurando identificar as suas necessidades e expectativas. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento do pessoal não docente na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, tal como nos propusemos no nosso Plano de Melhoria, do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada a taxa de satisfação a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação, considerando para o seu apuramento estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, irá complementar a informação relativa à taxa de satisfação, indicando se

a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Satisfeito ou do nível 4 – Muito satisfeito.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- 1) Grau de satisfação face ao desempenho das suas funções;
- 2) Relações humanas;
- 3) Ambiente de trabalho;
- 4) Sugestões para melhoria do funcionamento da escola.

Análise dos resultados:

1) Grau de satisfação face ao desempenho das suas funções

Na tabela que se segue é apresentado o resumo dos resultados obtidos relativos ao grau de satisfação face a itens associados ao desempenho de funções.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)	Média de satisfação/concordância
1.1. Sinto-me satisfeito no desempenho das minhas funções.	97,6% dos não docentes concordaram (52,4%) ou concordaram totalmente (45,2%) com esta afirmação.	3,46
1.2. Sinto-me satisfeito com o meu horário de trabalho.	88,1% dos não docentes concordaram (38,1%) ou concordaram totalmente (50,0%) com esta afirmação.	3,57
1.3. Sinto que tenho autonomia para resolver situações individuais.	95,2% dos não docentes concordaram (59,5%) ou concordaram totalmente (35,7%) com esta afirmação.	3,38
1.4. Considero as infraestruturas da escola adequadas para o desenvolvimento de aulas do ensino profissional.	92,9% dos não docentes concordaram (50,0%) ou concordaram totalmente (42,9%) com esta afirmação.	3,46

A quase totalidade dos não docentes, 97,6%, considerou, na globalidade, sentir-se satisfeito no desempenho das suas funções, considerando, também, uma muito elevada percentagem dos inquiridos, sentir-se satisfeita com o seu horário de trabalho e com a autonomia que lhe é permitida para resolver situações individuais. A quase totalidade dos não docentes tem uma opinião satisfatória acerca das infraestruturas da escola, considerando-as adequadas para o desenvolvimento do ensino profissional.

Analisando as médias de satisfação/concordância, obtém-se o maior valor na satisfação com o horário de trabalho, aspeto importante para a motivação profissional e que deve continuar a ser objeto de reflexão. O sentido de autonomia para resolver situações individuais poderá constituir uma área de melhoria de forma a haver um aumento na percentagem de não docentes que se sentem totalmente satisfeitos em relação a este aspeto. O mesmo é de referir quanto à opinião acerca da adequação das infraestruturas para o desenvolvimento da atividade letiva.

2) Relações humanas

De seguida, são apresentados, na tabela que se segue, o resumo dos resultados obtidos em relação à satisfação das relações interpares e das relações entre todos os elementos da comunidade educativa.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância	Média de satisfação/concordância
2.1. O ambiente de trabalho entre colegas é bom.	85,8% dos não docentes concordaram (54,8%) ou concordaram totalmente (31,0%) com esta afirmação.	3,36
2.2. O ambiente humano é agradável e existe respeito entre todos os elementos da comunidade educativa.	85,7% dos não docentes concordaram (52,4%) ou concordaram totalmente (33,3%) com esta afirmação.	3,39

Analisando os resultados obtidos, verifica-se que 14,2% dos não docentes não estão satisfeitos com as relações entre colegas de trabalho e 14,3% também não estão satisfeitos quando são consideradas as relações entre todos os elementos da comunidade educativa. As médias de satisfação/concordância refletem este sentir, pelo que esta área poderá ser objeto de reflexão.

3) Ambiente de trabalho

Na tabela que se segue, é apresentado o resumo dos resultados obtidos em relação à satisfação dos não docentes perante a valorização que sentem do seu trabalho, por parte dos docentes, pais/encarregados de educação e alunos.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância	Média de satisfação/concordância
3.1. Os professores da Escola respeitam o meu trabalho.	97,6% dos não docentes concordaram (61,9%) ou concordaram totalmente (35,8%) com esta afirmação.	3,37
3.2. Os pais e encarregados de educação respeitam o meu	95,3% dos não docentes concordaram (66,7%) ou concordaram totalmente (28,6%) com esta	3,30

trabalho.	afirmação.	
3.3. Os alunos da Escola respeitam o meu trabalho.	97,6% dos não docentes concordaram (64,3%) ou concordaram totalmente (33,3%) com esta afirmação.	3,34

Analisando estes resultados, é possível constatar as elevadas taxas de satisfação. No entanto, a percentagem dos inquiridos satisfeitos que respondeu no nível 3 é bastante superior às respostas no nível 4, tal como mostram as médias de satisfação/concordância, o que indica que deverão ser objeto de reflexão ações conducentes a uma maior valorização profissional do pessoal não docente.

4) Sugestões para melhoria do funcionamento da escola

Os não docentes foram convidados a indicar uma sugestão de melhoria e da análise das respostas dadas verificou-se que:

- 19,1% apresentaram como sugestão a melhoria do equipamento/ sistema informático/ cadeira de rodas para alunos / cobertura do recreio / ar condicionado, entre outros
- 31% apresentaram como sugestão a melhoria do espírito de equipa/ colaboração / entreatajuda / comunicação / boa disposição entre pares;
- 16,6% indicaram a necessidade de mais formação / mais oportunidades de aumentar o conhecimento / mais acompanhamento nas tarefas;
- 4,7% indicaram a sugestão de haver rotatividade de serviço;
- 19% indicaram não ter nenhuma sugestão de melhoria a apresentar;
- 4,8% acabar com as avaliações;
- de forma pontual, foram apresentadas sugestões, tais como: melhor articulação entre sectores de serviços essenciais do agrupamento.

Considerações finais:

A quase totalidade dos não docentes apresenta satisfação no desempenho das suas funções. No entanto, a partir da análise dos resultados, são percecionadas áreas de melhoria que deverão ser tidas em linha de conta na perspetiva da melhoria contínua da qualidade do nosso ensino, indo ao encontro dos princípios e valores explicitados no Projeto Educativo do agrupamento e dos princípios do quadro EQAVET que pressupõem o envolvimento de todas as partes interessadas na identificação e implementação de áreas de melhoria.

Serão, então, de destacar as seguintes áreas para objeto de reflexão no Conselho Pedagógico e nos Departamentos:

- formas de estimular a autonomia e de promover o espírito de equipa e de entreatajuda /melhoria do relacionamento interpessoal;

- ações de formação / aumento das oportunidades de melhorar o conhecimento profissional dos assistentes técnicos e assistentes operacionais /palestras em horários vazios para maior integração da comunidade escolar
- maior rotatividade na realização de tarefas
- melhoria de algumas infraestruturas e equipamentos (equipamentos informáticos, bar, cadeira de rodas para alunos com problemas de mobilidade pontuais, pavilhão de Ed. Física, AC, recreio)

Análise Estatística dos Inquéritos de Avaliação da qualidade do Ensino Profissional pelas empresas de FCT

Introdução:

Este inquérito por questionário foi aplicado a 95 empresas parceiras de FCT Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos representantes das empresas, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento das empresas parceiras na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso plano de ação no âmbito do processo de candidatura ao Selo de Garantia EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4 para todos os itens, com exceção do item 3) em que foram considerados o nível 1 e nível 2. Foi também determinada, para cada item, a média das respostas dadas, considerando estes mesmos níveis.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- 1) Na globalidade sinto-me satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo formando
- 2) O formando manifestou possuir formação adequada para o trabalho que lhe foi proposto desenvolver
- 3) O formando manifestou capacidade de adaptação a novas situações de trabalho
- 4) Os conteúdos que o aluno manifesta ter apreendido na escola são adequados às necessidades da empresa
- 5) Em geral, existiu uma boa relação entre tutor e formando
- 6) O formando contribuiu para a existência de um bom ambiente de trabalho

- 7) Ao longo da FCT o formando soube trabalhar demonstrando respeito pelas hierarquias
- 8) Estou desiludido com o trabalho desenvolvido pelo formando
- 9) O acompanhamento realizado pelos representantes da escola foi adequado
- 10) Foi estabelecida boa relação entre docente acompanhante e a empresa
- 11) As questões burocráticas da FCT estão simplificadas

Análise dos resultados:

1) Na globalidade sinto-me satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo formando

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	3	27	28,4
	4	68	71,6
	Total	95	100,0

As empresas afirmam estar satisfeitas com o trabalho desenvolvido pelos formandos (100%). Um resultado excelente, sendo que se encontram satisfeitas, 28,4%, ou muito satisfeitas, 71,6%.

2) O formando manifestou possuir formação adequada para o trabalho que lhe foi proposto desenvolver

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	1	1,1
	2	8	8,4
	3	45	47,4
	4	41	43,2
	Total	95	100,0

Apraz salientar que 90,6% dos inquiridos afirma que os formandos possuem formação adequada ao trabalho desenvolvido, o que espelha a qualidade da formação inicial dos formandos e da adequação das competências desenvolvidas. Paralelamente, apenas 10% dos casos foram indicados com algumas falhas neste campo.

3) O formando manifestou capacidade de adaptação a novas situações de trabalho

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	3	3,2
	3	35	36,8
	4	57	60,0
	Total	95	100,0

Da mesma forma que consideraram que os formandos possuem formação adequada, as empresas também são unânimes em considerar que os mesmos manifestam capacidade de adaptação a novas situações tendo-se verificado que 96,8% dos inquiridos considera que os formandos manifestaram capacidade de adaptação a novas situações de trabalho.

Estes resultados mostram a versatilidade dos métodos e equipamentos usados na escola e da versatilidade de competências desenvolvidas no trabalho individual e colaborativo que se vai desenvolvendo.

4) Os conteúdos que o formando manifesta ter apreendido na escola são adequados às necessidades da empresa

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	13	13,7
	3	43	45,3
	4	39	41,1
	Total	95	100,0

Refletindo o esforço realizado por todos é evidente a clara apreensão de conteúdos por parte dos formandos, que permitem uma avaliação muito positiva neste campo. Assim, verifica-se que 86,4% dos inquiridos considera a formação, ao nível dos conteúdos, dos formandos, adequada ou muito adequada, havendo uma percentagem muito reduzida que discorda ligeiramente.

5) Em geral, existiu uma boa relação entre tutor e formando

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	3	11	11,6
	4	84	88,4
	Total	95	100,0

É com agrado que se realça que 88,4% dos inquiridos considera que a relação entre o formando e o tutor foi muito boa e que os restantes 11,6% também concorda que foi boa. Assim a percentagem de satisfação deste item concentra-se nos 100% o que mostra que os nossos

formandos estão bem preparados, também ao nível das relações humanas, refletindo, mais uma vez o trabalho humanizado que se desenvolve na escola e a aposta na formação humana e individual.

6) O formando contribuiu para a existência de um bom ambiente de trabalho

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	1	1,1
	3	21	22,1
	4	73	76,8
	Total	95	100,0

No seguimento do ponto anterior é com agrado que se verifica que os formandos contribuíram para a existência de um bom ambiente de trabalho, sendo que a quase totalidade dos inquiridos concorda plenamente ou concorda com este facto (98,9%), havendo apenas um inquirido que discorda deste facto.

7) Ao longo da FCT o formando soube trabalhar demonstrando respeito pelas hierarquias

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	3	10	10,5
	4	85	89,5
	Total	95	100,0

Também é notório um claro respeito pelas hierarquias demonstrada pelos formandos, já que 100% dos inquiridos considera que este respeito existiu, não havendo caso algum que tenha referido o contrário. Este aspeto realça mais uma vez, a valorização humana e cívica que se vive na escola.

8) Estou desiludido com o trabalho desenvolvido pelo formando

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	76	80,0
	2	8	8,4
	3	6	6,3
	4	5	5,3

	Total	95	100,0
--	-------	----	-------

Mais uma vez se verifica que o trabalho desenvolvido pelos formandos foi muito positivo, realçando-se que 84% dos inquiridos revelou não estar desiludido com o trabalho dos formandos.

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	1	1,1
	2	1	1,1
	3	24	25,3
	4	69	72,6
	Total	95	100,0

Também no que respeita ao acompanhamento dos representantes da escola, mais uma vez se verifica que este está a ser muito bem feito, já que 97,9%, está de acordo com este facto., havendo apenas dois casos em que os inquiridos não concordam.

9) O acompanhamento realizado pelos representantes da escola foi adequado

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	1	1,1
	2	1	1,1
	3	24	25,3
	4	69	72,6
	Total	95	100,0

Também no que respeita ao acompanhamento dos representantes da escola, mais uma vez se verifica que este está a ser muito bem feito, já que 97,9%, está de acordo com este facto., havendo apenas dois casos em que os inquiridos não concordam.

10) Foi estabelecida boa relação entre docente acompanhante e a empresa

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	1	1,1
	2	2	2,1
	3	16	16,8
	4	76	80,0
	Total	95	100,0

96,8% dos inquiridos revelou existir Muito boa ou boa relação entre o docente acompanhante e a empresa, o que deve ser motivo de grande satisfação e de incentivo para parcerias futuras, já que estamos no bom caminho, também neste campo.

11) As questões burocráticas da FCT estão simplificadas

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	5	5,3
	3	36	37,9
	4	54	56,8
	Total	95	100,0

Verifica-se que a grande maioria dos inquiridos (94,7%), considera que as questões burocráticas estão simplificadas, o que mostra que, também neste campo estamos no bom caminho e que todos os esforços desenvolvidos nesse sentido estão a ser compensados e que os constrangimentos existentes estão a ser ultrapassados.

Na tabela que se segue apresentamos um resumo dos resultados obtidos:

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)	Média de satisfação/concordância
1) Na globalidade sinto-me satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo formando	100% dos parceiros da FCT concordaram (28,4%) ou concordaram totalmente (71,6%) com esta afirmação.	3,7
2) O formando manifestou possuir formação adequada para o trabalho que lhe foi proposto desenvolver	90,6% dos parceiros da FCT concordaram (47,4%) ou concordaram totalmente (43,2%) com esta afirmação.	3,5
3) O formando manifestou capacidade de adaptação a novas situações de trabalho	96,8% dos parceiros da FCT discordaram (36,8%) ou discordaram totalmente (60,0%) com esta afirmação.	3,6
4) Os conteúdos que o aluno manifesta ter apreendido na escola são adequados às necessidades da empresa	86,4% dos parceiros da FCT concordaram (45,3%) ou concordaram totalmente (41,1%) com esta afirmação.	3,5

5) Em geral, existiu uma boa relação entre tutor e formando	100% dos parceiros da FCT concordaram (11,6%) ou concordaram totalmente (88,4%) com esta afirmação.	3,9
6) O formando contribuiu para a existência de um bom ambiente de trabalho	98,9% dos parceiros da FCT concordaram (22,1%) ou concordaram totalmente (76,8%) com esta afirmação.	3,8
7) Ao longo da FCT o formando soube trabalhar demonstrando respeito pelas hierarquias	100% dos parceiros da FCT concordaram (10,5%) ou concordaram totalmente (89,5%) com esta afirmação.	3,9
8) Estou desiludido com o trabalho desenvolvido pelo formando	11,6% dos parceiros da FCT concordaram (5,3%) ou concordaram totalmente (6,33%) com esta afirmação.	1,1
9) O acompanhamento realizado pelos representantes da escola foi adequado	97,9% dos parceiros da FCT concordam (26,3%) ou concordam totalmente (72,6%) com esta afirmação.	3,7
10) Foi estabelecida boa relação entre docente acompanhante e a empresa	96,8% dos parceiros da FCT concordam (16,8%) ou concordam totalmente (80,0%) com esta afirmação.	3,8
11) As questões burocráticas da FCT estão simplificadas	94,7% dos parceiros da FCT concordaram (37,9%) ou concordaram totalmente (56,8%) com esta afirmação.	3,6

Com a exceção dos itens 1), 5) e 7), todos os restantes itens apresentam alguma margem de melhoria, tendo em conta a menor percentagem de inquiridos a concordar totalmente com a afirmação. Saliendo-se, no entanto, que o grau de satisfação é muito elevado e que com exceção do número 4), todos os itens se encontram francamente acima dos 90% de satisfação. Os resultados deverão ser tidos em linha de conta na definição de oportunidades de melhoria.

12) Sugestões de Melhoria

Quando questionados sobre que sugestões teriam para melhorar o funcionamento do ensino profissional, em linha com o que acima foi plasmado, a maioria grande parte dos inquiridos revela não sentir grandes necessidades de melhoria. Não obstante, indica pontualmente algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos.

- I. Maior preparação prática dos formandos, com sugestões para maior tempo em atividade empresarial e maior ligação entre a escola e as empresas ao longo do curso
- II. Maior prática de contacto e atendimento ao público
- III. Melhorar a postura e a forma de se dirigirem às pessoas.

- IV. Haver uma formação mais prática e não tão "colada" à dos cursos científico humanísticos, com especial destaque para as disciplinas da componente geral que deviam abordar conteúdos e técnicas mais orientadas para o mercado do trabalho.
- V. Os formandos deveriam ter contacto com as empresas o mais cedo possível, com criação de momentos ao longo do curso, com as mesmas
- VI. Melhoria de algumas noções básicas em áreas específicas de alguns cursos.
- VII. Uma maior preparação prévia em competências para a vida (autoconhecimento, empatia, gestão do tempo, gestão do stress, relacionamento interpessoal, entre outras competências) que lhes permitam uma adaptação mais eficaz à diversidade de tarefas que lhes podem vir a ser propostas.
- VIII. A disciplina de cidadania e desenvolvimento necessita de uma abordagem mais cuidada (articulada) e interdisciplinar. Hoje as empresas apostam em jovens com múltiplas experiências formais, não formais e informais das quais possam extrair conhecimentos e competências transferíveis para o mundo do trabalho.

13) Propostas de Oferta Educativa futura

As propostas apresentadas pelas empresas são de todo interessantes e devem merecer da nossa parte a melhor atenção, pois são indicativas das suas necessidades e das respostas que pretendem da nossa escola, o que aumentará o seu grau de satisfação e a empregabilidade dos alunos. Nesta matéria em particular, é de salientar, pelo apresentado no quadro abaixo, que a oferta da nossa escola está alinhada com a opinião daqueles que propõe opções futuras de ofertas educativas, havendo algumas áreas específicas a acrescentar.

- I. Formação antes do formando entrar nas empresas, ou seja, conhecimento das tarefas que irá desenvolver, nomeadamente o desenvolvimento de atividades em ambiente empresarial ao longo do curso, sendo esta a proposta mais apresentada;
- II. Cursos/ formação relacionada com a gestão ambiental;
- III. Workshop's, ateliers práticos, visitas a empresas e instituições no âmbito do curso;
- IV. Cursos de pichelaria, mecânica e serralharia;
- V. Hardware;
- VI. Formação de Mecatrónicos;
- VII. Hotelaria;
- VIII. Área social mais abrangente, como por exemplo aprofundar competências sociais no âmbito da animação sénior;
- IX. Na área têxtil - Tecelagem e Preparação á Tecelagem;

- X. Curso(s) em áreas como: teatro, música, dança... atividades artísticas e culturais que são do interesse de muitos jovens, cuja oferta (neste nível de ensino) não existe no ensino público. Em termos profissionais, permitirá a instituições/projetos como a/o nossa/o contratar animadores com conhecimentos em áreas específicas e adaptados aos públicos-alvo;
- XI. Marketing digital;
- XII. Técnico de frio;
- XIII. Técnico de construção civil.

De salientar a opinião das empresas neste item é de que devemos ajustar-nos às necessidades das mesmas e aos interesses dos próprios alunos, pelo que, a seguir, se transcreve a opinião de um dos intervenientes, que espelha esse sentimento geral.

“Para o país avançar na descarbonização considero importante apostar em formações ligadas a potenciais empregos verdes tais como: fornecimento de energia, energia renovável e eficiência energética quer a nível doméstico quer industrial, gestão de resíduos, marketing e administração, qualidade alimentar. Tudo o que pode estar ligado ao mercado e aos interesses dos alunos que devem ser estimulados para perspetivarem um percurso de vida realista. No caso concreto do desporto, por exemplo, cursos direcionados para áreas mais específicas como as questões da segurança, da manutenção dos equipamentos. O futuro reserva novas oportunidades de empregos que vão ser criados fruto da inovação e a oferta educativa deve estar em linha com essa evolução. No caso concreto do Vale do Ave seria importante auscultar as empresas e perceber que perfis profissionais precisam para que a transição para o mercado de trabalho não seja motivo de frustração, por outro lado o concelho está a perder população e é importante criar condições para fixação dos novos quadros.”

Considerações finais:

A maioria das empresas parceiras de FCT tem uma excelente impressão quer dos formandos, quer da preparação de base que se pratica na escola, além de revelar ter excelentes relações com os professores orientadores, DC e escola em geral. Consideram que a preparação dos alunos para a vida ativa e que as estratégias desenvolvidas, são adequados para a efetivação da sua formação. A percentagem de opiniões negativas expressas é efetivamente muito baixa, pelo que consideramos estar no bom caminho.

Não obstante, as oportunidades de melhoria devem ser tidas em linha de conta, por forma a prosseguir o caminho de elevação da qualidade do nosso ensino: situações como a realização de maior número de atividades práticas, de maior número de visitas às empresas, de maior número de atividades letivas em contexto prático nas empresas, de um maior aproveitamento do potencial tecnológico e humano das empresas parceiras para a formação dos formandos, deverão ser tidas em conta e alvo de reflexão ao nível de Conselho Pedagógico e

Departamentos, por forma a sermos consequentes com a filosofia do processo de alinhamento EQAVET.

17. Centro Qualifica

O Centro Qualifica desenvolve o seu trabalho em duas dimensões:

- O **Encaminhamento** de adultos para ofertas Educativas externas ao seu próprio funcionamento – cursos EFA, cursos de PFOL (Português para Falantes de outras Línguas), formação modular certificada de curta duração, Decreto-Lei 357/07, cursos de Aprendizagem, RVCC profissional, passando os adultos por um conjunto de fases de Diagnóstico e Orientação Vocacional, prévias ao encaminhamento;
- O **PRVCC (processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) Escolar**, que é desenvolvido internamente com a equipa do Centro Qualifica., e que permite a certificação de todos os níveis de escolaridade dos níveis básico e secundário.

No ano letivo de 2020/21, o trabalho do Centro Qualifica foi desenvolvido num regime misto, com sessões presenciais e sessões à distância, tendo sido ampliados os mecanismos de intervenção com recurso a tecnologias de informação e comunicação. As dinâmicas permitiram, pois, dar continuidade ao trabalho e obter resultados satisfatórios, apesar dos constrangimentos associados à situação de pandemia.

Tabela 104 – Desempenho do Centro Qualifica (Informação retirada da plataforma SIGO, para o período em análise. Dados a 31 de agosto de 2021)

Designação CQ	Total set 2020 a ago 2021 Inscrições	Total set 2020 a ago 2021 Encaminhamentos	Total set 2020 a ago 2021 Encaminhamentos outras modalidades	Total set 2020 a ago 2021 Encaminhamentos RVCC	Total set 2020 a ago 2021 Certificações em RVCC
Meta prevista	600	540	216	324	--
Resultados	422	456	391	65	28

18. Glossário

AIT	Área de Integração
AMC	Aplicações de Mecatrónica
AO	Assistentes operacionais
API.B	Aplicações Informáticas B
ARC	Arquitetura de Computadores
AT	Assistentes técnicos
ATC	Automação e Computadores
AV	Artes Visuais
BGG	Biologia e Geologia
BIO	Biologia
CAAF	Componente de apoio à família do 1º ciclo
CAF	Componente de apoio à família do jardim-de-infância
CCH	Cursos científico-humanísticos
CDD	Comunicação de Dados
CE	Contrato de execução
CEI-MEC	Contrato de emprego e inserção do Ministério da Educação e da Ciência
CH	Científicos humanísticos
CMV	Comercializar e Vender
CNF	Contabilidade e Fiscalidade
CP	Cursos profissionais
CPV	Comercializar no Ponto de Venda
CSE	Ciências Socioeconómicas
CT	Ciências e Tecnologias
CTP	Contrato a tempo parcial
DAC	Desenho Assistido por Computador
DCO	Desenho de Comunicação
DDO	Direito das Organizações
DET	Desenho Técnico
DS.A	Desenho A
DSI	Design Industrial
DSN	Design
DSQ	Desenho Esquemático
DT	Diretores de Turma
EB	Escola Básica
ECN	Economia
ECN.A	Economia A
ECN.C	Economia C

EDF	Educação Física
EE	Encarregados de Educação
EE	Encarregados de Educação
ELE	Eletricidade e Eletrónica
EMRC	Educação Moral Religiosa e Católica
ESFH	Escola Secundária Francisco de Holanda
FIL	Filosofia
FQ	Física Química
FQ.A	Física e Química A
FRC	Francês
FSC	Física
GD.A	Geometria Descritiva A
GGF.A	Geografia A
GGF.C	Geografia C
GST	Gestão
HCA	História e Cultura das Artes
HST.A	História A
IMEI	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos
ING	Inglês
L.EST	Língua Estrangeira I/II – Inglês
LCF	Legislação Comercial, Fiscal e Laboral
LE	Comunicar em Francês
LEI	Língua Estrangeira – Inglês
LP	Literatura Portuguesa
MACS	Matemática Aplicada às Ciências Sociais
MAT	Matemática
MAT.A	Matemática A
MAT.B	Matemática B
MTC	Materiais e Tecnologias
OFA	Oficina de Artes
PC	Professor contratado
PES	Psicologia e Sociologia
PH	Projeto horário
POF	Práticas Oficiais

PORT	Português
PSI	Programação e Sistemas de Informação
PSI.B	Psicologia B
QA	Quadro de agrupamento
QA em DACL	Quadro de Agrupamento/docente com ausência da componente letiva
QA/EXT	Quadro de agrupamento destacado no exterior
QA/MI	Quadro de agrupamento do ministério da educação
QMC	Química
QZP	Quadro de zona pedagógica
RCIT	Regime de contrato por tempo indeterminado de trabalho
REC	Redes de Comunicação
RFP	Regime de Função Pública
SDAC	Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores
SDG	Sistemas Digitais
SOC	Sociologia
SOP	Sistemas Operativos
TCC	Técnicas de Cálculo e Contabilidade
TEA	Tecnologias Aplicadas
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TMC	Técnicas de Mecatrónica
TSE	Técnicas de Secretariado

19. Anexos

I. Mobilidade dos alunos por turma

Tabela 105 - Mobilidade dos alunos no 1.º ciclo durante o 2.º período

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos (TR)	Alunos que mudaram de turma (MT)	Alunos que anularam a matrícula (AM)	Alunos atuais, apenas, da turma
JI A	28	2	1	1	24
JI B	23	2			21
TOTAL	51	4	1	1	45

Tabela 106 - Mobilidade dos alunos no 1.º ciclo ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos (TR)	Alunos que mudaram de turma (MT)	Alunos que abandonaram		Alunos atuais, apenas, da turma
				AM	EF	
1ºA	24	0	0	0	0	24
1ºB	24	1	0	0	0	24
1ºAP	24	0	0	0	0	24
2ºA	24	0	0	0	0	24
2ºB	25	1	0	0	0	24
2ºAP	25	3	0	0	0	22
3ºA	24	0	0	0	0	24
3ºB	23	0	0	0	0	23
3ºAP	19	1	0	0	0	19
4ºA	21	0	0	0	0	24
4ºB	19	0	0	0	0	19
4ºC	21	2	0	0	0	21
4ºAP	27	0	0	0	0	27
TOTAIS	300	8	0	0	0	299

Tabela 107 – Mobilidade dos alunos no 2.º e 3.º ciclos

Turma	Total de inscritos nas turmas em setembro	Alunos transferidos (TR)	Alunos q mudaram de turma (MT)	Alunos que anularam a matrícula (AM)	Retidos por faltas	Alunos atuais da turma
5ºA	24					24
5ºB	25					25
5ºC	21					21
5ºD	27					27
6ºA	22					22
6ºB	23	5				22
6ºC	24					24
6ºD	26	2				26
7ºA	27					27
7ºB	28					28
7ºC	23	2	1			22
7ºD	28	1				27
8ºA	27					27
8ºB	27					27
8ºC	27	1				26
8ºD	28					28
9ºA	25		1			26
9ºB	26					26
9ºC	20					20
9ºD	25					25
9ºE	25					25
TOTAIS	528	11	1			525

Tabela 108 - Mobilidade de alunos do 10.º ano dos CCH ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados, apenas, da turma
10 AV1	29	1	0	0	28	0	0	28
10 CSE1	31	1	4	0	26	0	0	26
10 CSE2	32	0	4	0	28	0	0	28
10 CT1	27	0	2	0	25	0	0	25
10 CT2	27	1	3	0	23	0	0	23
10 CT3	28	1	5	0	22	0	0	22
10 CT4	27	0	0	0	27	0	0	27
10 CT5	27	1	1	0	25	0	0	25
10 CT6	26	0	0	0	26	0	0	26
10 CT7	29	3	2	0	24	0	0	24
10 CT8	27	3	2	0	22	0	0	22
10 CT9	26	0	0	0	26	0	0	26
10 LH1	28	0	0	0	28	0	0	28
10 LH2	29	1	0	0	28	0	0	28
10 LH3	33	3	2	0	28	0	0	28
10 LH4	32	1	3	1	27	0	0	27
TOTAIS	458	16	28	1	413	0	0	413

Gráfico 32 – Mobilidades por disciplina no 10.º ano

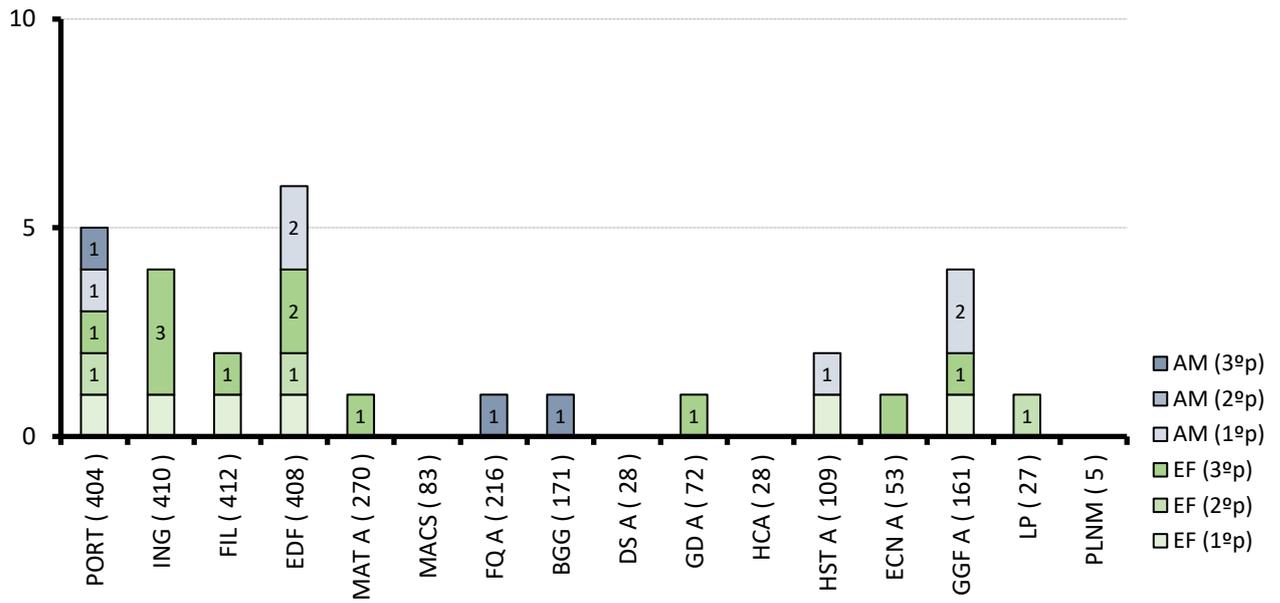


Gráfico 33 – Mobilidades por turma no 10.º ano

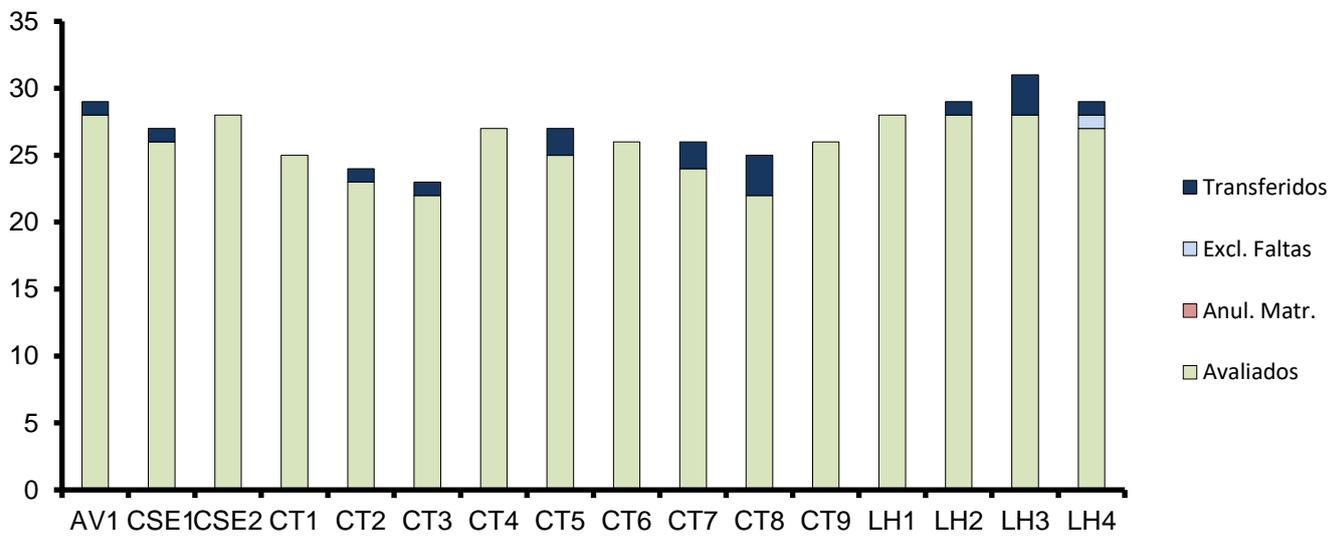


Tabela 109 - Mobilidade de alunos do 11.º ano dos CCH ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados, apenas, da turma
11 AV1	26	0	0	0	26	0	0	26
11 CSE1	21	0	0	0	21	0	0	21
11 CSE2	22	1	0	0	21	0	0	21
11 CS_CSE	28	1	0	0	27	0	0	27
11 CT1	25	2	0	0	23	0	0	23
11 CT2	26	3	0	0	23	1	0	22
11 CT3	24	1	0	0	23	0	0	23
11 CT4	24	3	0	0	21	0	0	21
11 CT5	25	2	0	0	23	0	0	23
11 LH1	26	0	0	0	26	0	0	26
11 LH2	27	0	1	0	26	0	0	26
11 LH3	30	3	0	2	25	0	0	25
11 LH4	22	0	0	0	22	0	0	22
TOTAIS	326	16	1	2	307	1	0	306

Gráfico 34 – Mobilidades por disciplina no 11.º ano

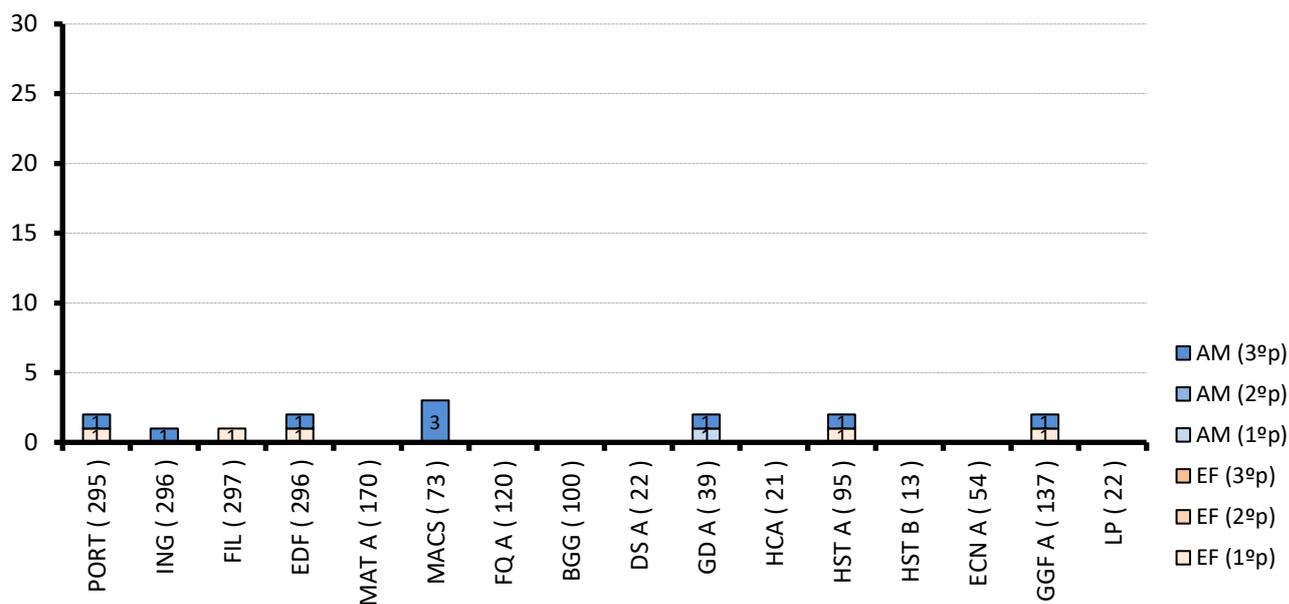


Gráfico 35 – Mobilidades por turma no 11.º ano

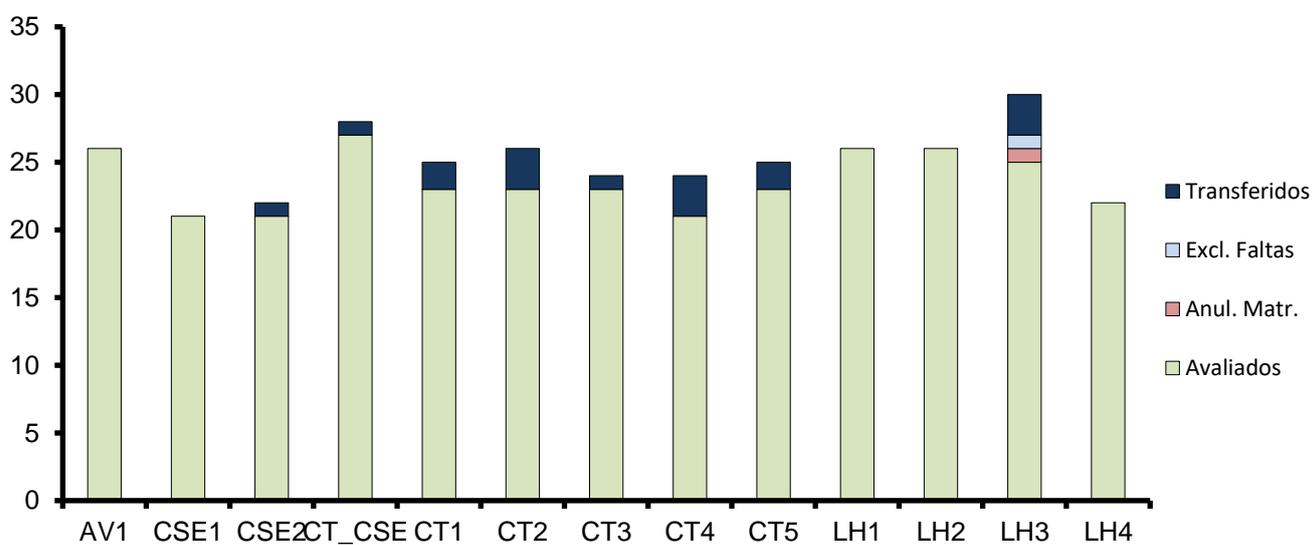


Tabela 110 – Mobilidade de alunos do 12.º ano dos CCH ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados, apenas, da turma
12 AV1	24	0	0	0	24	0	0	24
12 CSE1	28	0	0	0	28	0	0	28
12 CSE2	29	1	0	0	28	0	0	28
12 CSE3	23	0	1	0	22	0	1	22
12 CT1	28	0	0	0	28	0	0	28
12 CT2	28	1	2	0	25	0	0	25
12 CT3	30	0	0	0	30	0	0	30
12 CT4	25	0	0	0	25	0	0	25
12 CT5	27	2	0	0	25	0	0	25
12 CT6	23	0	0	0	23	0	0	23
12 LH1	30	0	0	0	30	0	0	30
12 LH2	28	0	0	0	28	0	0	28
12 LH3	23	0	0	0	23	0	0	23
TOTAIS	346	4	3	0	339	0	1	339

Gráfico 36 – Mobilidades por disciplina no 12.º ano

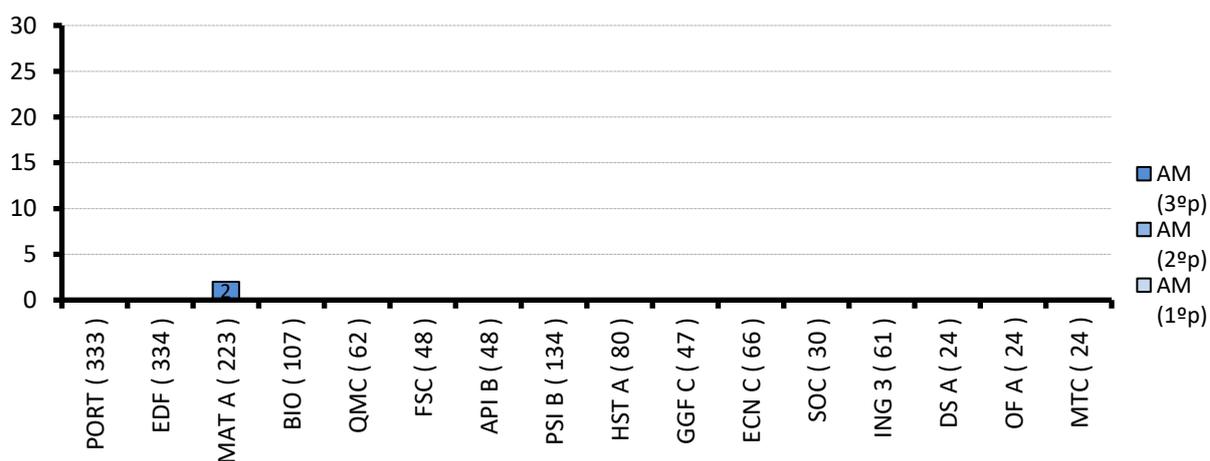


Gráfico 37 – Mobilidades por turma no 12.º ano

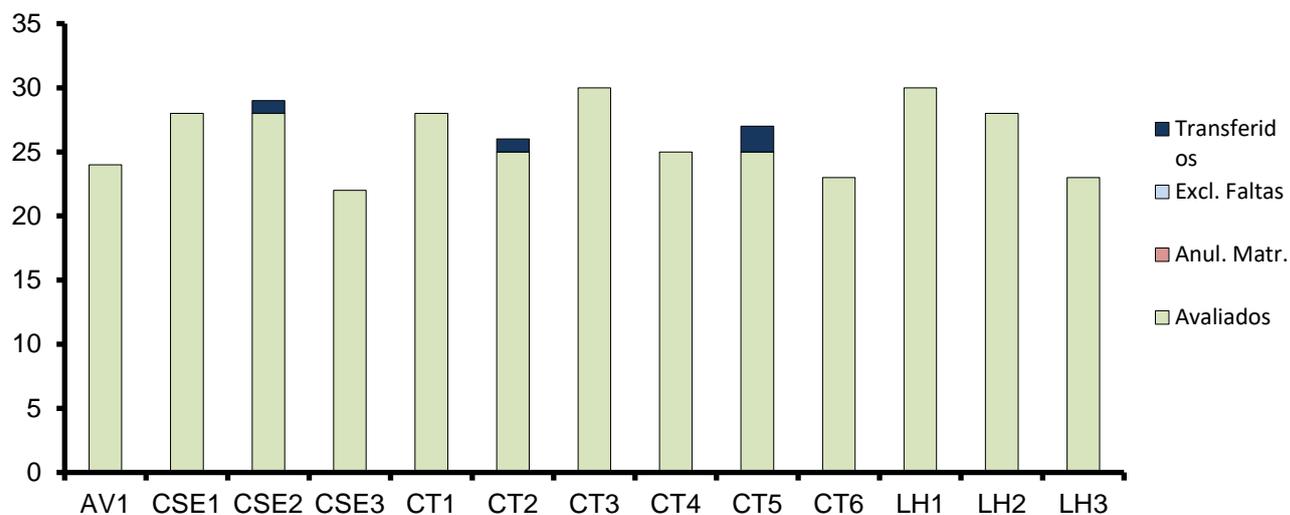


Tabela 111 - Totais de mobilidade dos alunos do CCH ao longo do ano

	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados (sem repetições)
10º ano	458	16	28	1	413	0	0	413
11º ano	326	16	1	2	307	1	0	306
12º ano	346	4	3	0	339	0	1	339
SECUND.	1130	36	32	3	1059	1	1	1058

Tabela 112 - Mobilidade de alunos do 10.º ano dos CP ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados
10 TCM	30	3			27
10 TDS	21	4	1		16
10 TEA	30	1			29
10 TMC	30	1		1	28
10 TSI	30	1	3		26
TOTAL	141	10	4	1	126

Tabela 113 - Mobilidade de alunos do 11.º ano dos CP ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados
11 TEA	25	1	0	0	24
11 TMC	22	0	0	1	21
11 TQA	13	1	0	0	12
11 TSI	16	0	1	0	15
TOTAL	97	2	1	1	91

Tabela 114 - Mobilidade de alunos do 12.º ano dos CP ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados
12 TCM	17		1	1	15
12 TDS	15	0	0	1	14
12 TEA	25	1	0	0	24
12 TGR	13	0	0	2	11
12 TMC	22	0	0	1	21
12 TSI	28	0	0	0	28
TOTAL	120	1	1	5	113

Comparação da mobilidade dos alunos dos cursos profissionais

Gráfico 38 – Número de alunos do Curso Profissional 10TCM

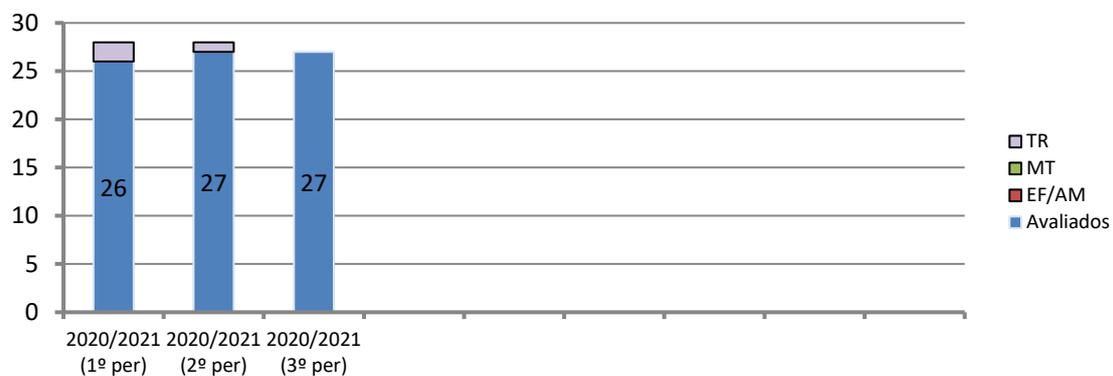


Gráfico 39 – Número de alunos do Curso Profissional 10TDS

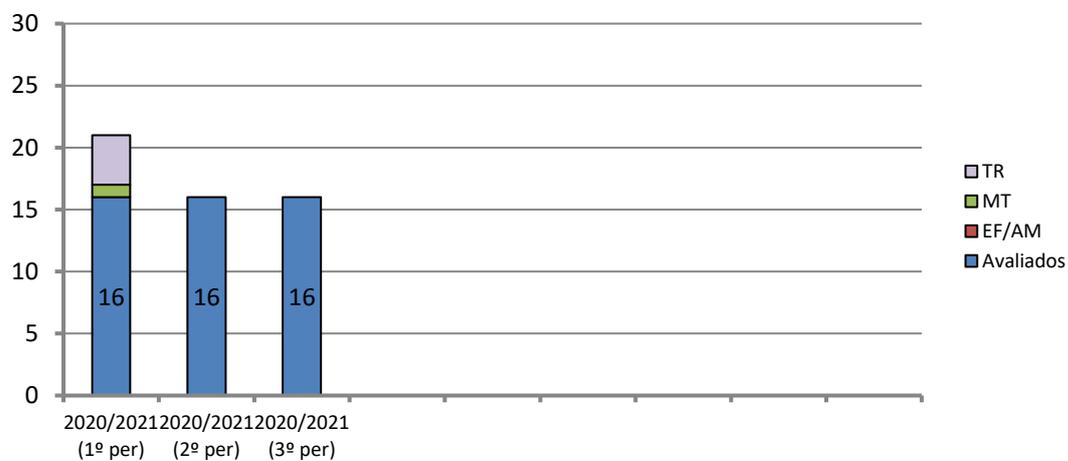


Gráfico 40 – Número de alunos do Curso Profissional 10TEA

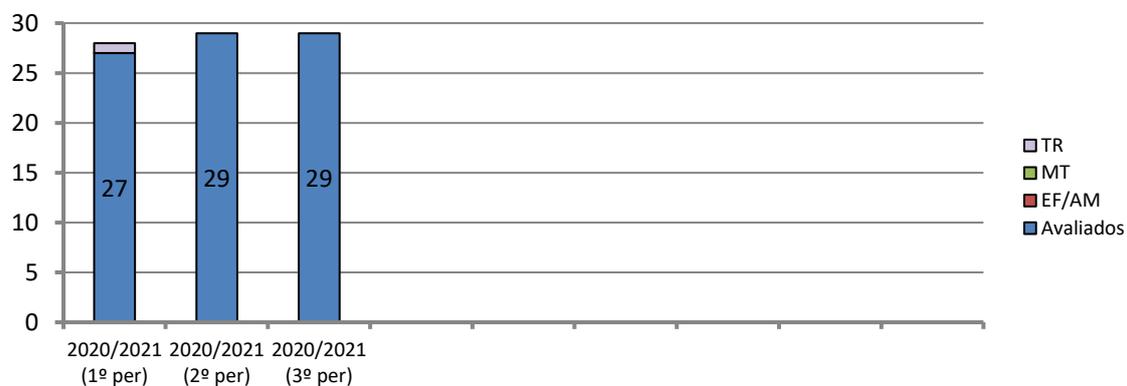


Gráfico 41 – Número de alunos do Curso Profissional 10TMC

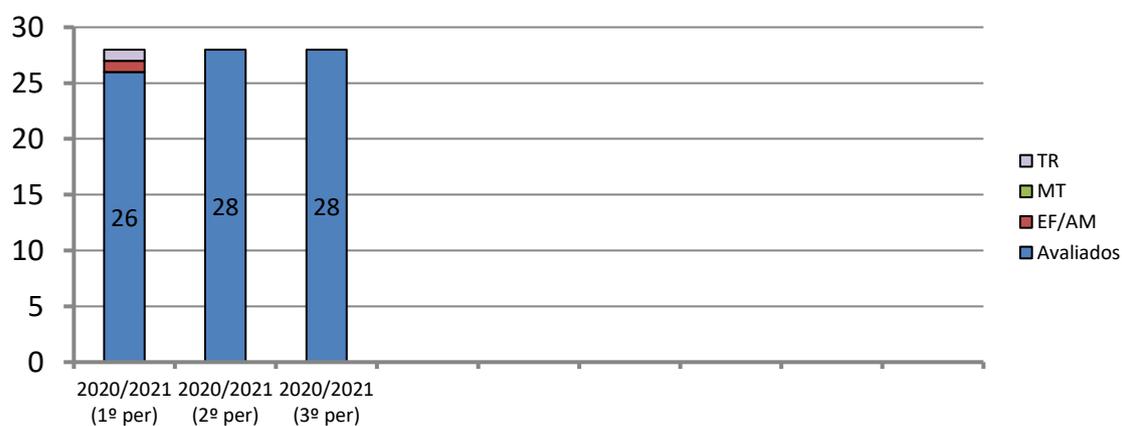


Gráfico 42 – Número de alunos do Curso Profissional 10TSI

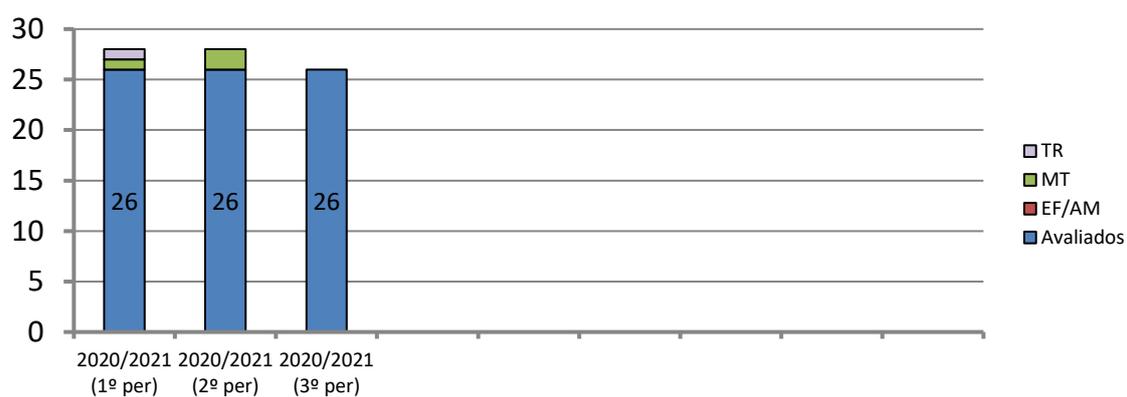


Gráfico 43 – Número de alunos do Curso Profissional 11TCM

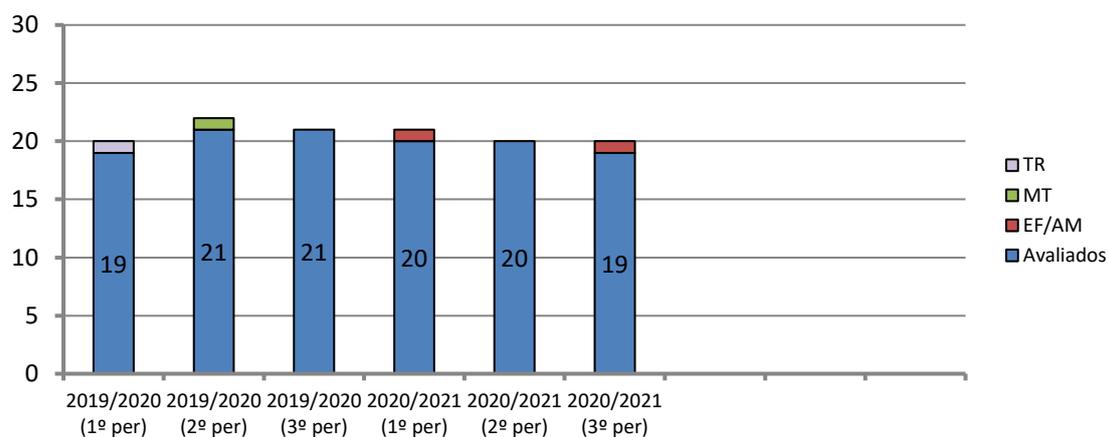


Gráfico 44 – Número de alunos do Curso Profissional 11TEA

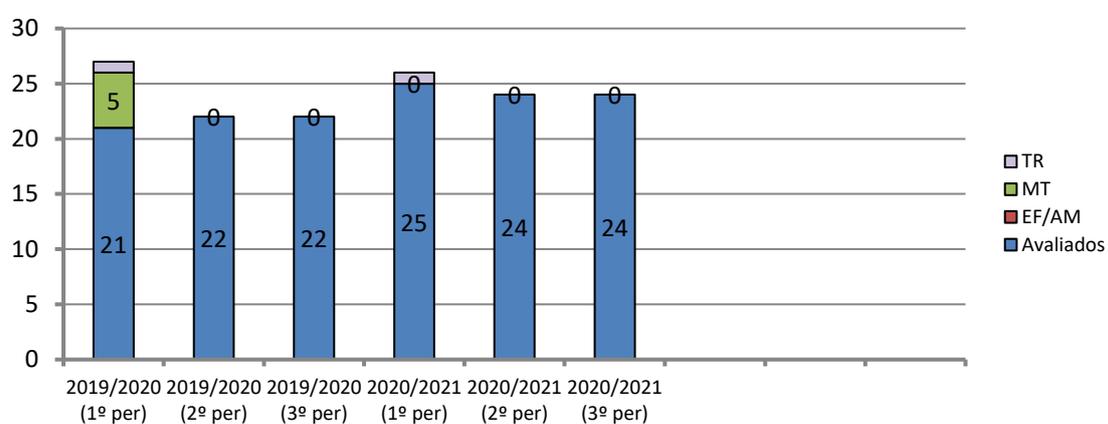


Gráfico 45 – Número de alunos do Curso Profissional 11TMC

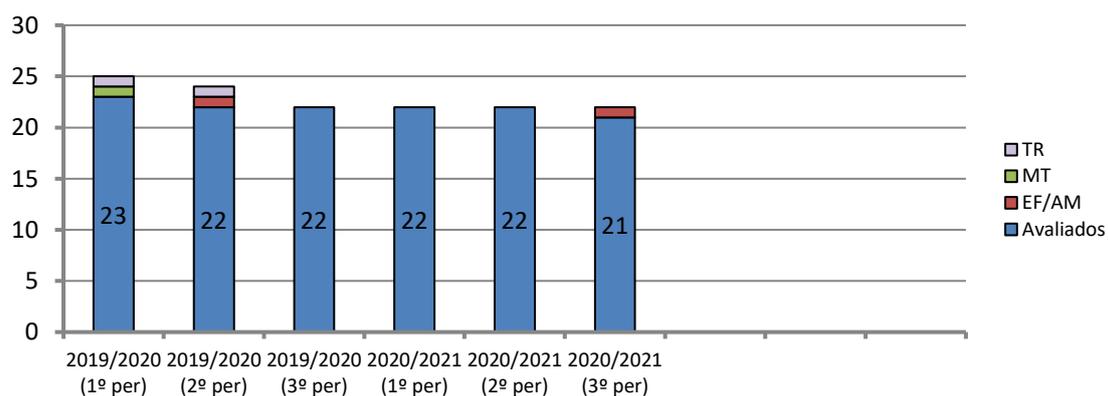


Gráfico 46 – Número de alunos do Curso Profissional 11TQA

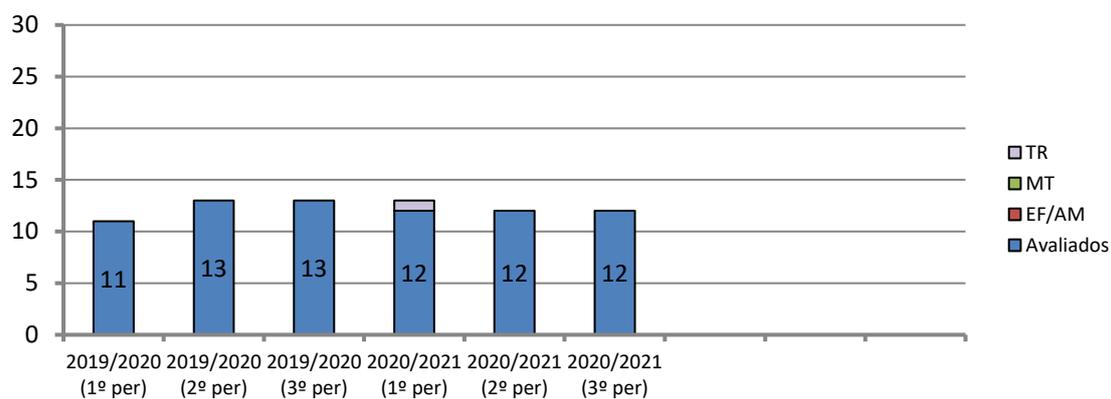


Gráfico 47 – Número de alunos do Curso Profissional 11TSI

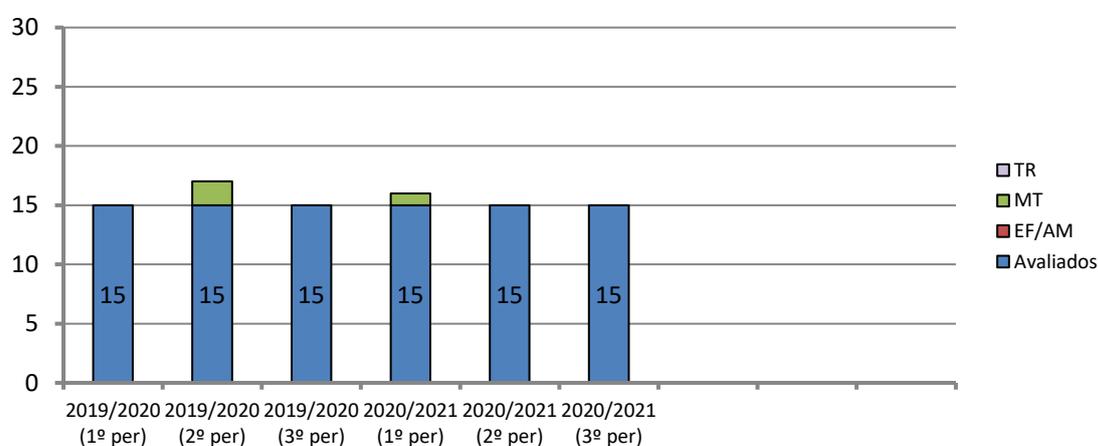


Gráfico 48 – Número de alunos do Curso Profissional 12TCM

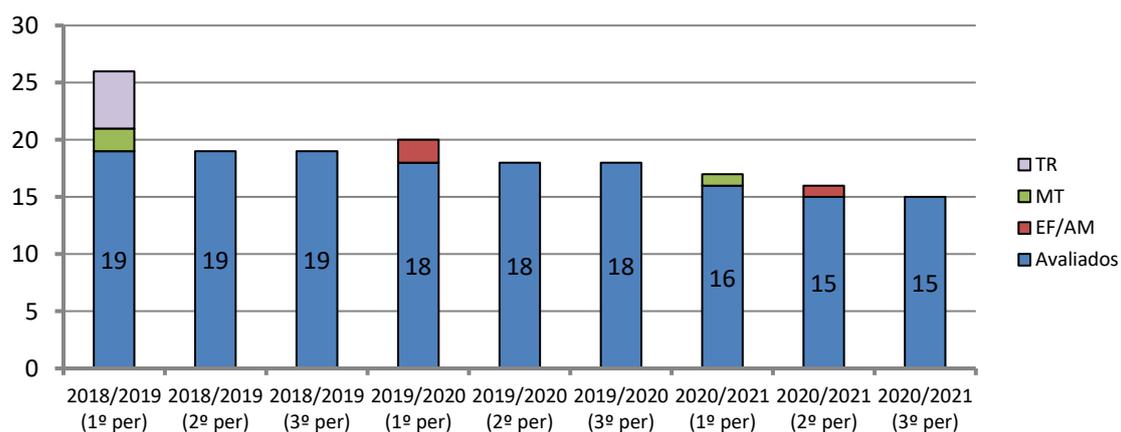


Gráfico 49 – Número de alunos do Curso Profissional 12TDS

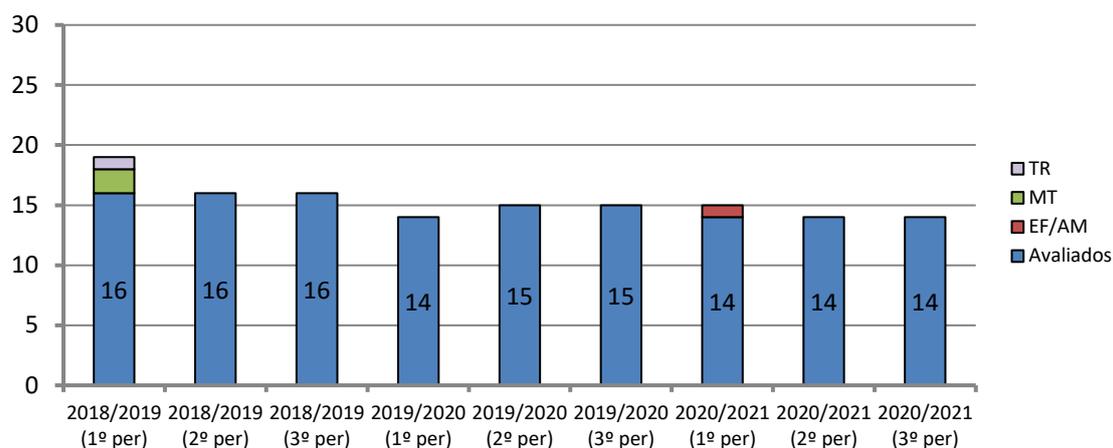


Gráfico 50 – Número de alunos do Curso Profissional 12TEA

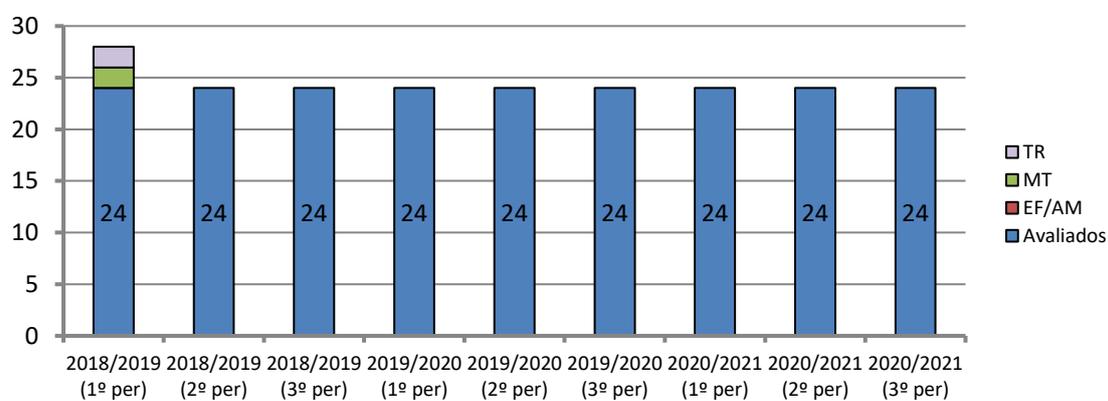


Gráfico 51 – Número de alunos do Curso Profissional 12TMC

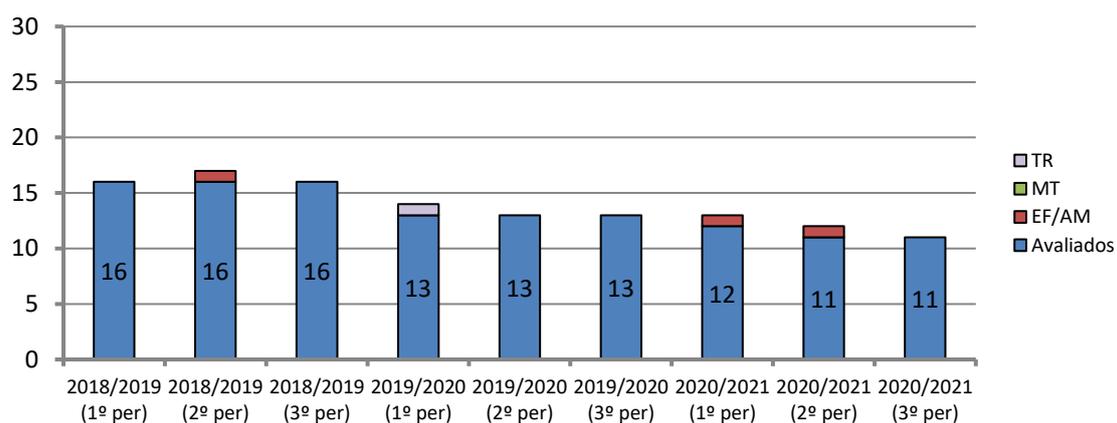


Gráfico 52 – Número de alunos do Curso Profissional 12TGR

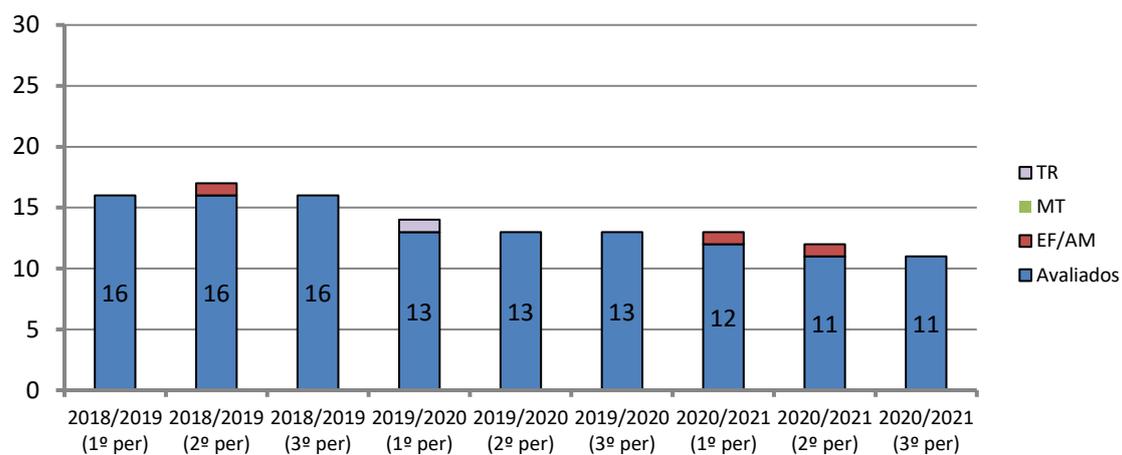
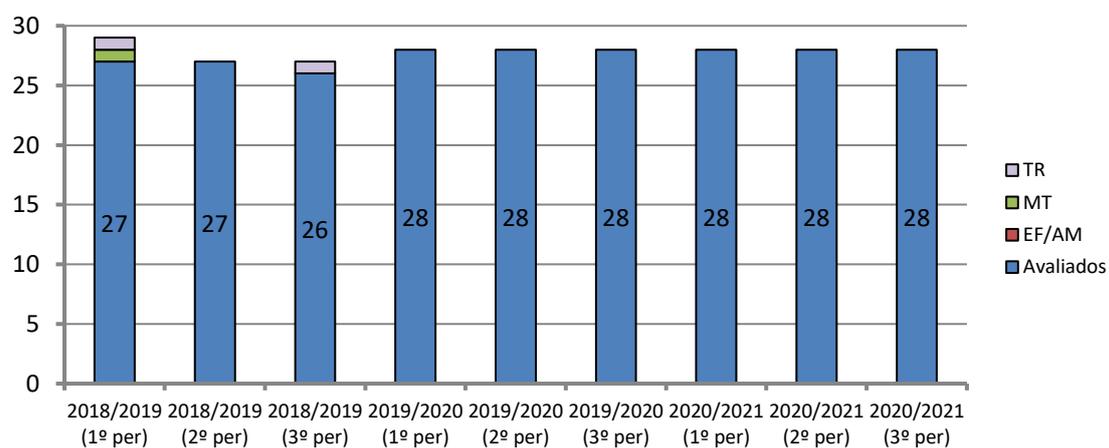


Gráfico 53 – Número de alunos do Curso Profissional 12TSl

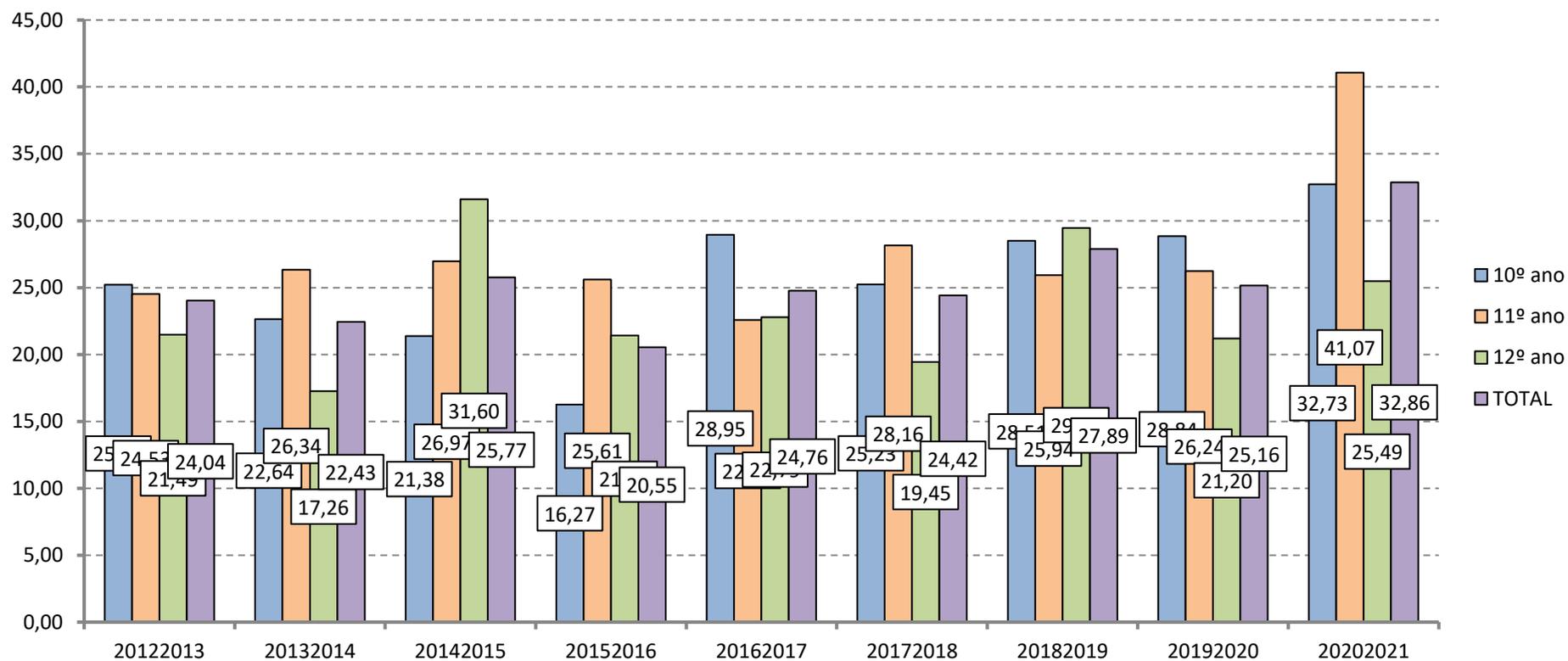


II. Monitorização da assiduidade

Gráfico 54 – Número total de faltas dadas pelos alunos (todo o ano letivo)



Gráfico 55 – Média de faltas dadas pelos alunos (todo o ano letivo)



III. Análise gráfica da avaliação por turma

Gráfico 56 – Avaliação, por níveis, da turma do 5.º A

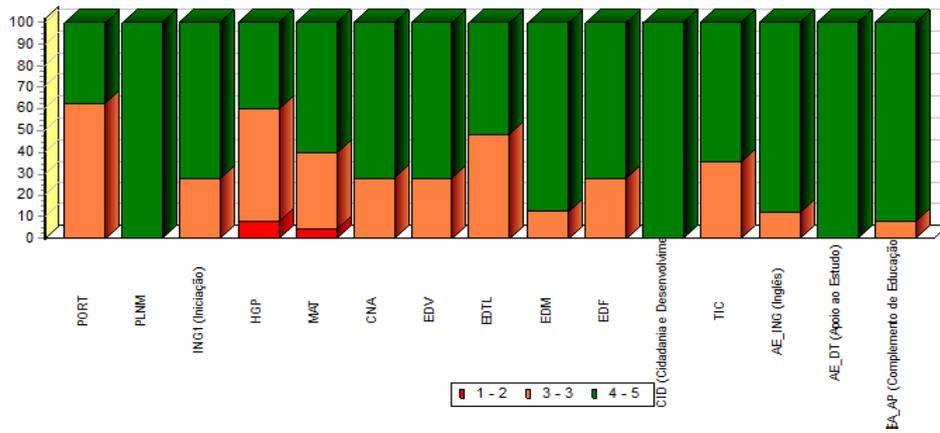


Gráfico 57- Avaliação, por níveis, da turma do 5.º B

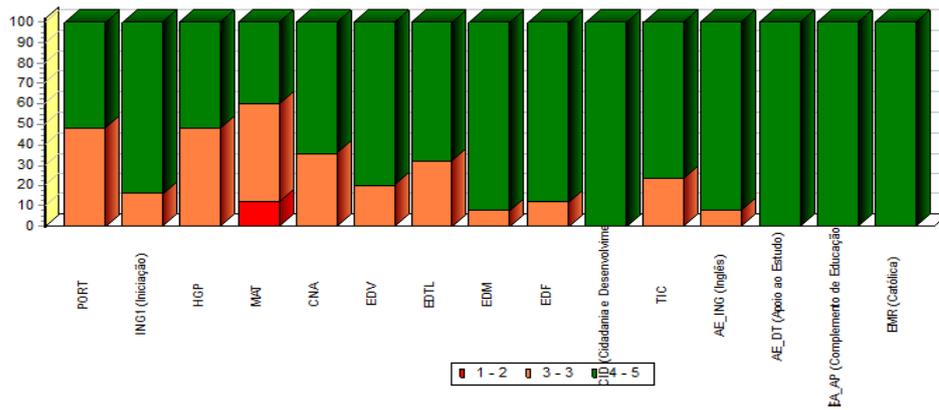


Gráfico 58 - Avaliação, por níveis, da turma do 5.º C

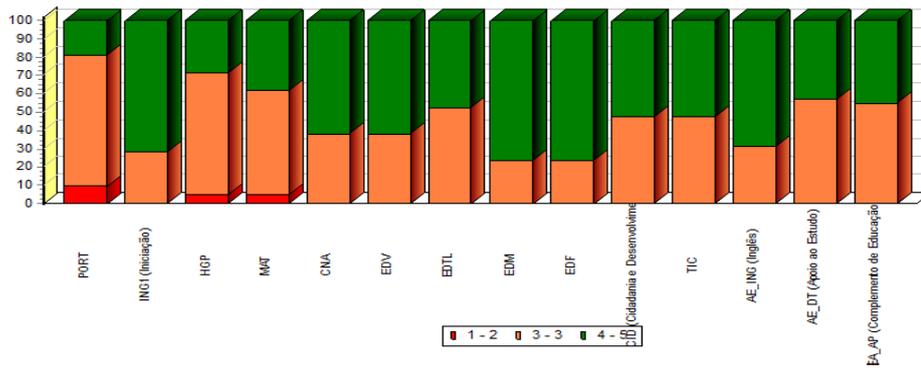


Gráfico 59 - Avaliação, por níveis, da turma do 5.º D

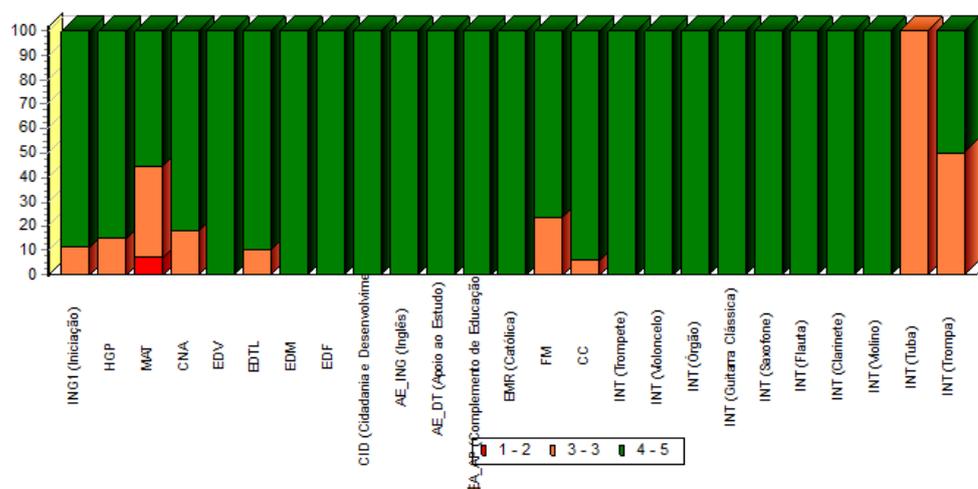


Gráfico 60- Avaliação, por níveis, da turma do 6.º A

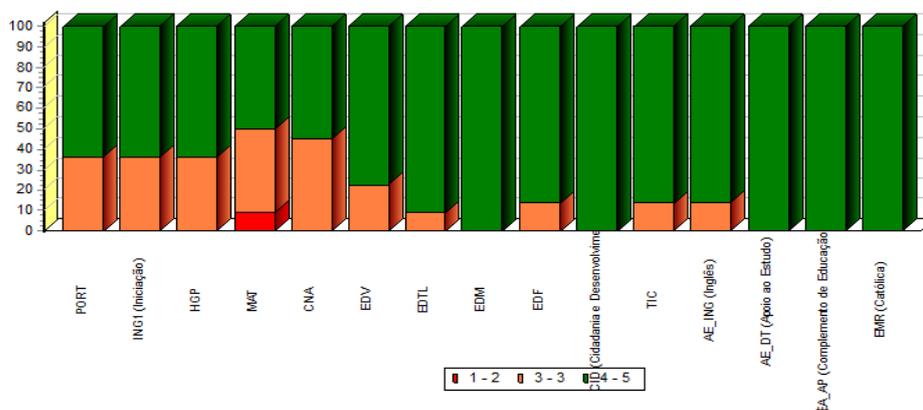


Gráfico 61 - Avaliação, por níveis, da turma do 6.º B

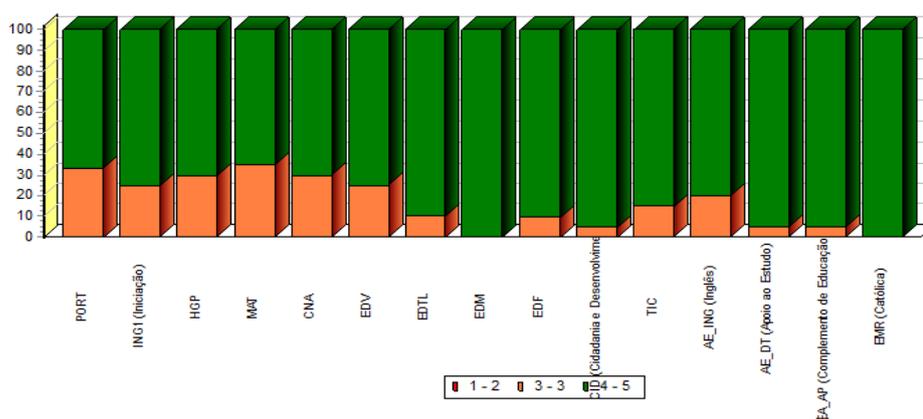


Gráfico 62– Avaliação, por níveis, da turma do 6.º C

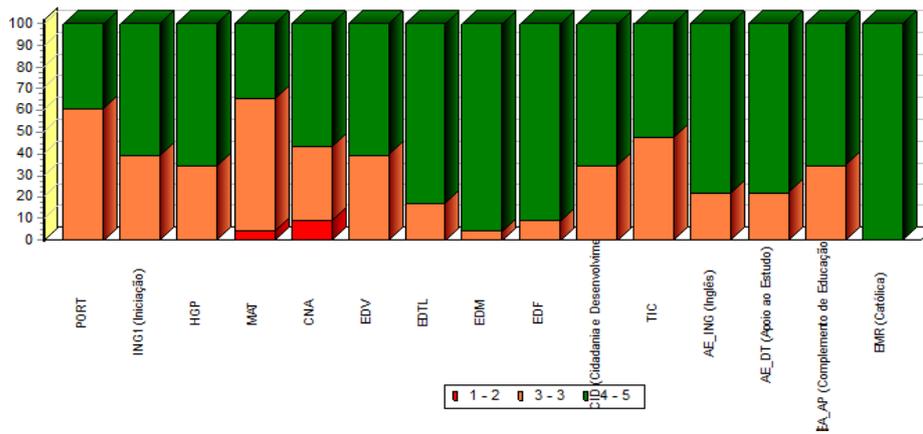


Gráfico 63 – Avaliação, por níveis, da turma do 6.º D

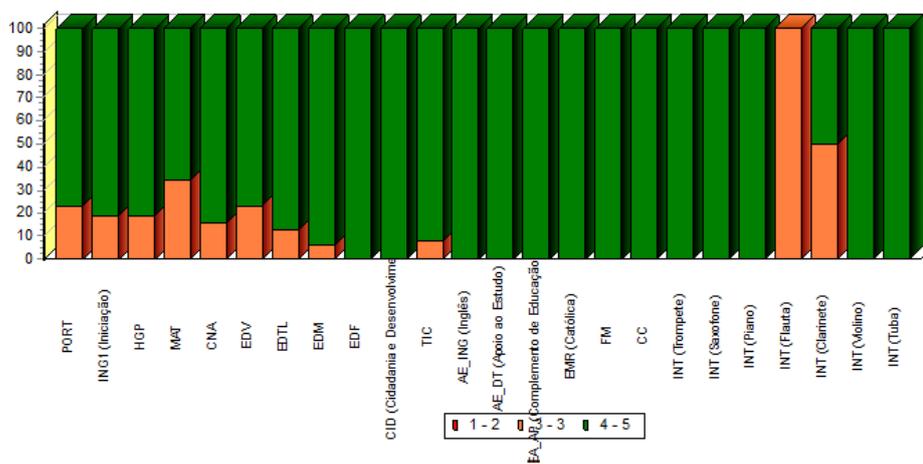


Gráfico 64 – Avaliação, por níveis, da turma do 7.º A

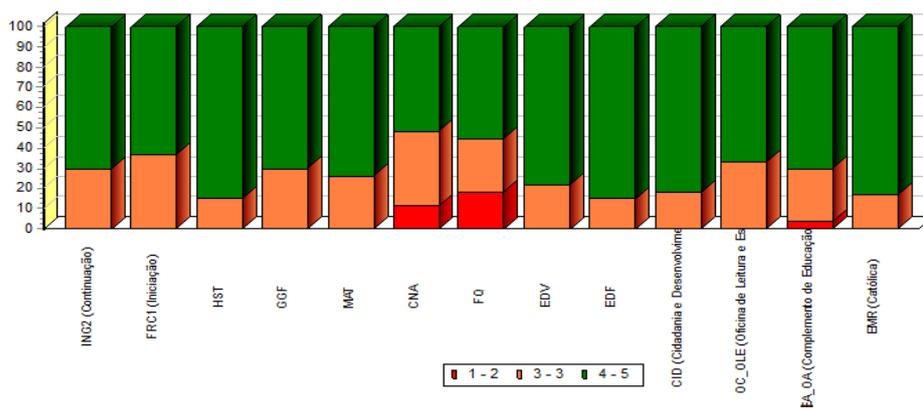


Gráfico 65 – Avaliação, por níveis, da turma do 7.º B

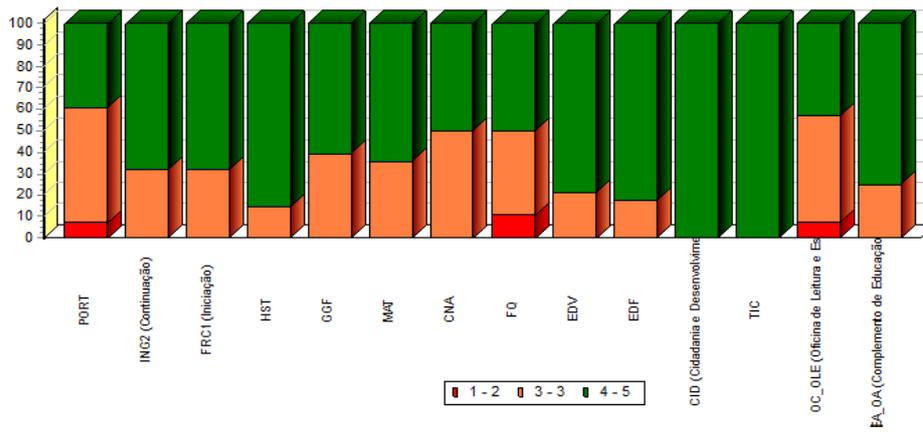


Gráfico 66 – Avaliação, por níveis, da turma do 7.º C

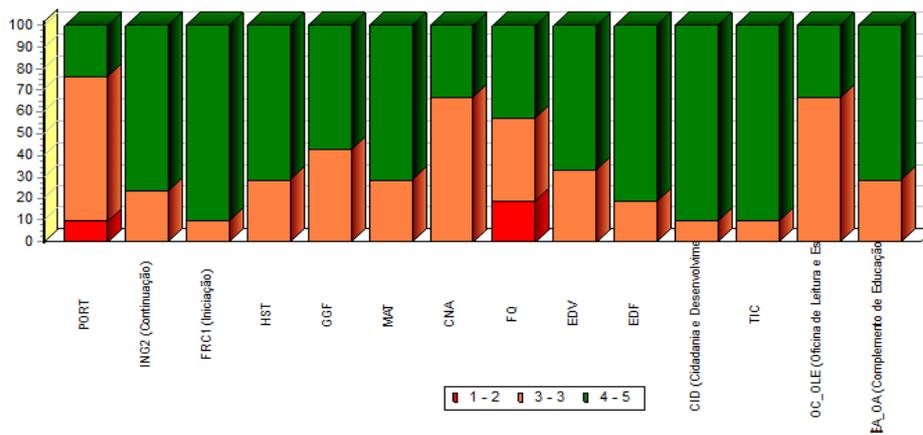


Gráfico 67 – Avaliação, por níveis, da turma do 7.º D

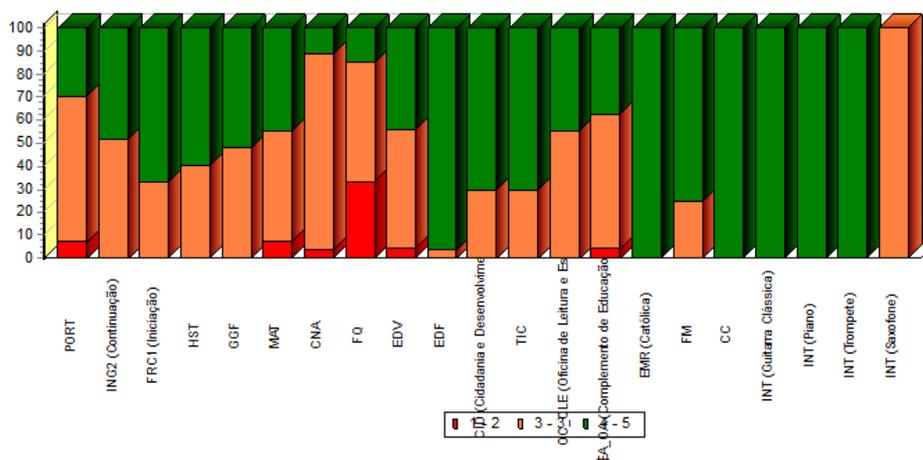


Gráfico 68– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º A

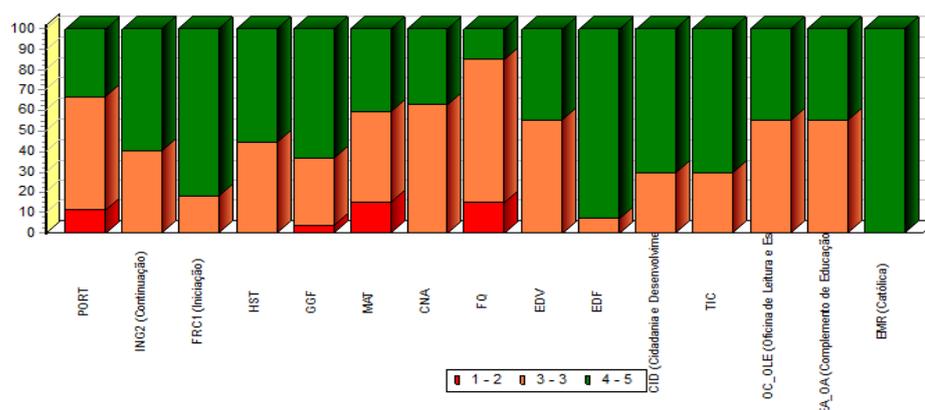


Gráfico 69– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º B

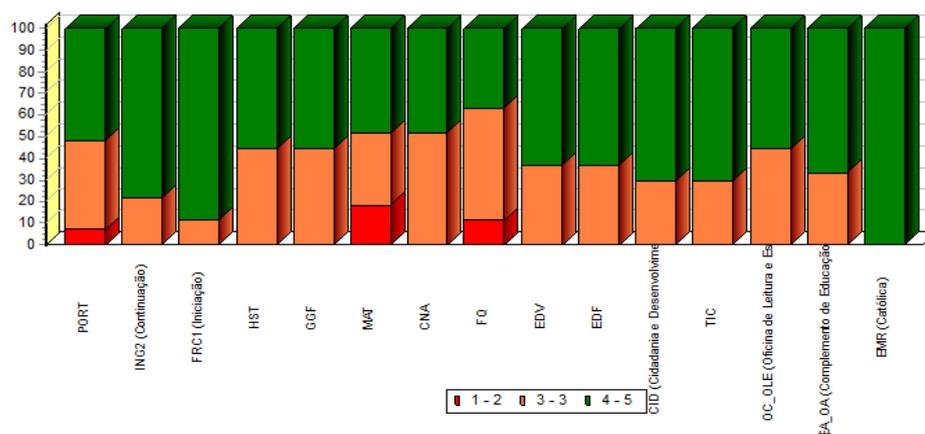


Gráfico 70– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º C

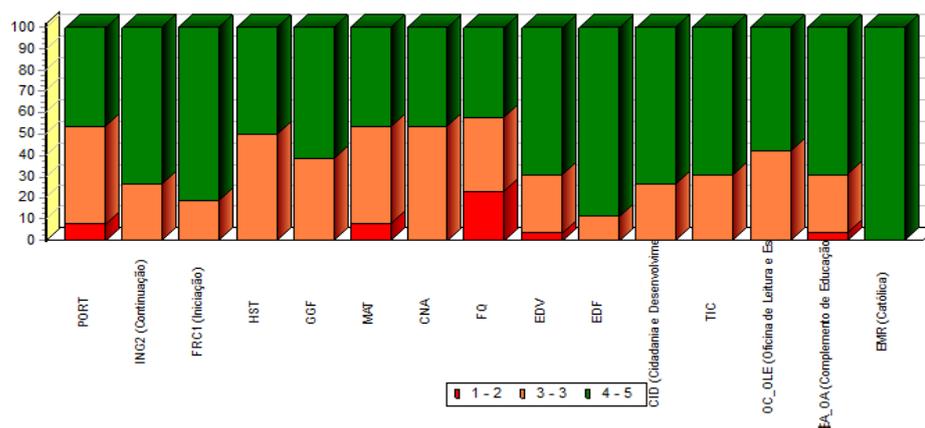


Gráfico 71– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º D

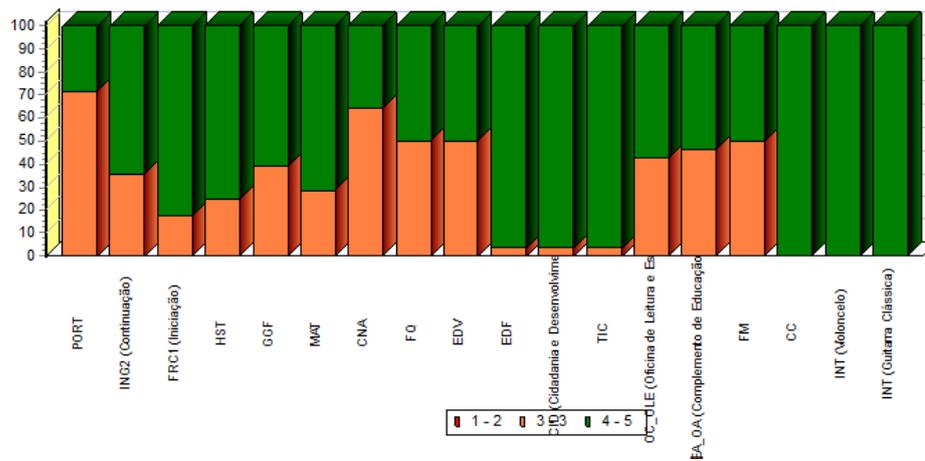


Gráfico 72– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º A

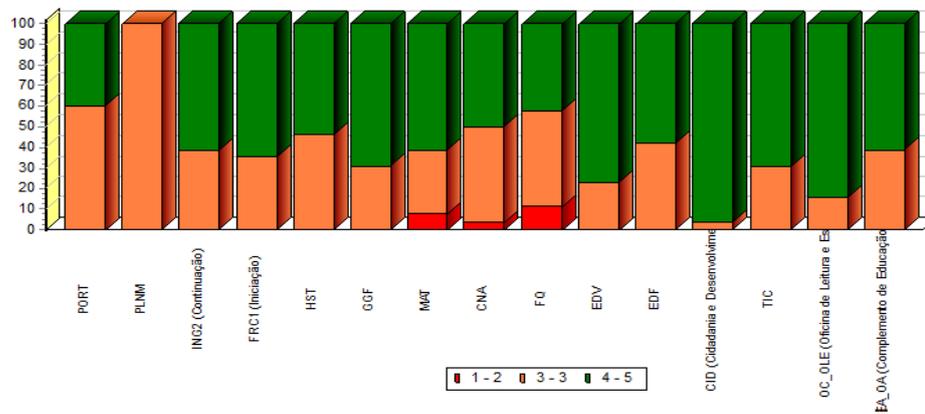


Gráfico 73– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º B

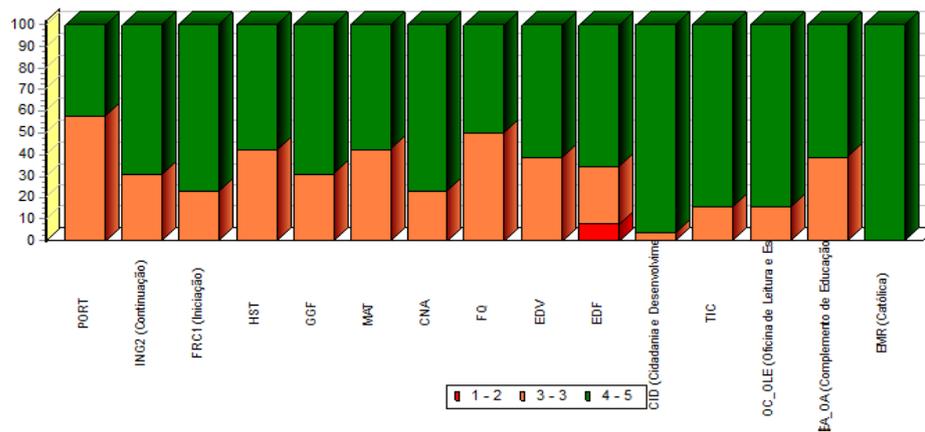


Gráfico 74– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º C

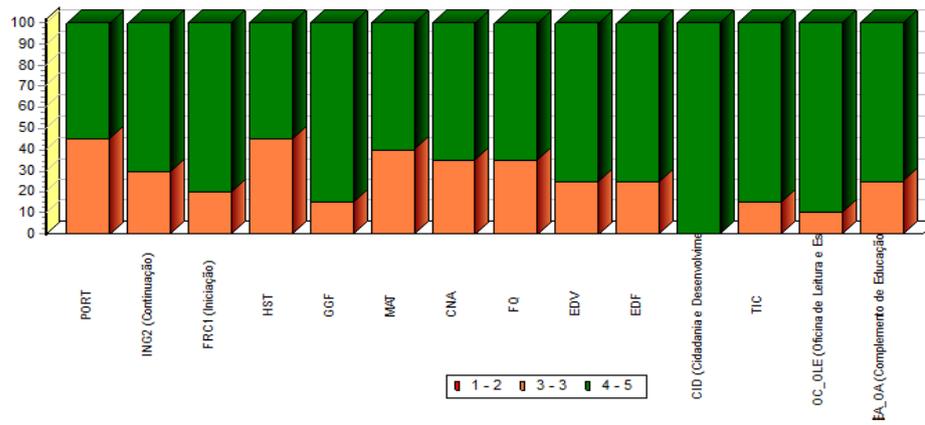


Gráfico 75– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º D

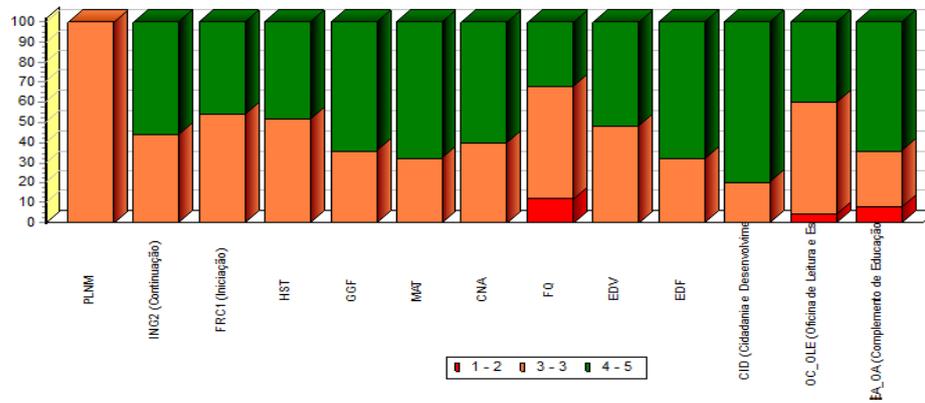


Gráfico 76– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º E

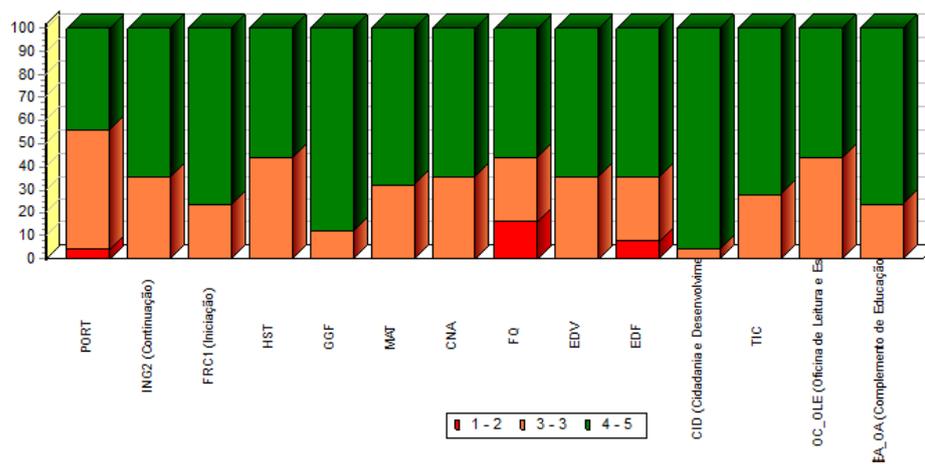


Gráfico 77– Avaliação, por níveis, da turma do 10AV1

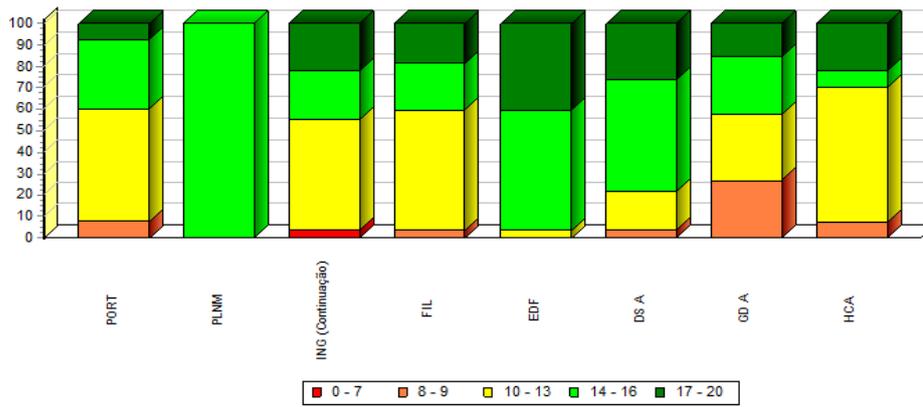


Gráfico 78– Avaliação, por níveis, da turma do 10CSE1

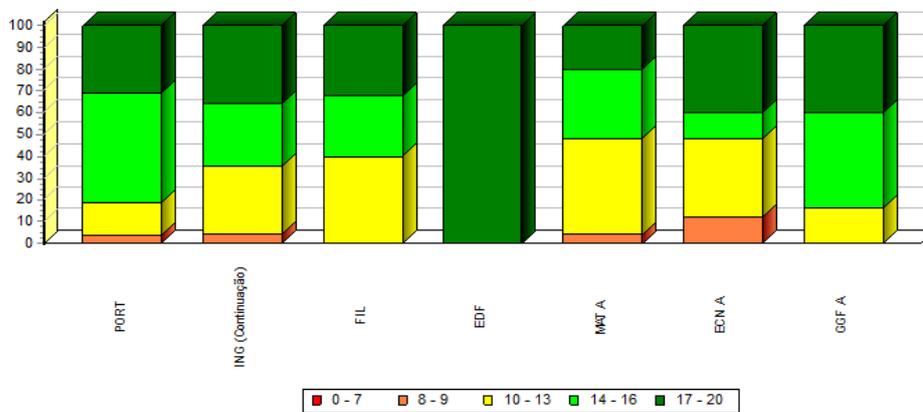


Gráfico 79– Avaliação, por níveis, da turma do 10CSE2

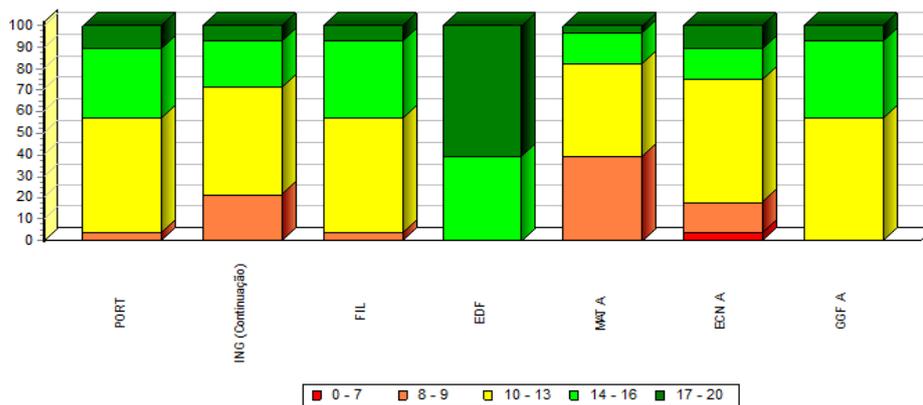


Gráfico 80– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT1

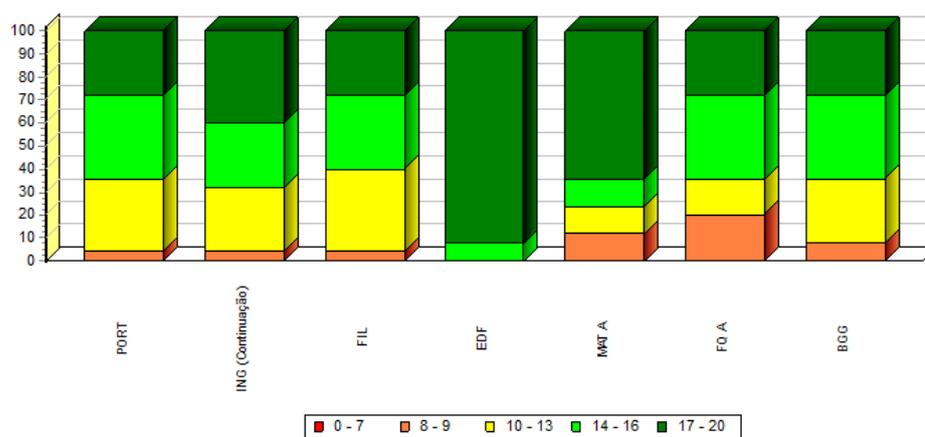


Gráfico 81– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT2

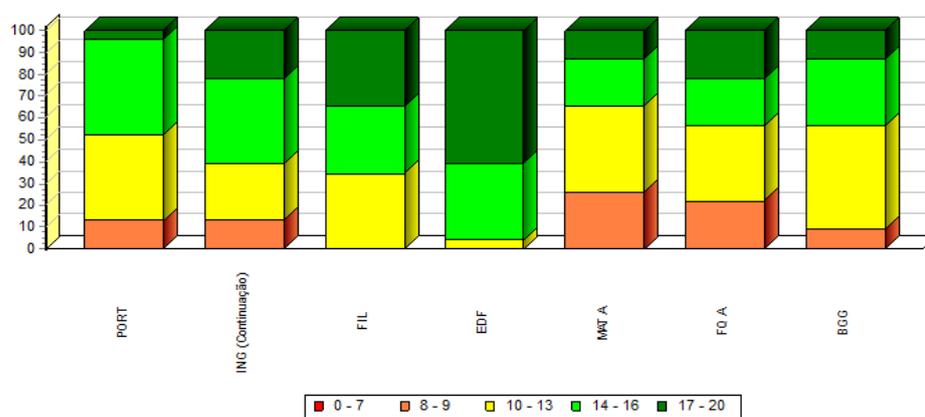


Gráfico 82– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT3

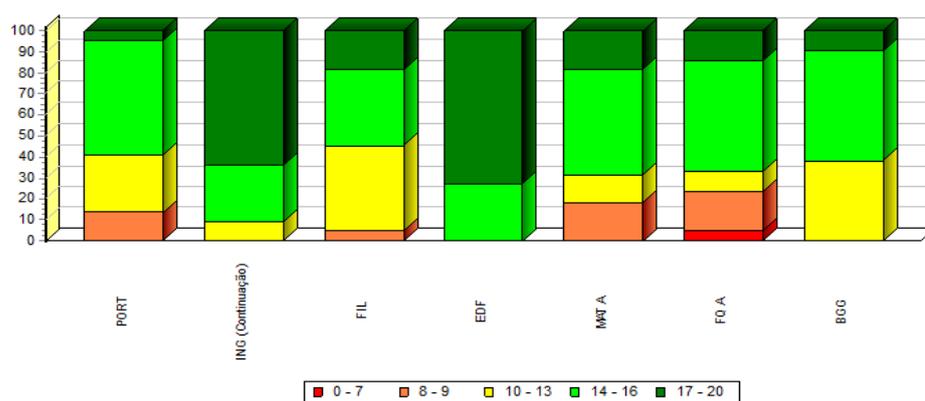


Gráfico 83 – Avaliação, por níveis, da turma do 10CT4

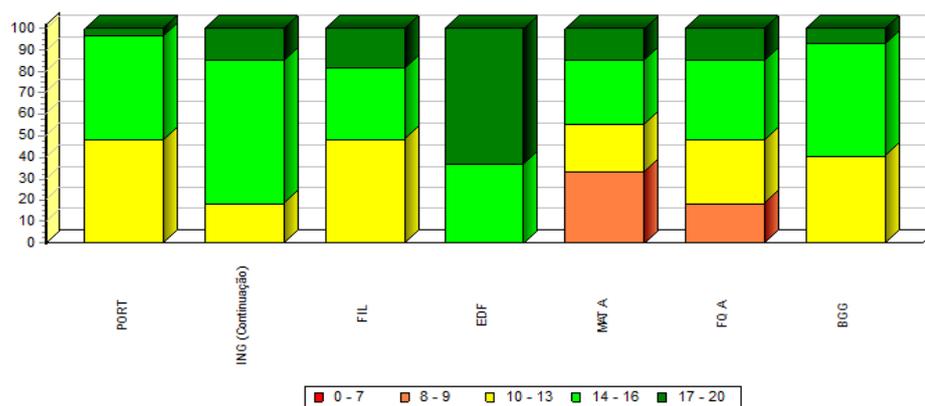


Gráfico 84– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT5

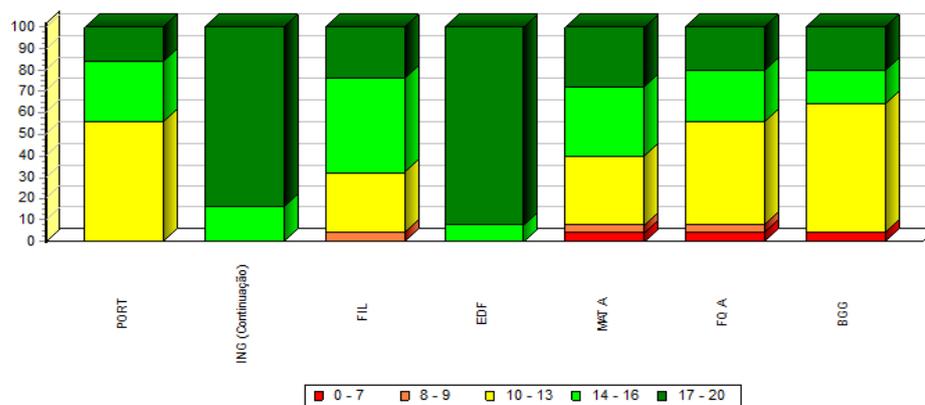


Gráfico 85– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT6

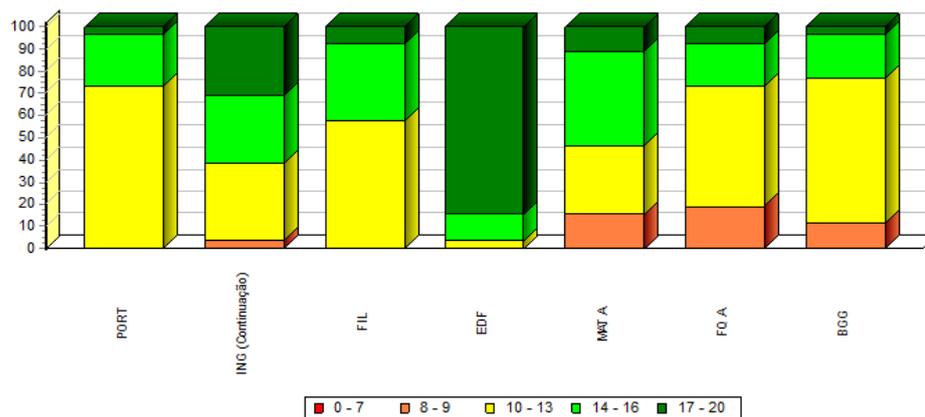


Gráfico 86– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT7

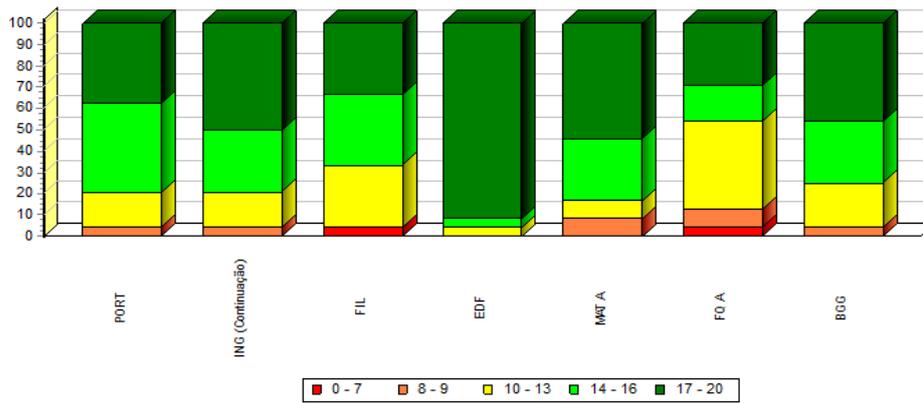


Gráfico 87– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT8

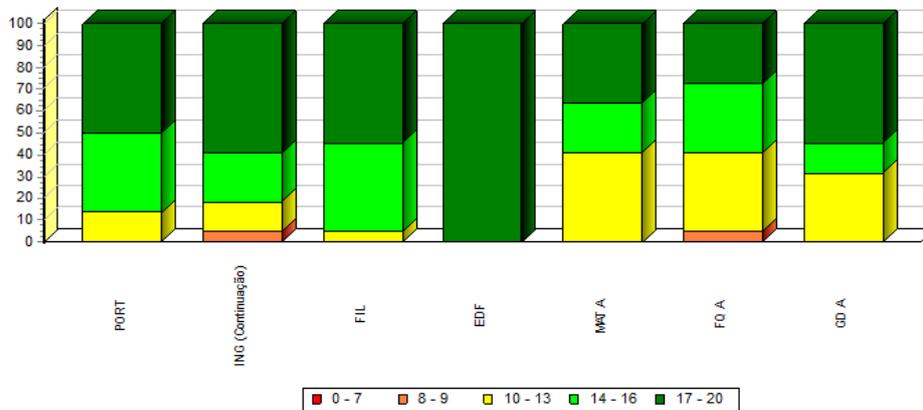


Gráfico 88– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT9

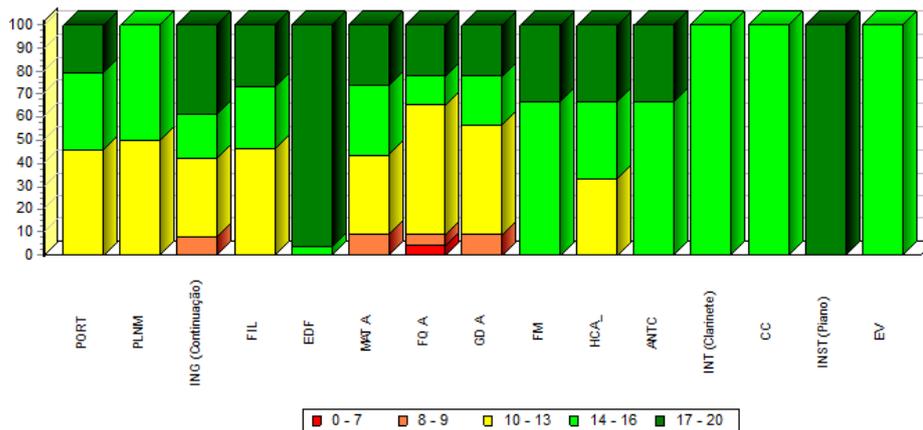


Gráfico 89– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH1

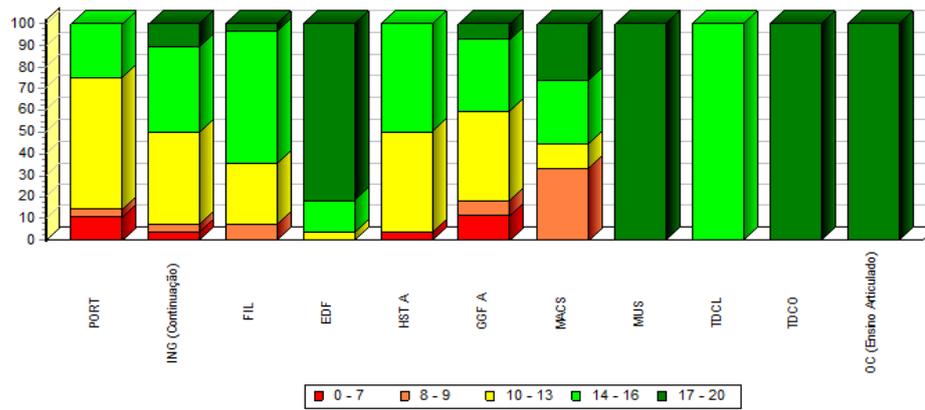


Gráfico 90– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH2

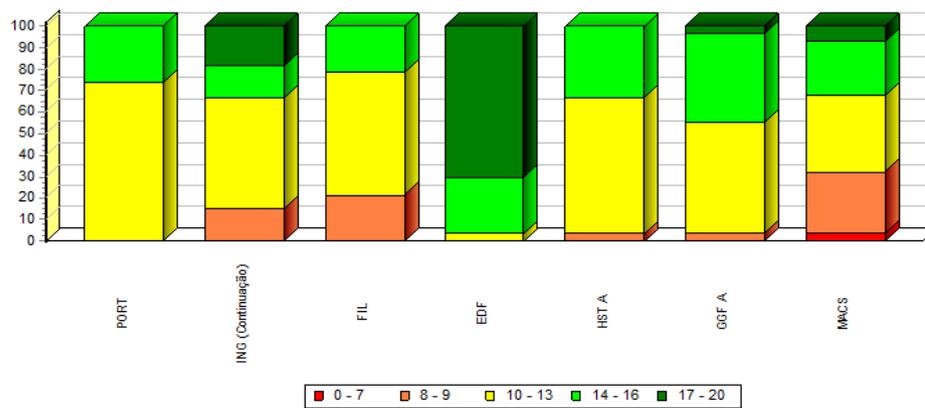


Gráfico 91– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH3

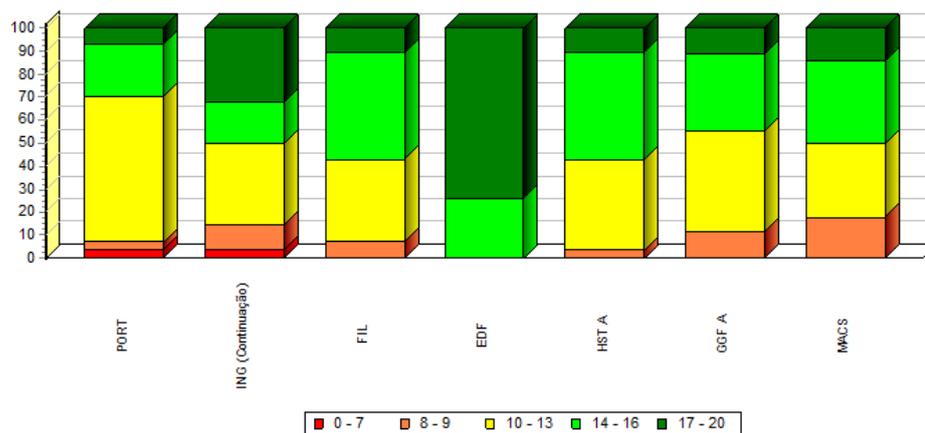


Gráfico 92– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH4

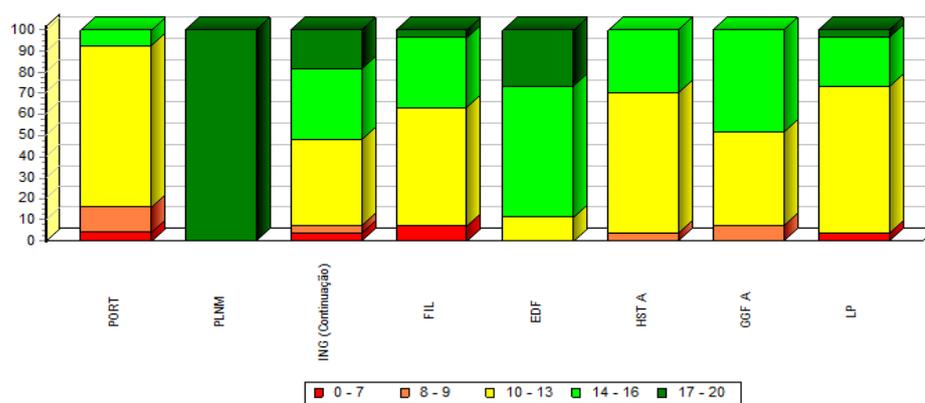


Gráfico 93– Avaliação, por níveis, da turma do 11AV1

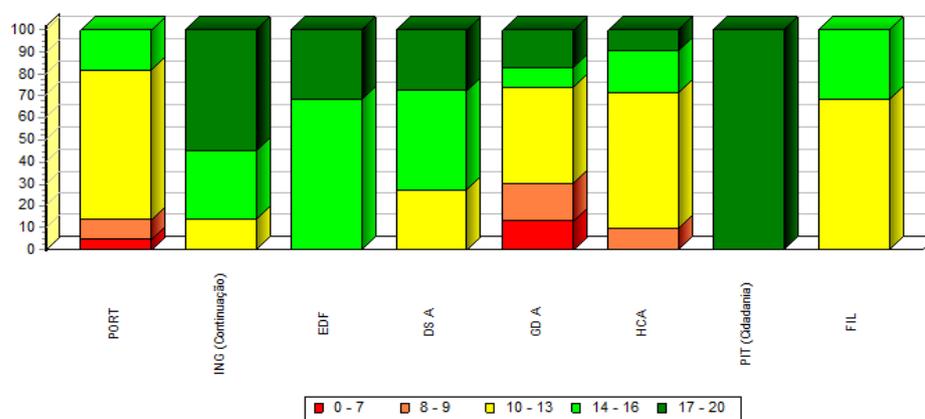


Gráfico 94– Avaliação, por níveis, da turma do 11CSE1

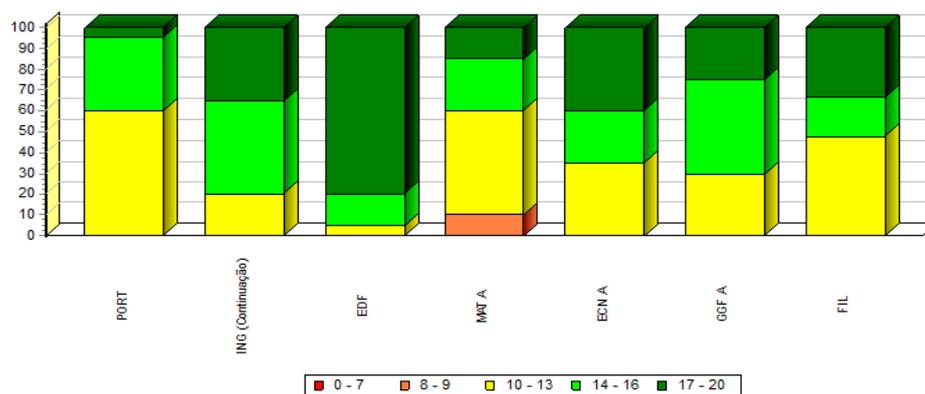


Gráfico 95– Avaliação, por níveis, da turma do 11CSE2

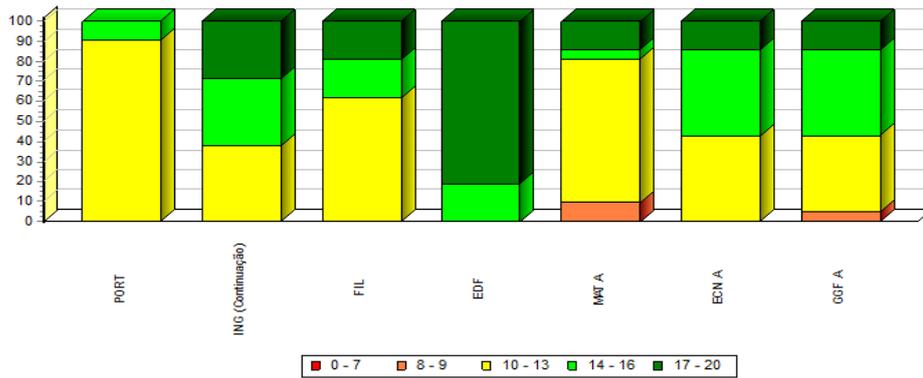


Gráfico 96– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT_CSE

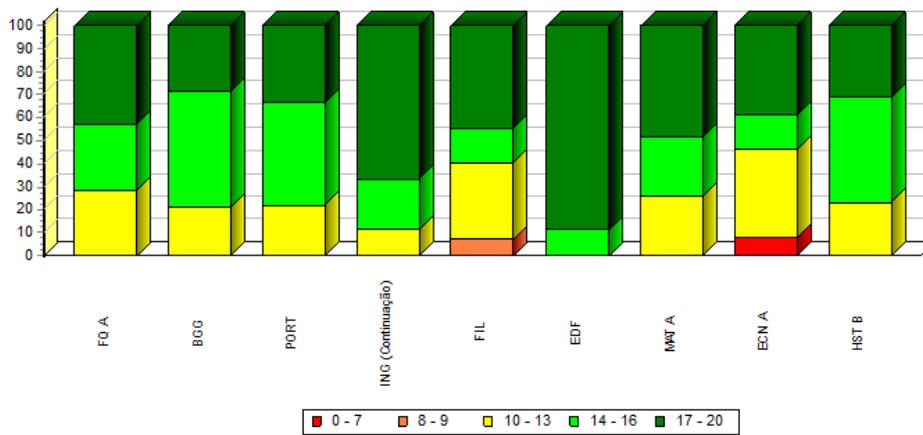


Gráfico 97– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT1

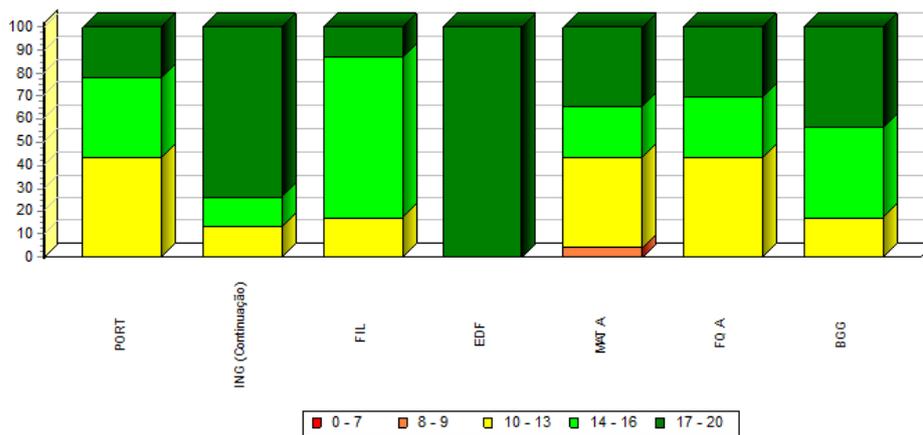


Gráfico 98– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT2

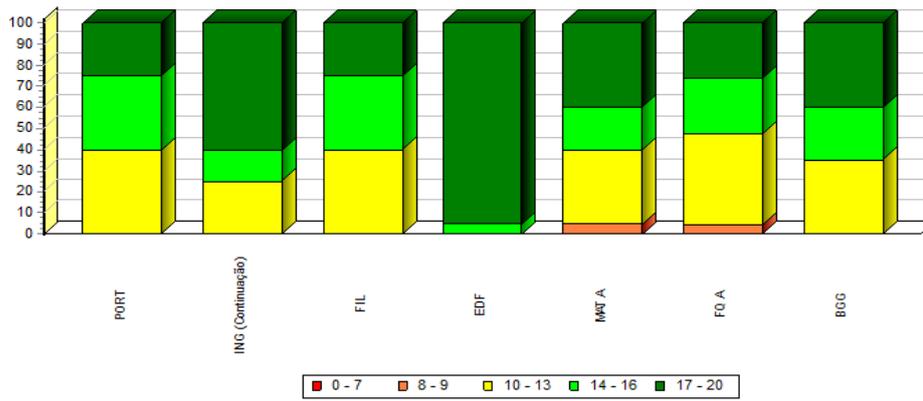


Gráfico 99– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT3

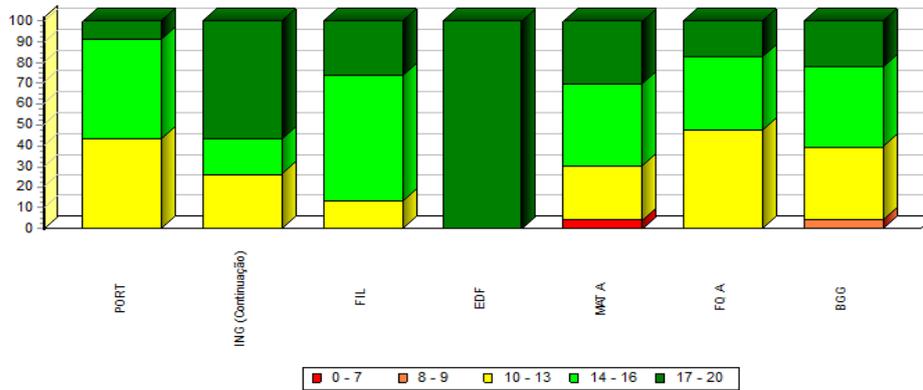


Gráfico 100– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT4

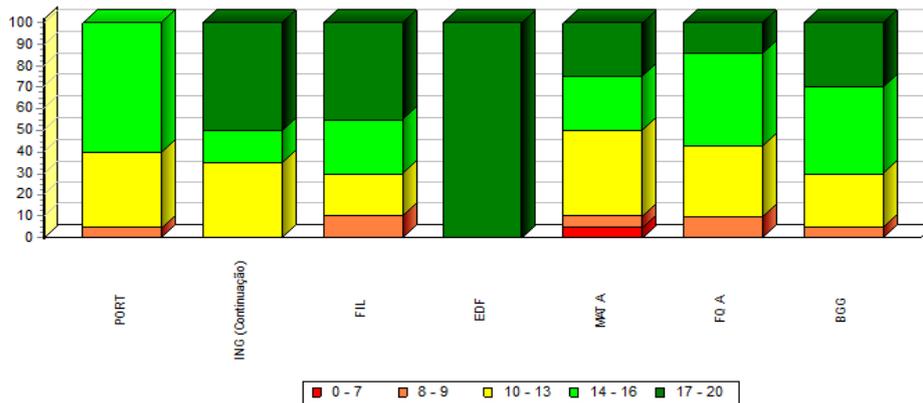


Gráfico 101– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT5

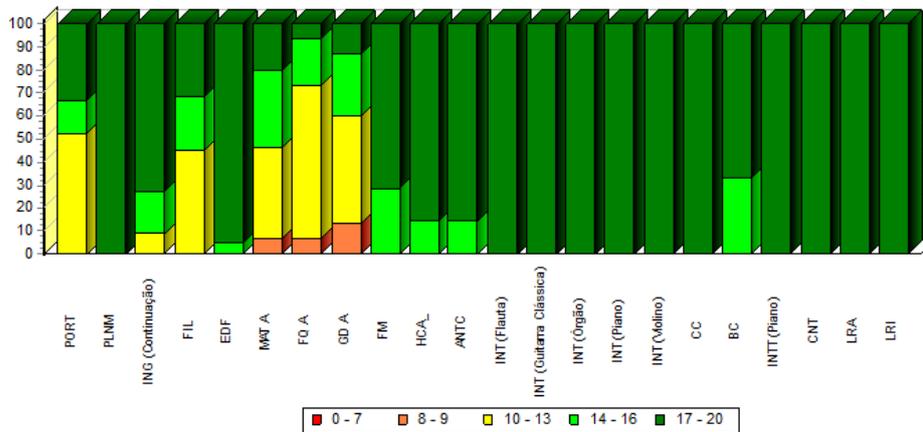


Gráfico 102– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH1

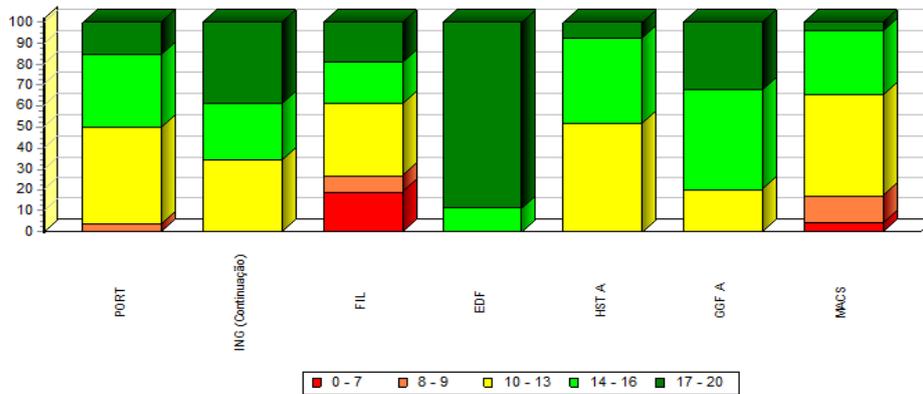


Gráfico 103– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH2

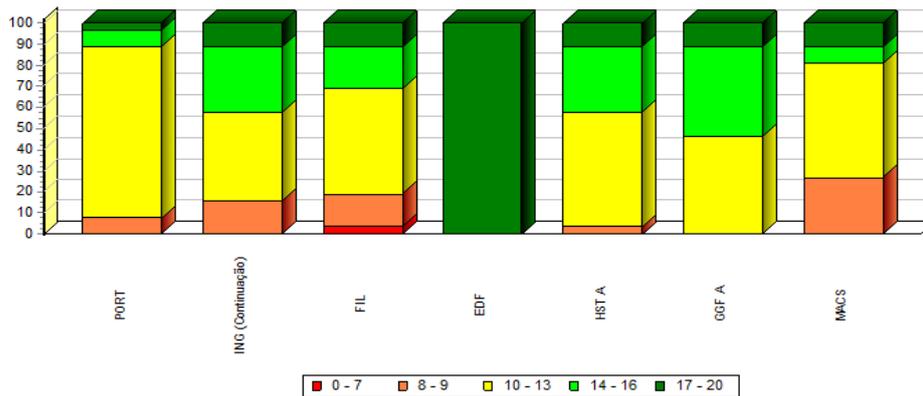


Gráfico 104– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH3

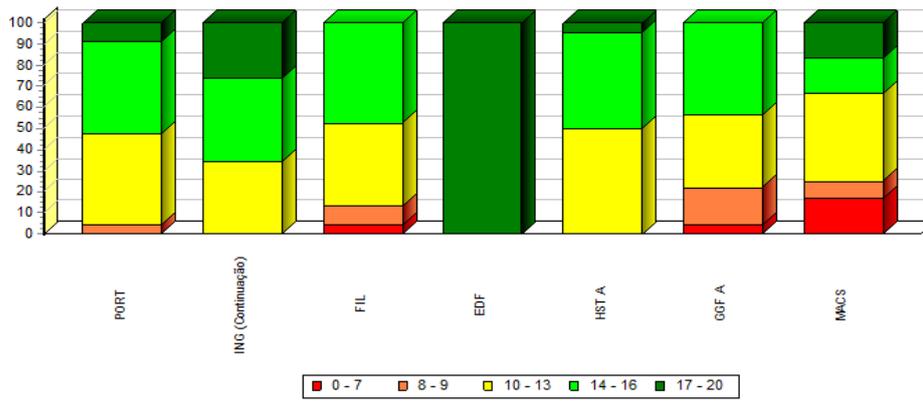


Gráfico 105– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH4

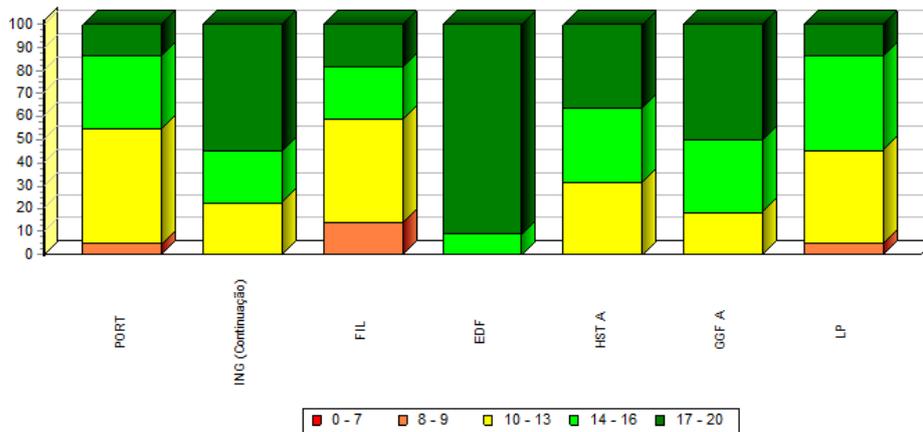


Gráfico 106– Avaliação, por níveis, da turma do 12AV1

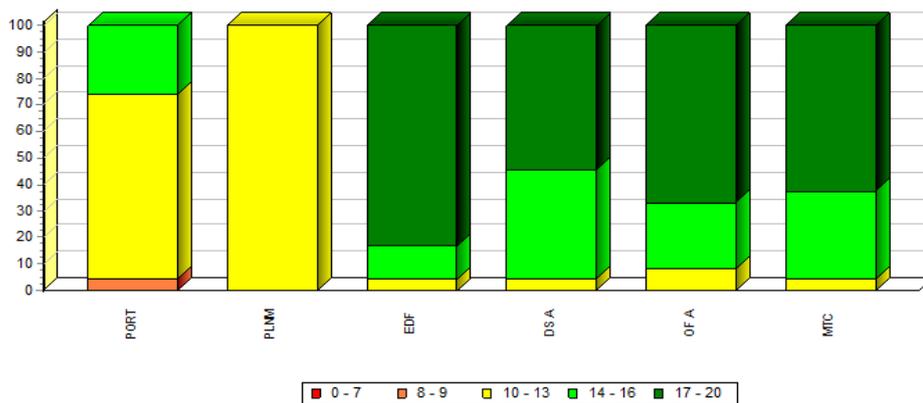


Gráfico 107– Avaliação, por níveis, da turma do 12CSE1

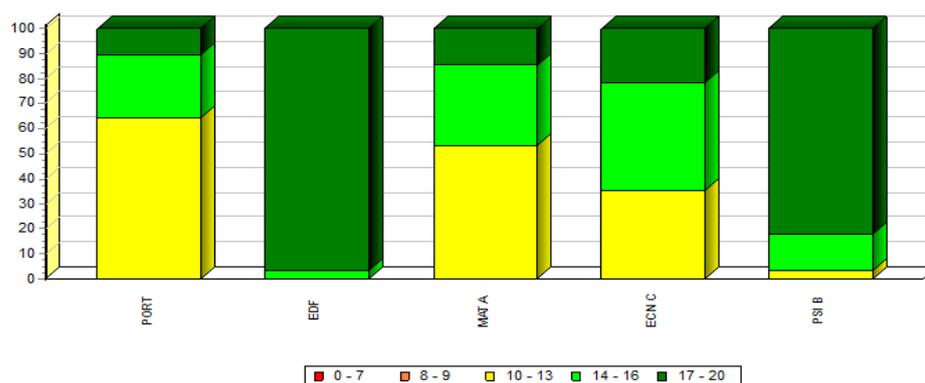


Gráfico 108– Avaliação, por níveis, da turma do 12CSE2

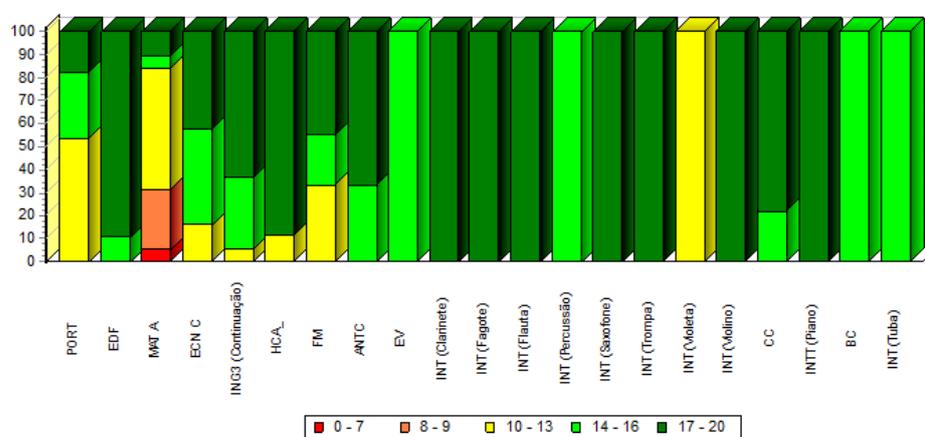


Gráfico 109– Avaliação, por níveis, da turma do 12CSE3

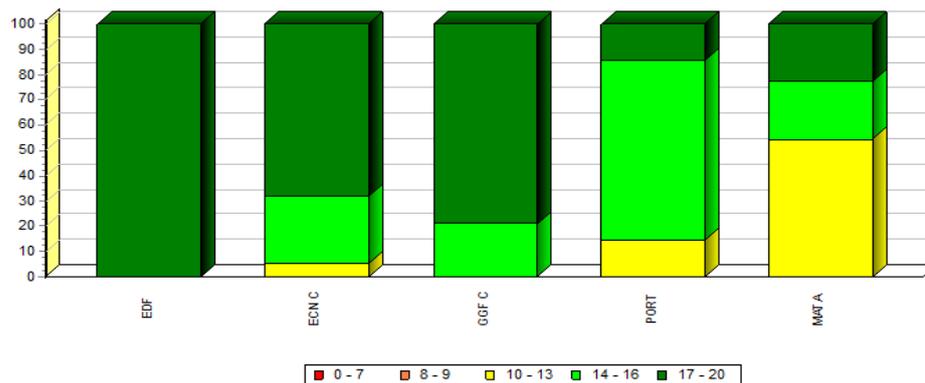


Gráfico 110– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT1

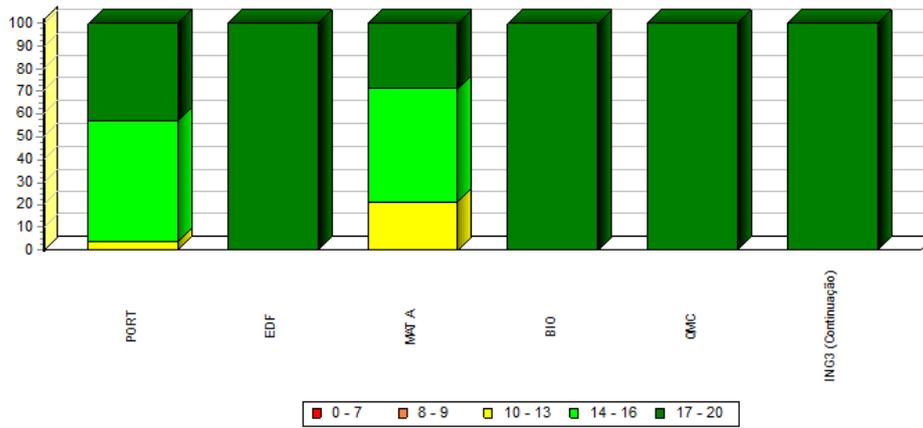


Gráfico 111– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT2

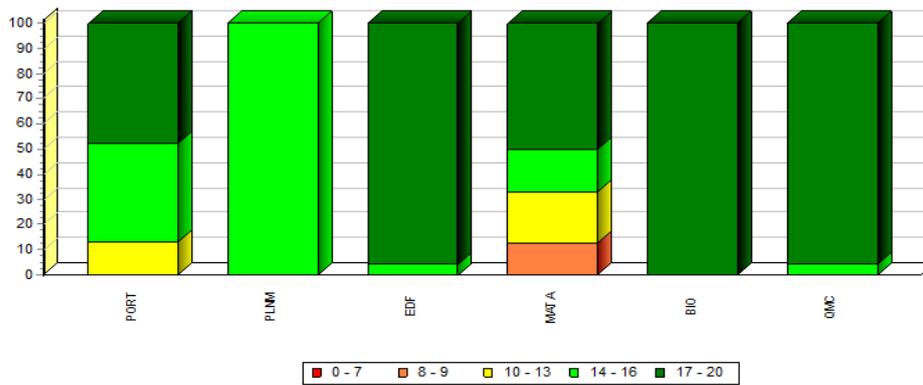


Gráfico 112– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT3

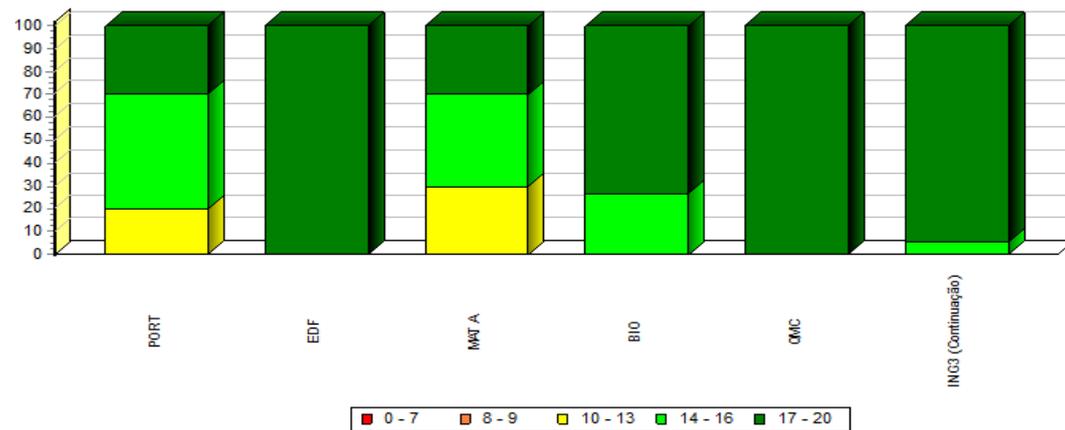


Gráfico 113– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT4

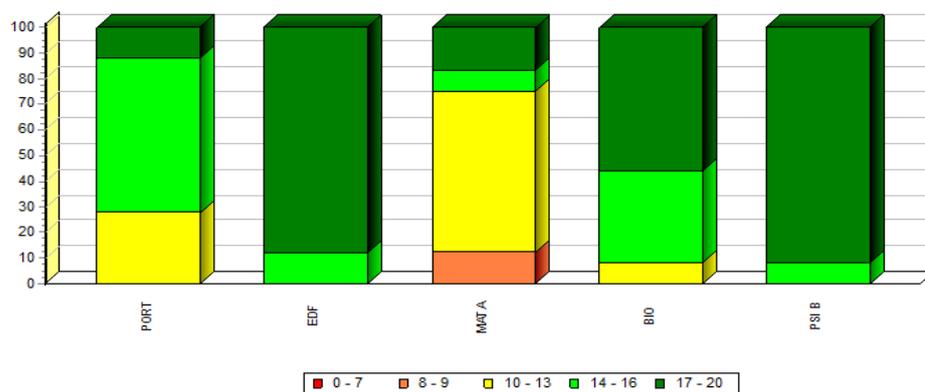


Gráfico 114– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT5

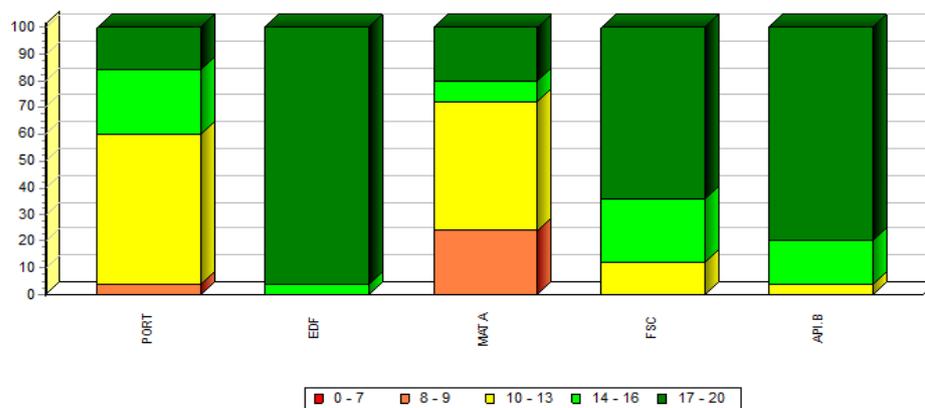


Gráfico 115– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT6

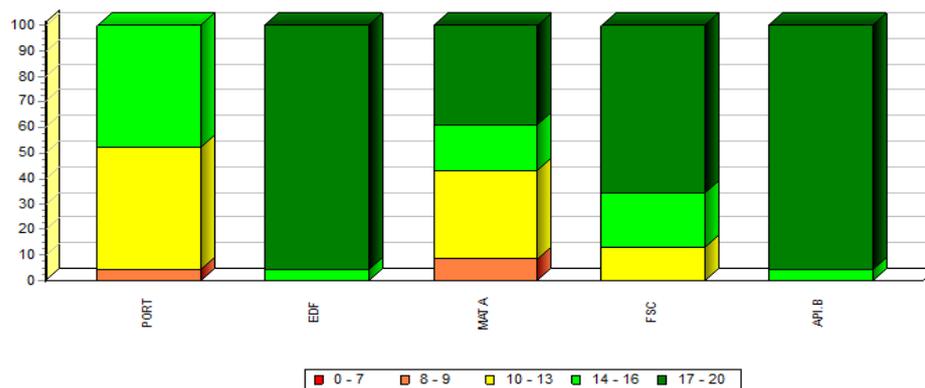


Gráfico 116– Avaliação, por níveis, da turma do 12LH1

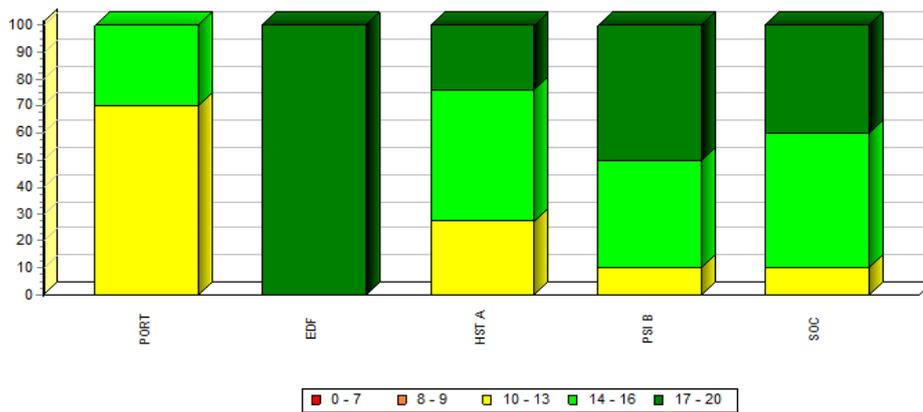


Gráfico 117– Avaliação, por níveis, da turma do 12LH2

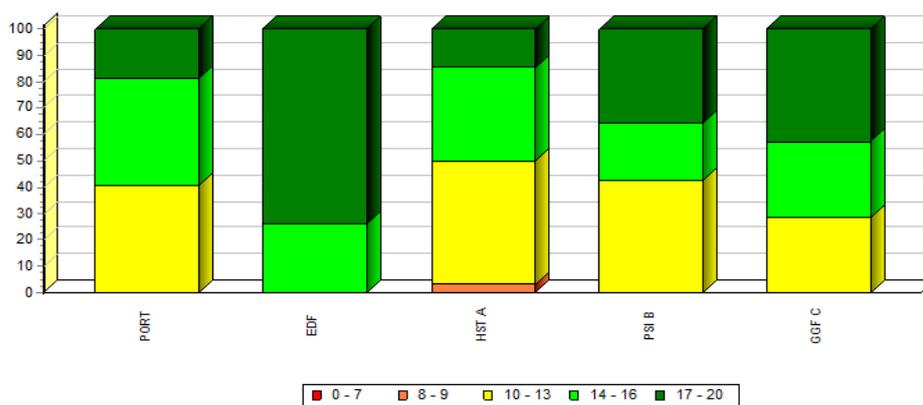


Gráfico 118– Avaliação, por níveis, da turma do 12LH3

